

# Análise do Desempenho

BB Seguridade Participações S.A

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridde. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridde. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

## APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, com periodicidade trimestral, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25/04/2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29/04/2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17/05/2013.

Para uma melhor compreensão do desempenho operacional da BB Seguridade, foram incluídas neste relatório informações financeiras combinadas referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2012, levando em consideração a atual estrutura societária do Grupo BB Seguridade. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões Internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), mesmo padrão contábil utilizado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, apuradas para os períodos já decorridos no exercício de 2013.

As demonstrações financeiras combinadas estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da BB Seguridade, independentemente da disposição de sua estrutura societária e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidos pelos órgãos reguladores.

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas Demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, também conhecido por SUSEP GAAP.

Em relação à versão anterior, o relatório do segundo trimestre foi aperfeiçoado, com a revisão das séries históricas dos demonstrativos de resultado por segmento, adequando tais informações à forma de reporte normalmente utilizada pelas coligadas e aproximando o seu padrão ao formato previsto no SUSEP GAAP. Também foram incluídas novas tabelas e gráficos, com o objetivo de aprofundar o detalhamento das operações das coligadas.

### ■ ACESSO ON-LINE

A leitura do relatório Análise do Desempenho pode ser realizada no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No site também são disponibilizadas maiores informações sobre a Companhia, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em Excel, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço <http://www.bancodobrasilseguridade.com.br>.



## Índice

Índice.....	5
Índice de tabelas .....	7
Índice de figuras .....	9
1. Destaques do período .....	11
2. Sumário .....	14
3. Ações .....	16
4. Análise do resultado.....	19
5. Análise patrimonial .....	28
6. Pessoas, habitacional e rural.....	36
7. Patrimônio e automóvel.....	48
8. Previdência .....	61
9. Capitalização .....	70
10. Corretagem .....	79



## Índice de tabelas

Tabela 1 – <i>Guidance</i> 2013 .....	13
Tabela 2 – Sumário   Principais indicadores .....	14
Tabela 3 - Ações   Composição acionária .....	16
Tabela 4 - Ações   Volume .....	17
Tabela 5 - Ações   Índices .....	18
Tabela 6 – Efeitos extraordinários .....	19
Tabela 7 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada   2T13 .....	21
Tabela 8 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada   1T13 .....	22
Tabela 9 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada   2T12 .....	22
Tabela 10 – Demonstração de Resultados ajustada .....	23
Tabela 11 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros .....	25
Tabela 12 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros por subsidiária .....	25
Tabela 13 – Composição das despesas administrativas .....	26
Tabela 14 – Composição das despesas administrativas por subsidiária .....	26
Tabela 15 – Composição das outras receitas (despesas) operacionais .....	27
Tabela 16 – Composição das outras despesas por subsidiária .....	27
Tabela 17 - Análise Patrimonial   Balanço Patrimonial .....	28
Tabela 18 – Análise Patrimonial   Investimentos diretos .....	29
Tabela 19 – Análise Patrimonial   Investimentos da BB Seguros Participações .....	30
Tabela 20 – Análise Patrimonial   Investimentos da BB Cor Participações .....	30
Tabela 21 – Análise Patrimonial   Mutações do Patrimônio Líquido .....	34
Tabela 22 - Pessoas, Habitacional e Rural   Demonstração de Resultados .....	37
Tabela 23 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho .....	38
Tabela 24 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos prêmios emitidos .....	39
Tabela 25 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos prêmios ganhos .....	40
Tabela 26 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos sinistros .....	41
Tabela 27 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos custos de aquisição .....	42
Tabela 28 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho por ramo de seguro .....	43
Tabela 29 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho por canal .....	43
Tabela 30 – Pessoas, Habitacional e Rural   Balanço Patrimonial .....	45
Tabela 31 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição das aplicações financeiras .....	45
Tabela 32 – Pessoas, Habitacional e Rural   Solvência <sup>1</sup> .....	46
Tabela 33 – Pessoas, Habitacional e Rural   Informações gerenciais .....	47
Tabela 34 – Patrimônio e Automóvel   Demonstração de Resultados .....	49
Tabela 35 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho .....	50

Tabela 36 – Patrimônio e Automóvel   Prêmios emitidos .....	51
Tabela 37 – Patrimônio e Automóvel   Prêmios ganhos .....	52
Tabela 38 – Patrimônio e Automóvel   Sinistros .....	53
Tabela 39 – Patrimônio e Automóvel   Custos de Aquisição .....	54
Tabela 40 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho por ramo de seguro .....	55
Tabela 41 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho por canal .....	55
Tabela 42 – Patrimônio e Automóvel   Balanço Patrimonial.....	57
Tabela 43 – Patrimônio e Automóvel   Composição das aplicações .....	57
Tabela 44 – Patrimônio e Automóvel   Solvência <sup>1</sup> .....	58
Tabela 45 – Patrimônio e Automóvel   Informações Gerenciais .....	59
Tabela 46 – Previdência   Demonstração de Resultados.....	63
Tabela 47 – Previdência   Índices de desempenho .....	64
Tabela 48 – Previdência   Resultado com Títulos e valores mobiliários .....	65
Tabela 49 – Previdência   Balanço Patrimonial .....	66
Tabela 50 – Previdência   Composição da carteira exceto fundos PGBL e VGBL de clientes .....	67
Tabela 51 – Previdência   Solvência <sup>1</sup> .....	68
Tabela 52 – Previdência   Informações Gerenciais.....	68
Tabela 53 – Capitalização   Demonstração de Resultados .....	71
Tabela 54 – Capitalização   Índices de desempenho .....	72
Tabela 55 – Capitalização   Resultados com Títulos e Valores Mobiliários .....	74
Tabela 56 – Capitalização   Composição das aplicações financeiras .....	74
Tabela 57 – Capitalização   Balanço Patrimonial .....	75
Tabela 58 – Capitalização   Índices de solvência <sup>1</sup> .....	76
Tabela 59 – Capitalização   Informações Gerenciais .....	77
Tabela 60 – Corretagem   Demonstração de Resultados .....	80
Tabela 61 – Corretagem   Composição da receita.....	81
Tabela 62 – Corretagem   Índices de desempenho .....	82
Tabela 63 – Corretagem   Balanço Patrimonial .....	83

## Índice de figuras

Figura 1 - Ações   Variação IBOVESPA vs. BBSE3 .....	17
Figura 2 – Composição do lucro líquido ajustado   2T12 .....	23
Figura 3 – Composição do lucro líquido ajustado   2T13.....	23
Figura 4 – Composição da receita de investimentos em participações societárias   2T12 .....	25
Figura 5 – Composição da receita de investimentos em participações societárias   2T13 .....	25
Figura 6 – Composição dos ativos   Jun/12 .....	29
Figura 7 – Composição dos ativos   Jun/13 .....	29
Figura 8 – Análise Patrimonial   Estrutura societária em 28/06/2013 .....	31
Figura 9 – Composição dos passivos e PL  Jun/12 .....	33
Figura 10 – Composição dos passivos e PL   Jun/13 .....	33
Figura 11 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição de prêmios emitidos.....	39
Figura 12 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição de prêmios ganhos .....	40
Figura 13 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição da despesa de sinistros .....	41
Figura 14 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos custos de aquisição.....	42
Figura 15 – Pessoas, Habitacional e Rural   Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	44
Figura 16 – Patrimônio e Automóvel   Composição de prêmios emitidos .....	51
Figura 17 – Patrimônio e Automóvel   Composição de prêmios ganhos .....	52
Figura 18 – Patrimônio e Automóvel   Composição da despesa de sinistros.....	53
Figura 19 – Patrimônio e Automóvel   Composição dos custos de aquisição .....	54
Figura 20 – Patrimônio e Automóvel     Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	56
Figura 21 – Previdência   Composição das receitas.....	64
Figura 22 – Previdência   Captação Líquida.....	65
Figura 23 – Previdência   Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	66
Figura 24 – Previdência   Alocação de ativos .....	67
Figura 25 – Previdência   Composição da reserva .....	67
Figura 26 – Capitalização   Composição da arrecadação.....	73
Figura 27 – Capitalização   Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários .....	74
Figura 28 – Capitalização   Rentabilidade em % do CDI .....	74
Figura 29 – Capitalização   Composição da carteira de títulos e valores mobiliários.....	75
Figura 30 – Corretagem   Composição da receita .....	81



# 1. DESTAQUES DO PERÍODO

## ■ LUCRO DE R\$550 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE

A BB Seguridade reportou lucro líquido de R\$550 milhões no segundo trimestre de 2013, registrando retorno sobre o patrimônio líquido médio de 39,1%. No trimestre não foram identificados itens extraordinários, motivo pelo qual o lucro recorrente do trimestre foi idêntico ao lucro líquido reportado. Se comparado ao lucro ajustado do mesmo período de 2012, o resultado representa crescimento de 31,4%.

No semestre, o lucro líquido ajustado atingiu R\$1,0 bilhão e registrou expansão de 18,2% sobre o resultado ajustado alcançado no em igual período de 2012. O resultado equivale a retorno ajustado sobre o patrimônio líquido médio de 35,4%.

O pagamento de dividendos anunciado pela Companhia não foi deduzido do patrimônio líquido (PL) até o fechamento das demonstrações financeiras, o que limitou a expansão dos retornos. Considerando o patrimônio líquido após distribuição de dividendos, o retorno recorrente sobre o PL médio seria de 42,2% e 38,1% respectivamente no 2T13 e no 1S13.

O crescimento dos resultados decorre da expansão dos negócios, que elevou os resultados das coligadas de seguros, previdência e capitalização, além de proporcionar crescimento das receitas com corretagem. O desempenho do período ocorreu mesmo em um cenário adverso para o resultado financeiro das coligadas, impactado principalmente pela elevação das taxas de juros no mercado futuro.

## ■ BB SEGURIDADE DISTRIBUIRÁ R\$817,8 MILHÕES A TÍTULO DE DIVIDENDOS

O resultado apurado no semestre permitiu a destinação de R\$817,8 milhões para distribuição aos acionistas a título de remuneração sob a forma de dividendos, o que equivale a 80% do lucro líquido (*payout*). O valor nominal por ação foi de R\$0,4089.

## ■ DISTRIBUIÇÃO: RESULTADO DA BB CORRETORA SUPEROU R\$231 MILHÕES

A BB Corretora, braço de distribuição da BB Seguridade no canal bancário, registrou lucro líquido ajustado de R\$231,6 milhões no trimestre, registrando crescimento de 41,8% sobre igual período de 2012. As receitas de corretagem alcançaram R\$446,8 milhões, alta de 28,8% em relação ao segundo trimestre de 2012. No comparativo com o 2T12, houve crescimento das receitas de corretagem provenientes de todos os segmentos de negócios, com destaques as receitas relacionadas aos segmentos de capitalização, que cresceram 107,6%, e de pessoas, habitacional e rural, que cresceram 32,1%. Este último se mantém como a principal fonte de receitas para a BB Corretora.

## ■ RECEITAS TOTAIS ATINGEM R\$11,5 BILHÕES

O faturamento total das companhias coligadas à BB Seguridade, que inclui as receitas com seguros, previdência aberta e capitalização, atingiu R\$11,5 bilhões no 2T13, registrando crescimento de 36,7% sobre o 2T12 e de 12,8% sobre o 1T13. No semestre, as receitas totais alcançaram R\$21,6 bilhões, crescimento de 34,4% sobre igual período do ano anterior.

Esse desempenho permitiu à BB Seguridade elevar sua participação de mercado em termos de receitas totais de 21,6% no 2T12 para 25,2% no 2T13, segundo dados da SUSEP. No semestre, a participação de mercado atingiu 24,5%, elevação de 2,7 p.p. sobre igual período de 2012.

## ■ PREVIDÊNCIA ABERTA: BRASILPREV AMPLIA LIDERANÇA EM CAPTAÇÃO LÍQUIDA

No 2T13 a arrecadação do segmento de previdência alcançou R\$5,9 bilhões, registrando crescimento de 26,7% sobre o 2T12. O lucro líquido atingiu R\$144,6 milhões, evolução de 24,7% na mesma base de comparação, em decorrência de aumento no resultado de previdência e seguros.

O crescimento da arrecadação e a manutenção de índices de resgate sob controle vêm permitindo à Brasilprev consolidar sua liderança de mercado em termos de captação líquida. Segundo dados da consultoria *Quantum Axis*, no 2T13 esse indicador chegou a 53,0%, crescimento de 15,1 p.p. sobre igual período do ano anterior, melhor desempenho observado na história da Companhia. No semestre a participação de mercado em captação líquida ficou em 51,5%.

## ■ EMISSÃO DE PRÊMIOS DE SEGUROS SUPERA R\$3,6 BILHÕES

Os prêmios emitidos por coligadas do segmento de seguros (BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2) superaram R\$3,6 bilhões no 2T13, registrando expansão de 29,7% sobre o 2T12 e de 18,9% sobre o trimestre anterior. O desempenho permitiu à BB Seguridade consolidar sua liderança, ampliando a participação de mercado de 16,5% no 2T12 para 17,8% no 2T13.

A BB Mapfre SH1, companhia focada em seguros de vida, prestamista, rurais e habitacionais, registrou lucro líquido de R\$197,2 milhões no trimestre, 26,3% maior em relação ao observado no mesmo período de 2012, impulsionado pelo crescimento do resultado das operações de seguros. O RSPL médio ajustado alcançou 27,7%. Destaque para os prêmios emitidos que, impulsionados pelos seguros rurais e prestamistas, registraram crescimento de 44,7% sobre o 2T12.

A Mapfre BB SH2, focada em seguros de danos e patrimônio, registrou lucro líquido ajustado de R\$79,6 milhões, que apresentou crescimento de 53,8% em relação ao mesmo período de 2012, em consequência do aumento do volume de prêmios ganhos em 19,1% sobre o 2T12.

## ■ CAPITALIZAÇÃO: ARRECADAÇÃO ALCANÇA R\$2,0 BILHÕES NO TRIMESTRE

A Brasilcap registrou arrecadação recorde no 2T13, atingindo o montante de R\$2,0 bilhões. O desempenho representa crescimento de 106,8% no comparativo com o 2T12. Impactado pelo resultado financeiro, o lucro líquido ajustado foi de R\$28,3 milhões no trimestre, redução de 21,9% na comparação com igual período do ano anterior.

## ■ NOVOS NEGÓCIOS: RESSEGUROS E PLANOS ODONTOLÓGICOS

No decorrer do primeiro semestre, a BB Seguridade divulgou fatos relevantes ao mercado, informando do avanço das tratativas que visam o ingresso da Companhia em novos segmentos: resseguros e planos odontológicos.

A BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, assinou contrato para aquisição de ações do IRB-Brasil Resseguros até então detidas pela União. O IRB vem passando por uma reorganização societária e, após a conclusão desse processo, a expectativa é que a BB Seguridade, por meio da BB Seguros, passe a deter 20,5% do seu capital total. A aquisição da participação no IRB já foi aprovada pelo CADE, e aguarda aprovação do TCU.

Também por meio da BB Seguros, a BB Seguridade anunciou a assinatura de um contrato com a Odontoprev, a Odontoprev Serviços, a BB Corretora e o Banco do Brasil, com o objetivo de constituir uma nova sociedade, que atuará no segmento de planos odontológicos sob a marca Brasil Dental, distribuindo seus produtos com exclusividade em todos os canais BB no território nacional, por meio da BB Corretora. A participação da BB Seguridade na nova sociedade será de 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto. O Acordo foi

aprovado pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE e aguarda aprovação do Banco Central do Brasil e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## ■ GUIDANCE 2013

Neste trimestre a BB Seguridade, alinhada às melhores práticas do mercado, divulga projeções para o seu desempenho em 2013. Informações adicionais podem ser encontradas no formulário de referência da Companhia, conforme previsto na instrução CVM 480.

Tabela 1 – Guidance 2013

Indicador	Projeção 2013	Valores Observados 1S13
BB Seguridade - RSPL Médio Ajustado	37 - 41	35,4 <sup>1</sup>
Crescimento de Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1- Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	37 - 49	37,7
Crescimento de Prêmios Emitidos - Mapfre BB SH2 - Segmentos de Patrimônio e Automóvel	15 - 20	17,3
Crescimento da Arrecadação de Planos de Previdência	30 - 40	32,4
Crescimento da Arrecadação de Títulos de Capitalização	50 - 65	69,7

<sup>1</sup> Se considerada a distribuição de dividendos, o RSPL médio ajustado sobe a 38,1%.

## 2. SUMÁRIO

Tabela 2 – Sumário | Principais indicadores

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Sumário dos resultados (R\$ mil)</b>								
Receitas	507.948	676.816	791.015	55,7	16,9	1.009.059	1.467.831	45,5
Despesas	(173.532)	(12.388)	(18.771)	(31,6)	5,7	(331.534)	(231.159)	(30,3)
Lucro líquido	297.637	471.970	550.340	84,9	16,6	605.074	1.022.310	69,0
Lucro líquido ajustado	418.923	454.934	550.340	31,4	21,0	850.792	1.005.274	18,2
ROAE ajustado (%)	34,3	34,7	39,1	4,8 p.p.	4,4 p.p.	34,5	35,4	0,8 p.p.
<b>Índices de desempenho (%)</b>								
<b>Seguros - Vida, habitacional e rural</b>								
Sinistralidade	32,0	34,4	34,0	2 p.p.	-0,4 p.p.	48,6	34,2	-14,4 p.p.
Índice de comissionamento	25,4	24,6	24,8	-0,6 p.p.	0,3 p.p.	24,8	24,7	-0,1 p.p.
Margem técnica	36,4	36,7	33,6	-2,8 p.p.	-3,1 p.p.	33,4	35,1	1,7 p.p.
Índice combinado	77,7	78,7	79,4	1,7 p.p.	0,7 p.p.	80,7	79,1	-1,6 p.p.
Índice combinado ampliado	72,0	74,6	75,7	3,8 p.p.	1,1 p.p.	74,2	75,2	1 p.p.
ROAE ajustado	20,5	23,4	27,7	7,2 p.p.	4,3 p.p.	20,1	26,2	6,1 p.p.
<b>Seguros - Patrimônio</b>								
Sinistralidade	59,0	56,0	55,6	-3,4 p.p.	-0,4 p.p.	56,6	55,8	-0,8 p.p.
Índice de comissionamento	25,0	23,4	20,2	-4,8 p.p.	-3,1 p.p.	25,6	21,8	-3,8 p.p.
Margem técnica	20,4	18,3	22,8	2,5 p.p.	4,5 p.p.	18,7	20,6	2 p.p.
Índice combinado	98,2	98,8	94,3	-3,9 p.p.	-4,5 p.p.	98,8	96,5	-2,3 p.p.
Índice combinado ampliado	94,8	96,6	92,9	-1,9 p.p.	-3,7 p.p.	94,0	94,7	0,7 p.p.
ROAE ajustado	8,7	4,0	13,2	4,5 p.p.	9,2 p.p.	10,6	8,5	-2,1 p.p.
<b>Previdência</b>								
Índice de comissionamento	106,4	103,3	92,3	-14,1 p.p.	-11 p.p.	87,6	97,8	10,3 p.p.
ROAE ajustado	58,8	53,8	59,0	0,3 p.p.	5,2 p.p.	58,0	52,4	-5,6 p.p.
<b>Capitalização</b>								
Índice de comissionamento	37,6	42,9	46,1	8,5 p.p.	3,2 p.p.	39,9	44,9	5,1 p.p.
Margem de capitalização	15,8	30,4	17,7	1,9 p.p.	-12,8 p.p.	14,2	22,3	8,1 p.p.
ROAE ajustado	110,9	63,4	63,9	-47 p.p.	0,5 p.p.	107,4	58,1	-49,3 p.p.
<b>Corretagem</b>								
Margem operacional ajustada	69,1	73,3	75,6	6,5 p.p.	2,3 p.p.	70,7	74,6	3,8 p.p.
Margem líquida ajustada	47,1	49,9	51,8	4,8 p.p.	1,9 p.p.	48,1	50,9	2,8 p.p.

Ações

---

## 3. AÇÕES

### ■ ANÁLISE DAS AÇÕES DA BB SEGURIDADE

As ações ordinárias da BB Seguridade (BBSE3) estrearam na bolsa de valores em 29/04/2013, após o processo de precificação, conhecido no mercado por bookbuilding, que estabeleceu o valor inicial das ações em R\$17,00. Na oferta inicial o BB vendeu 600 milhões de ações de emissão da BB Seguridade, por meio da oferta base (500 milhões) e do lote adicional (100 milhões). Adicionalmente, o Banco do Brasil vendeu ainda mais 75 milhões de ações referentes ao lote suplementar, concluindo a oferta publicando o anúncio de encerramento em 17/05/2013.

Após a conclusão da oferta, o percentual de ações em livre circulação da BB Seguridade (free float) atingiu 33,75%, e o Banco do Brasil manteve o controle acionário, com 66,25% do capital.

Desde o início de sua negociação em bolsa até o encerramento do segundo trimestre as BBSE3 apresentaram valorização de 3,5% sobre o preço inicial definido na oferta pública. Em igual período, o IBOVESPA acumulou perda de 12,5%. As ações encerraram o semestre cotadas a R\$ 17,60, e o valor de mercado da Companhia chegou a R\$35,2 bilhões.

### ■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 3 - Ações | Composição acionária

	Quantidades de Acionistas	Ações	Part. %
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>66,25%</b>
<b>Free Float</b>	<b>83.407</b>	<b>675.000.000</b>	<b>33,75%</b>
Estrangeiros	697	391.268.569	19,56%
Pessoa Jurídica	6.213	215.532.721	10,78%
Pessoa Física	76.497	68.198.710	3,41%
<b>Total</b>	<b>83.408</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00%</b>

## ■ VOLUME

Desde que começaram a ser negociadas em bolsa, até o encerramento do segundo trimestre, as ações da BB Seguridade movimentaram R\$8,3 bilhões. O volume financeiro médio diário de negociação das ações foi de R\$192,6 milhões, equivalente a 2,6% do volume médio diário negociado na BM&FBOVESPA.

Tabela 4 - Ações | Volume

R\$ mil	2T13
Volume médio Diário BBSE3	192.626
Volume médio Diário BM & FBOVESPA	7.446.680
Percentual da BBSE3 no volume médio diário transacionado na BM & FBOVESPA (%)	2,6

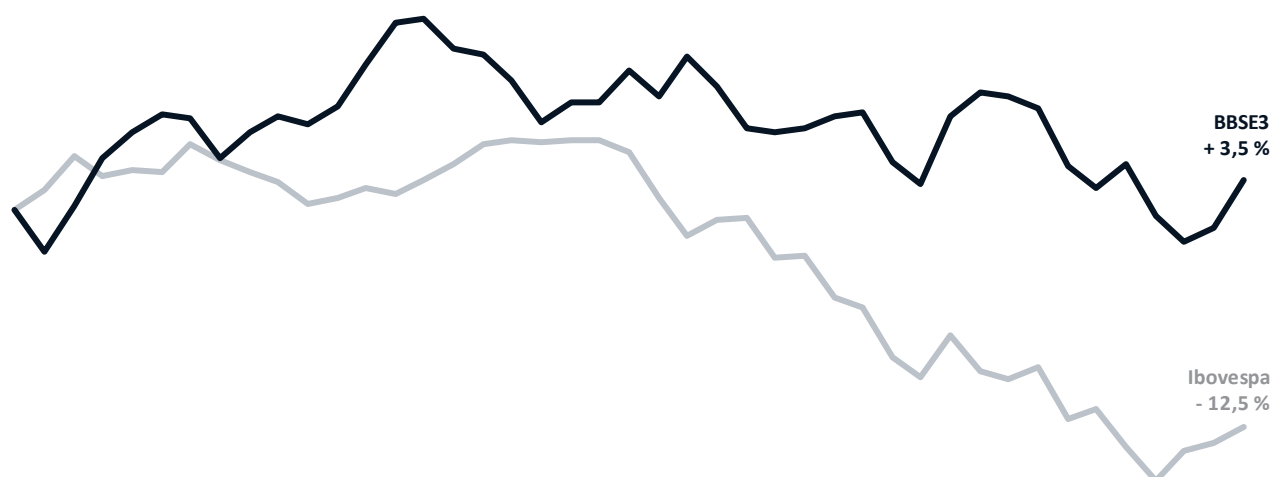
Fonte: BM&FBOVESPA

## ■ DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da BB Seguridade encerraram o segundo trimestre cotadas a R\$17,60, o que representa uma valorização de 3,5% em relação ao preço definido na abertura de capital. No mesmo período o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou uma queda de 12,5%.

O gráfico a seguir demonstra o desempenho diário das ações da BB Seguridade, do período de sua estreia na BM&FBOVESPA até o final de junho de 2013, comparadas ao desempenho do Ibovespa no mesmo período.

Figura 1 - Ações | Variação IBOVESPA vs. BBSE3



Fonte: BM&FBOVESPA

## ■ INDICADORES DE MERCADO

O lucro líquido ajustado por ação atingiu R\$0,28 no 2T13 e R\$0,50 se considerado o lucro líquido ajustado acumulado nos primeiros seis meses do ano.

O valor patrimonial por ação atingiu R\$3,33 ao final de junho de 2013. Se considerada a cotação das ações na mesma data, o índice P/VPA encerrou o semestre em 5,3x.

Tabela 5 - Ações | Índices

	Jun/13
Lucro Líquido ajustado por Ação (R\$)	0,50
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	3,33
Valor de Mercado (R\$ milhões)	35.200
P/VPA - Preço/Valor Patrimonial (x)	5,3
Cotação BBSE3 - (R\$)	17,60
Dividend yield (%)	2,3

## ■ REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Do resultado apurado no semestre, o montante de R\$ 817,9 milhões foi destinado à distribuição aos acionistas na forma de dividendos, o que equivale a 80% do lucro líquido do período (payout ratio).

## 4. ANÁLISE DO RESULTADO

### ■ LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido contábil da BB Seguridade no segundo trimestre de 2013 atingiu R\$550,3 milhões, evolução de 84,9% no comparativo com o 2T12 e de 16,6% em relação ao 1T13. A evolução no comparativo com o 2T12 é resultante de:

- (i) crescimento de 69,9% da receita de comissões, justificado pela expansão do volume de negócios;
- (ii) evolução de 25,0% do resultado proveniente do segmento previdência, alavancado pela evolução de 56,0% do resultado de previdência e seguros;
- (iii) reversão do resultado atribuível à BB Seguridade proveniente do segmento de patrimônio, que atingiu R\$ 39,8 milhões no trimestre. No 2T12 o resultado atribuível à BB Seguridade foi negativo em R\$ 1,3 milhão, em razão de eventos extraordinários detalhados neste relatório;
- (iv) evolução de 26,3% do resultado proveniente do segmento de vida, habitacional e rural (BB Mapfre SH1); e
- (v) crescimento de 65,4% da receita de juros de instrumentos financeiros, explicado pelo aumento do volume de recursos aplicados no mercado.

No comparativo com o 1T13, o lucro líquido do 2T13 apresentou crescimento de 17,0%, desempenho também explicado pelo aumento no volume de negócios, o que elevou as receitas de comissões em 24,9%, além de possibilitar o crescimento do resultado de equivalência proveniente das companhias de seguros e previdência, a despeito de um cenário adverso para o resultado financeiro das companhias coligadas. No comparativo dos primeiros semestres de 2012 e 2013, o lucro líquido contábil evoluiu 69,0%, alcançando R\$1,022 bilhão.

Visando permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados da BB Seguridade, foram incluídas nos itens a seguir as demonstrações de resultados ajustadas para cada período de análise. Tais demonstrações foram geradas a partir de ajustes realizados sobre as demonstrações contábeis da BB Seguridade, suas subsidiárias e coligadas. Estes ajustes têm por objetivo expurgar os efeitos extraordinários ocorridos em cada período de análise. As demonstrações de resultados ajustadas serão a base para toda a análise neste relatório.

### ■ EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 6 – Efeitos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>418.923</b>	<b>454.934</b>	<b>550.340</b>	<b>31,4</b>	<b>21,0</b>	<b>850.792</b>	<b>1.005.274</b>	<b>18,2</b>
SH2: dividendos prioritários	(21.976)	-	-	-	-	(48.285)	-	-
SH2: pagamento a Sulamérica	(5.204)	-	-	-	-	(13.648)	-	-
Brasilcap: mudança na contabilização de planos de PU	-	35.274	-	-	-	-	35.274	-
BB Corretora: nova remuneração	(83.948)	(29.923)	-	-	-	(161.605)	(29.923)	(81,5)
BB Corretora: despesas tributárias s/ nova remuneração	6.422	2.289	-	-	-	12.363	2.289	(81,5)
BB Corretora: reversão despesa de remuneração agências	(65.058)	-	-	-	-	(129.222)	-	-
Efeitos tributários sobre eventos extraordinários	48.479	9.395	-	-	-	94.678	9.395	(90,1)
<b>Lucro líquido</b>	<b>297.637</b>	<b>471.970</b>	<b>550.340</b>	<b>84,9</b>	<b>16,6</b>	<b>605.074</b>	<b>1.022.310</b>	<b>69,0</b>

**Dividendos prioritários:** com o objetivo de equalizar as participações do Banco do Brasil e da Mapfre na Mapfre BB SH2, foi atribuída uma classe especial às ações preferenciais detidas pela Mapfre nessa holding. A essa nova classe especial de ações foi assegurado o recebimento de dividendos prioritários fixos cumulativos até o valor de R\$309,5 milhões, atualizados pelo CDI, entre a data do ingresso da BB Seguros na Mapfre BB SH2, em junho de 2011, e as datas dos pagamentos de dividendos. Os dividendos distribuídos pela Mapfre BB SH2 no exercício de 2012 foram suficientes para o pagamento da totalidade dos referidos dividendos prioritários e consequente extinção da obrigação da Companhia de realizar pagamentos a essa classe especial de ações preferenciais a título de dividendos prioritários acima referidos. Dessa forma, as ações preferenciais detidas pela Mapfre na Mapfre BB SH2 passaram a ter o direito de participar nos lucros da Companhia em igualdade de condições com as ações preferenciais detidas naquela empresa pela BB Seguros. Este ajuste indica qual seria o resultado de equivalência da Mapfre BB SH2 para a BB Seguridade se os dividendos prioritários não tivessem ocorrido.

**Brasilcap – Mudanças na contabilização de planos de pagamento único:** Até dezembro de 2012 a Brasilcap contabilizava as receitas de títulos de pagamentos únicos, bem como as despesas das provisões técnicas e comercialização de forma diferida, ao longo da vigência do produto (demonstrações em IFRS). Atendendo a recomendação de sua auditoria externa, baseada em estudo técnico elaborado pela Companhia, foi alterada sua prática contábil e começou, desde janeiro de 2013, a reconhecer tais resultados com títulos de pagamentos únicos na medida em que efetivamente acontecem. Tomada tal decisão, também foi revertido o estoque de receitas líquidas e despesas diferidas e seus respectivos efeitos tributários reconhecidos em seu balanço de 2012, o que aumentou seus resultados no 1T13. Este item foi segregado como parte do resultado extraordinário do período.

**Pagamento à SulAmérica:** ajuste relacionado com o pagamento feito pela Brasilveículos para a Sulamérica referente à prestação de serviços para emissão de apólice. Este contrato foi encerrado em setembro de 2012 e não foi renovado.

**BB Corretora – nova remuneração:** se refere a menores receitas geradas no âmbito do contrato em vigor ao longo de 2012, o que já não se aplica sob a nova forma de remuneração em vigor desde fevereiro de 2013. A aplicação dos novos parâmetros do contrato assinado pelo Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguridade, teria gerado para a BB Corretora receitas líquidas adicionais de R\$77,5 milhões no 2T12 e R\$27,6 milhões no 1T13 (referente ao mês de janeiro).

**Reversão da remuneração paga pela BB Corretora pelo compartilhamento da base de clientes do Banco do Brasil:** de acordo com o contrato anterior entre BB Corretora e Banco do Brasil, em vigor durante o exercício de 2012, a BB Corretora remunerava o Banco do Brasil pelo compartilhamento da base de clientes. Este montante correspondia a 40,21% do faturamento da BB Corretora, líquido de algumas despesas necessárias para a geração deste faturamento. Este contrato foi rescindido e a partir do dia primeiro de janeiro de 2013, o relacionamento entre Banco do Brasil e BB Corretora passou a ser regido por um convênio, o qual não contempla mais este tipo de despesa, sendo o Banco do Brasil remunerado apenas a título de reembolso de custos referentes a mão de obra, rede de distribuição, entre outros recursos (físicos, tecnológicos e administrativos). Este convênio tem prazo de 20 anos, sem cláusula de rescisão antecipada.

## ■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONTÁBIL VS AJUSTADA

Tabela 7 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 2T13

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	2T13	Ajustes	2T13 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>761.832</b>	-	<b>761.832</b>
Receita de comissões	446.846	-	446.846
Receita de investimentos em participações societárias	34.986	-	34.986
Seguros vida, habitacional e rural	147.894	-	147.894
Seguros patrimônio	39.802	-	39.802
Previdência	108.415	-	108.415
Capitalização	18.875	-	18.875
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(89.588)</b>	-	<b>(89.588)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	29.183	-	29.183
Despesas com pessoal	(5.050)	-	(5.050)
Despesas administrativas	(73.556)	-	(73.556)
Outras despesas	(40.165)	-	(40.165)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>672.244</b>	-	<b>672.244</b>
Impostos	(121.904)	-	(121.904)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>550.340</b>	-	<b>550.340</b>

Tabela 8 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 1T13

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	1T 13	Ajustes	1T 13 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>651.095</b>	<b>(5.351)</b>	<b>645.744</b>
Receita de comissões	357.709	29.923	387.632
Receita de investimentos em participações societárias	293.386	(35.274)	258.112
Seguros vida, habitacional e rural	133.137	-	133.137
Seguros patrimônio	12.293	-	12.293
Previdência	95.737	-	95.737
Capitalização	52.219	(35.274)	16.945
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(86.667)</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(88.956)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	25.721	-	25.721
Despesas com pessoal	(3.864)	-	(3.864)
Despesas administrativas	(61.637)	-	(61.637)
Outras despesas	(46.887)	(2.289)	(49.176)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>564.428</b>	<b>(7.640)</b>	<b>556.788</b>
Impostos	(92.458)	(9.395)	(101.853)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>471.970</b>	<b>(17.036)</b>	<b>454.934</b>

Tabela 9 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 2T12

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	2T 12	Ajustes	2T 12 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>489.750</b>	<b>111.129</b>	<b>600.879</b>
Receita de comissões	263.043	83.948	346.991
Receita de investimentos em participações societárias	226.707	27.180	253.887
Seguros vida, habitacional e rural	117.107	-	117.107
Seguros patrimônio	(1.292)	27.180	25.888
Previdência	86.749	-	86.749
Capitalização	24.142	-	24.142
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(155.334)</b>	<b>58.636</b>	<b>(96.698)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	17.648	-	17.648
Despesas com pessoal	(4.607)	-	(4.607)
Despesas administrativas	(144.717)	65.058	(79.659)
Outras despesas	(23.658)	(6.422)	(30.080)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>334.416</b>	<b>169.765</b>	<b>504.181</b>
Impostos	(36.779)	(48.479)	(85.258)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297.637</b>	<b>121.286</b>	<b>418.923</b>

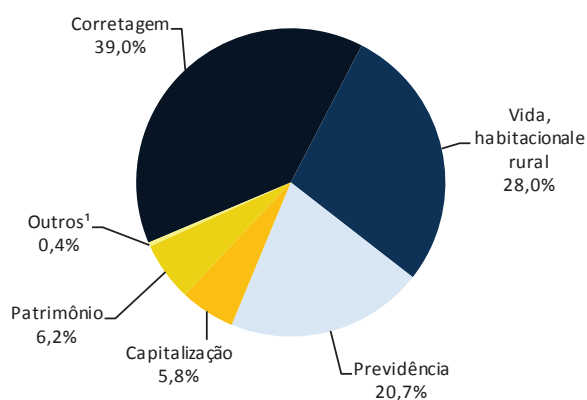
## ■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AJUSTADA

Tabela 10 – Demonstração de Resultados ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Receitas operacionais</b>	<b>600.879</b>	<b>645.744</b>	<b>761.832</b>	<b>26,8</b>	<b>18,0</b>	<b>1.195.529</b>	<b>1.407.576</b>	<b>17,7</b>
Receita de comissões	346.991	387.632	446.846	28,8	15,3	666.826	834.478	25,1
Receita de investimentos em participações societárias	253.887	258.112	314.986	24,1	22,0	528.703	573.098	8,4
Seguros vida, habitacional e rural	117.107	133.137	147.894	26,3	11,1	229.143	281.031	22,6
Seguros patrimônio	25.888	12.293	39.802	53,7	223,8	60.932	52.095	(14,5)
Previdência	86.749	95.737	108.415	25,0	13,2	181.936	204.152	12,2
Capitalização	24.142	16.945	18.875	(21,8)	11,4	56.691	35.820	(36,8)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(96.698)</b>	<b>(88.956)</b>	<b>(89.588)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>0,7</b>	<b>(177.608)</b>	<b>(178.544)</b>	<b>0,5</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	17.648	25.721	29.183	65,4	13,5	35.776	54.904	53,5
Despesas com pessoal	(4.607)	(3.864)	(5.050)	9,6	30,7	(9.038)	(8.914)	(14)
Despesas administrativas	(79.659)	(61.637)	(73.556)	(7,7)	19,3	(134.846)	(135.193)	0,3
Outras despesas	(30.080)	(49.176)	(40.165)	33,5	(18,3)	(69.500)	(89.341)	28,5
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>504.181</b>	<b>556.788</b>	<b>672.244</b>	<b>33,3</b>	<b>20,7</b>	<b>1.017.921</b>	<b>1.229.032</b>	<b>20,7</b>
Impostos	(85.258)	(101.853)	(121.904)	43,0	19,7	(167.129)	(223.757)	33,9
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>418.923</b>	<b>454.934</b>	<b>550.340</b>	<b>31,4</b>	<b>21,0</b>	<b>850.792</b>	<b>1.005.274</b>	<b>18,2</b>

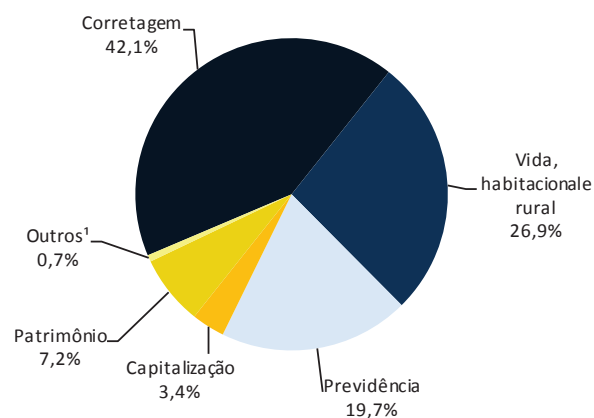
## ■ RESULTADO POR SEGMENTO

Figura 2 – Composição do lucro líquido ajustado | 2T12



¹ Inclui os resultados individuais da holding BB Seguros.

Figura 3 – Composição do lucro líquido ajustado | 2T13



¹ Inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor.

## ■ RECEITA DE COMISSÕES

No 2T13, as receitas de comissões da BB Corretora alcançaram R\$446,8 milhões, alta de 28,8% em relação ao mesmo período de 2012 e aumento de 15,3% em relação 1T13. Na comparação com o 2T12 houve aumento nas receitas de corretagem provenientes de todas as Coligadas, com destaque para o segmento de capitalização. Na comparação com o 1T12 as receitas tiveram comportamento similar, também com destaque para capitalização, porém nesta base de comparação houve queda de 6,2% nas receitas de corretagem provenientes do segmento de previdência.

No 1S13, as receitas de comissões alcançaram R\$834,5 milhões, registrando evolução de 25,1% no comparativo com o primeiro semestre de 2012.

## ■ RECEITA DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A receita de investimentos em participações societárias totalizou R\$315,0 milhões no 2T13, incremento de 24,1% no comparativo com o 2T12, explicado pelo aumento da comercialização de produtos de seguros, previdência e capitalização no período, que alavancou os resultados das coligadas, a despeito de um cenário menos favorável para as receitas financeiras. No comparativo com o 1T13, a receita de investimentos em participações societárias foi 22,0% maior. Já no comparativo entre os primeiros semestres de 2012 e 2013, a evolução foi de 8,4%.

- a. **Vida, habitacional e rural:** a receita de investimentos proveniente do segmento de vida, habitacional e rural somou R\$147,9 milhões no 2T13, crescimento de 26,3% em relação ao 2T12, e de 11,1% sobre o trimestre anterior. No comparativo entre os primeiros seis meses de cada ano a expansão da receita de investimentos chegou a 22,6%. Em ambas as bases de comparação, a evolução foi resultante do crescimento do resultado das operações de seguro, impulsionado pela expansão dos prêmios ganhos.
- b. **Patrimônio:** a receita de investimentos proveniente do segmento de patrimônio totalizou R\$39,8 milhões no 2T13, incremento de 53,7% no comparativo com o 2T12 e de 223,8% em relação ao 1T13. O desempenho do 2T13 é explicado pelo crescimento dos prêmios ganhos, acompanhado de melhora no índice combinado. No comparativo entre os primeiros seis meses de cada ano a expansão da receita de investimentos apresentou retração de 14,5%, em razão de um desempenho menos favorável no 1T13.
- c. **Previdência:** a receita de investimentos proveniente do segmento de previdência alcançou R\$108,4 milhões no 2T13, crescimento de 25,0% sobre o 2T12 e 13,2% na comparação com o trimestre anterior. No comparativo entre os primeiros seis meses de cada ano a expansão da receita de investimentos chegou a 12,2%. Em todas as bases de comparação, o desempenho foi sustentado pelo crescimento do resultado de previdência e seguros, que acompanhou a expansão das receitas de arrecadação e das reservas.
- d. **Capitalização:** a receita de investimentos proveniente do segmento de capitalização somou R\$18,9 milhões no 2T13, redução de 21,8% no comparativo com o 2T12 e evolução de 11,4% em relação ao 1T13. No comparativo entre os primeiros seis meses de cada ano a receita de investimentos proveniente deste segmento registrou retração de 36,8%. O resultado deste segmento foi impactado pela redução das receitas financeiras, em decorrência do aumento das taxas de juros futuros, e seus efeitos sobre a marcação a mercado da carteira de títulos.

Nos gráficos a seguir, é possível notar o aumento da representatividade dos segmentos de seguros na receita de investimentos em participações societárias. Por outro lado, o segmento capitalização apresentou redução na sua participação relativa, enquanto o segmento previdência manteve-se relativamente estável.

Figura 4 – Composição da receita de investimentos em participações societárias | 2T12

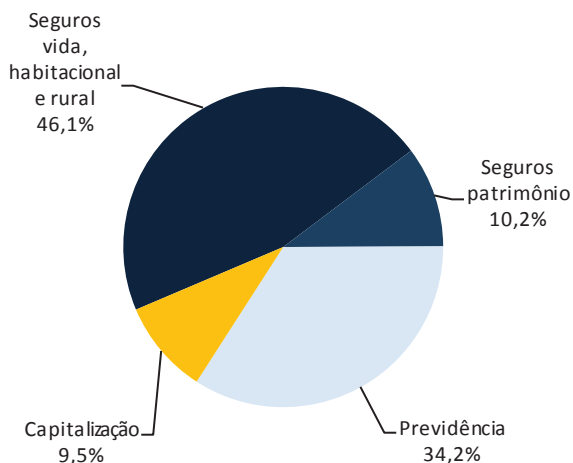
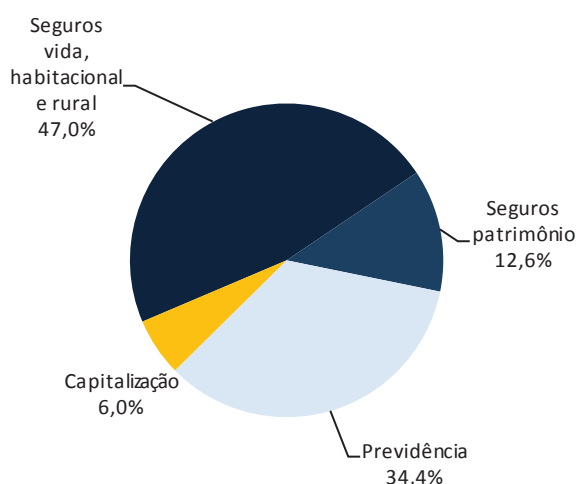


Figura 5 – Composição da receita de investimentos em participações societárias | 2T13



## ■ RECEITA DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A receita de juros de instrumentos financeiros somou R\$29,2 milhões no 2T13, crescimento de 65,4% em relação ao 2T12 e 13,5% sobre o observado no 1T13, justificado pelo crescimento das receitas com aplicações em operações compromissadas, resultante do crescimento no volume destas aplicações. No comparativo entre o primeiro semestre de cada ano, a receita de juros de instrumentos financeiros evoluiu 53,5%, também impulsionada pelo resultado das operações compromissadas.

Tabela 11 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
Aplicações em operações compromissadas	15.707	22.115	26.891	71,2	21,6	30.972	49.006	58,2
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	23	5	5	(78,3)	-	145	10	(93,1)
Outras receitas de juros	1918	3.601	2.287	19,2	(36,5)	4.659	5.888	26,4
<b>Receitas de juros de instrumentos financeiros</b>	<b>17.648</b>	<b>25.721</b>	<b>29.183</b>	<b>65,4</b>	<b>13,5</b>	<b>35.776</b>	<b>54.904</b>	<b>53,5</b>

Tabela 12 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
BB Seguros	8.968	12.621	15.140	68,8	20,0	15.941	27.761	74,1
BB Corretora	8.680	13.100	14.043	61,8	7,2	19.835	27.143	36,8
<b>Receitas de juros de instrumentos financeiros</b>	<b>17.648</b>	<b>25.721</b>	<b>29.183</b>	<b>65,4</b>	<b>13,5</b>	<b>35.776</b>	<b>54.904</b>	<b>53,5</b>

## ■ DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas ajustadas totalizaram R\$73,6 milhões no 2T13, redução de 7,7% no comparativo com o 2T12. À exceção da linha que mensura o custo administrativo dos produtos, todas os demais componentes das despesas apresentaram retração na comparação com igual período do ano anterior.

No comparativo com o 1T13 houve elevação das despesas administrativas ajustadas em 19,3%, explicadas basicamente pelo aumento das despesas variáveis da BB Corretora, em linha com o aumento do faturamento.

No comparativo entre o primeiro semestre de cada ano houve ligeiro crescimento de 0,3%, explicado pelo crescimento no custo administrativo dos produtos, parcialmente compensado por reduções nas outras despesas e nos serviços contratados de terceiros.

Tabela 13 – Composição das despesas administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Suporte operacional	(35.133)	(28.805)	(32.054)	(8,8)	11,3	(59.018)	(60.859)	3,1
Processamento de dados	(17.273)	(18.136)	(16.854)	(2,4)	(7,1)	(34.961)	(34.990)	0,1
Custo administrativo dos produtos	(14.894)	(13.802)	(23.826)	60,0	72,6	(27.745)	(37.628)	35,6
Serviços contratados de terceiros	(4.409)	(196)	(54)	(98,8)	(72,4)	(4.439)	(250)	(94,4)
Gastos com comunicações	(477)	(236)	(238)	(50,1)	0,8	(1004)	(474)	(52,8)
Outras	(7.467)	(462)	(524)	(93,0)	13,4	(7.673)	(986)	(87,1)
<b>Despesas administrativas ajustadas</b>	<b>(79.653)</b>	<b>(61.637)</b>	<b>(73.550)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>19,3</b>	<b>(134.840)</b>	<b>(135.187)</b>	<b>0,3</b>
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>(65.058)</b>	-	-	-	-	<b>(129.222)</b>	-	-
Remuneração de agências	(65.058)	-	-	-	-	(129.222)	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(144.711)</b>	<b>(61.637)</b>	<b>(73.550)</b>	<b>(49,2)</b>	<b>19,3</b>	<b>(264.062)</b>	<b>(135.187)</b>	<b>(48,8)</b>

Tabela 14 – Composição das despesas administrativas por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
<b>Despesas administrativas ajustadas</b>	<b>(79.659)</b>	<b>(61.637)</b>	<b>(73.556)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>19,3</b>	<b>(134.846)</b>	<b>(135.193)</b>	<b>0,3</b>
BB Seguros	(365)	(588)	(550)	50,7	(6,5)	(542)	(1.138)	110,0
BB Corretora	(79.294)	(61.049)	(73.006)	(7,9)	19,6	(134.304)	(134.055)	(0,2)
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>(65.058)</b>	-	-	-	-	<b>(129.222)</b>	-	-
BB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
BB Corretora	(65.058)	-	-	-	-	(129.222)	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(144.717)</b>	<b>(61.637)</b>	<b>(73.556)</b>	<b>(49,2)</b>	<b>19,3</b>	<b>(264.068)</b>	<b>(135.193)</b>	<b>(48,8)</b>
BB Seguros	(365)	(588)	(550)	50,7	(6,5)	(542)	(1.138)	110,0
BB Corretora	(144.352)	(61.049)	(73.006)	(49,4)	19,6	(263.526)	(134.055)	(49,1)

## ■ OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas somaram R\$40,2 milhões no trimestre, crescimento de 47,1% no comparativo com o 2T12, em razão do aumento das despesas com atualização monetária de dividendos a pagar e com impostos e taxas, estas últimas alinhadas ao crescimento do faturamento. Por outro lado, houve reversão de despesas relacionadas à devolução de comissões à BB Corretora.

No comparativo com o 1T13 as outras receitas (despesas) ajustadas registraram queda de 18,3%, em razão de menores despesas com devoluções de comissões, com variações monetárias para atualização de dividendos a pagar e com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis.

Na comparação entre os primeiros seis meses de cada ano, houve crescimento de 33,9%, principalmente em razão de despesas maiores com impostos e devolução de comissões.

Tabela 15 – Composição das outras receitas (despesas) operacionais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
Impostos e taxas	(12.873)	(27.533)	(33.220)	158,1	20,7	(35.704)	(60.753)	70,2
Despesa de devoluções de comissões	-	(10.874)	108	-	-	(8.295)	(10.766)	29,8
Variações monetárias passivas	-	(9.260)	(6.958)	-	(24,9)	-	(16.218)	-
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(71)	(1498)	(328)	362,0	(78,1)	467	(1826)	-
Outras	(14.359)	(11)	233	-	-	(23.191)	222	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas</b>	<b>(27.303)</b>	<b>(49.176)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>47,1</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(66.723)</b>	<b>(89.341)</b>	<b>33,9</b>
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>6.422</b>	<b>2.289</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.363</b>	<b>2.289</b>	<b>(81,5)</b>
Despesas tributárias sobre nova remuneração	6.422	2.289	-	-	-	12.363	2.289	(81,5)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(20.881)</b>	<b>(46.887)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>92,3</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(54.360)</b>	<b>(87.052)</b>	<b>60,1</b>

Tabela 16 – Composição das outras despesas por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas</b>	<b>(30.080)</b>	<b>(49.176)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>33,5</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(69.500)</b>	<b>(89.341)</b>	<b>28,5</b>
BB Seguros	(4.562)	(5.617)	(6.270)	37,4	11,6	(10.099)	(11887)	17,7
BB Corretora	(25.518)	(43.559)	(33.895)	32,8	(22,2)	(59.401)	(77.454)	30,4
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>6.422</b>	<b>2.289</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.363</b>	<b>2.289</b>	<b>(81,5)</b>
BB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
BB Corretora	6.422	2.289	-	-	-	12.363	2.289	(81,5)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(23.658)</b>	<b>(46.887)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>69,8</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(57.137)</b>	<b>(87.052)</b>	<b>52,4</b>
BB Seguros	(4.562)	(5.617)	(6.270)	37,4	11,6	(10.099)	(11887)	17,7
BB Corretora	(19.096)	(41.270)	(33.895)	77,5	(17,9)	(47.038)	(75.165)	59,8

## 5. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 17 - Análise Patrimonial | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/Jun/12	s/Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>6.689.365</b>	<b>7.573.072</b>	<b>8.352.337</b>	<b>24,9</b>	<b>10,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	923.195	1382.573	1675.432	81,5	212
Aplicações	1463	375	393	(73,1)	4,8
Investimentos	5.405.970	5.564.728	5.873.807	8,7	5,6
Ativos fiscais	12.084	77.433	71421	491,0	(7,8)
Outros ativos	346.653	547.963	731284	111,0	33,5
<b>Passivo</b>	<b>1.066.960</b>	<b>1.451.670</b>	<b>1.686.501</b>	<b>58,1</b>	<b>16,2</b>
Provisão para contingências fiscais, cíveis e tributárias	6.041	7.447	7.624	26,2	2,4
Dividendos a pagar	217.670	343.191	349.442	60,5	1,8
Passivos fiscais	351362	425.824	466.224	32,7	9,5
Outros passivos	491887	675.208	863.211	75,5	27,8
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.622.405</b>	<b>6.121.402</b>	<b>6.665.836</b>	<b>18,6</b>	<b>8,9</b>

## ATIVOS

Os ativos totais somaram R\$8,4 bilhões em junho de 2013, evolução de 24,9% em 12 meses, com destaque para o crescimento da linha de caixa e equivalentes de caixa, resultante de proventos recebidos das subsidiárias e coligadas da BB Seguridade. No trimestre, os ativos da BB Seguridade cresceram 10,3%, também em decorrência do aumento de recursos em caixa.

Figura 6 – Composição dos ativos | Jun/12

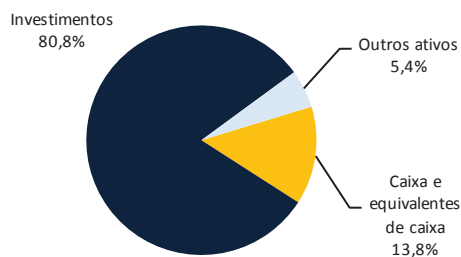
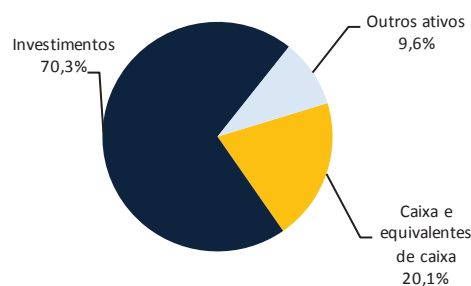


Figura 7 – Composição dos ativos | Jun/13



### ■ CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Ao final do primeiro semestre de 2013, a linha de caixa e equivalentes de caixa atingiu saldo de R\$1,7 bilhão, crescimento de 81,5% em 12 meses e de 21,2% no trimestre, justificado pelo recebimento de proventos das subsidiárias e coligadas. A conta é composta, quase em sua totalidade, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT.

### ■ INVESTIMENTOS

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação	Saldo de Investimento		
			Total - %	Jun/12	Mar/13	Jun/13
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.399.404	5.897.400	5.610.832
<b>Corretagem</b>						
BB Cor Participações	Holding	(1)	100,0	170.455	208.859	41853

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 19 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação	Saldo de investimento		
			total - %	Jun/12	Mar/13	Jun/13
			Jun/13			
<b>Seguros</b>						
<b>BB M apfre SH1 P Participações</b>	<b> Holding</b>	<b>(2)</b>	<b>75,0</b>	<b>2.760.730</b>	<b>2.808.415</b>	<b>2.950.750</b>
Aliança Participações	Holding			-	-	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora			-	-	-
M apfre Participações	Holding			-	-	-
M apfre Vida	Seguradora			-	-	-
Vida Seguradora	Seguradora			-	-	-
<b>M apfre BB SH2 P Participações</b>	<b> Holding</b>	<b>(2)</b>	<b>50,0</b>	<b>1.638.897</b>	<b>1.691.573</b>	<b>1.731.022</b>
Aliança Rev Participações	Holding			-	-	-
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora			-	-	-
Brasilveículos	Seguradora			-	-	-
M apfre Seguros Gerais	Seguradora			-	-	-
M apfre Affinity Seguradora	Seguradora			-	-	-
M apfre Assistência	Seguradora			-	-	-
<b>Previdência</b>						
<b>Brasilprev Seguros e Previdência</b>	<b> Seguros/Previdência</b>	<b>(2)</b>	<b>75,0</b>	<b>757.247</b>	<b>823.464</b>	<b>931.884</b>
Brasilprev Nosso Futuro	Seguros/Previdência			-	-	-
<b>Capitalização</b>						
<b>Brasilcap Capitalização</b>	<b> Capitalização</b>	<b>(2)</b>	<b>66,7</b>	<b>237.024</b>	<b>241.276</b>	<b>260.151</b>
<b>Nossa Caixa Capitalização</b>	<b> Capitalização</b>	<b>(1)</b>	<b>100,0</b>	<b>5.506</b>	<b>5.511</b>	<b>5.508</b>

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente

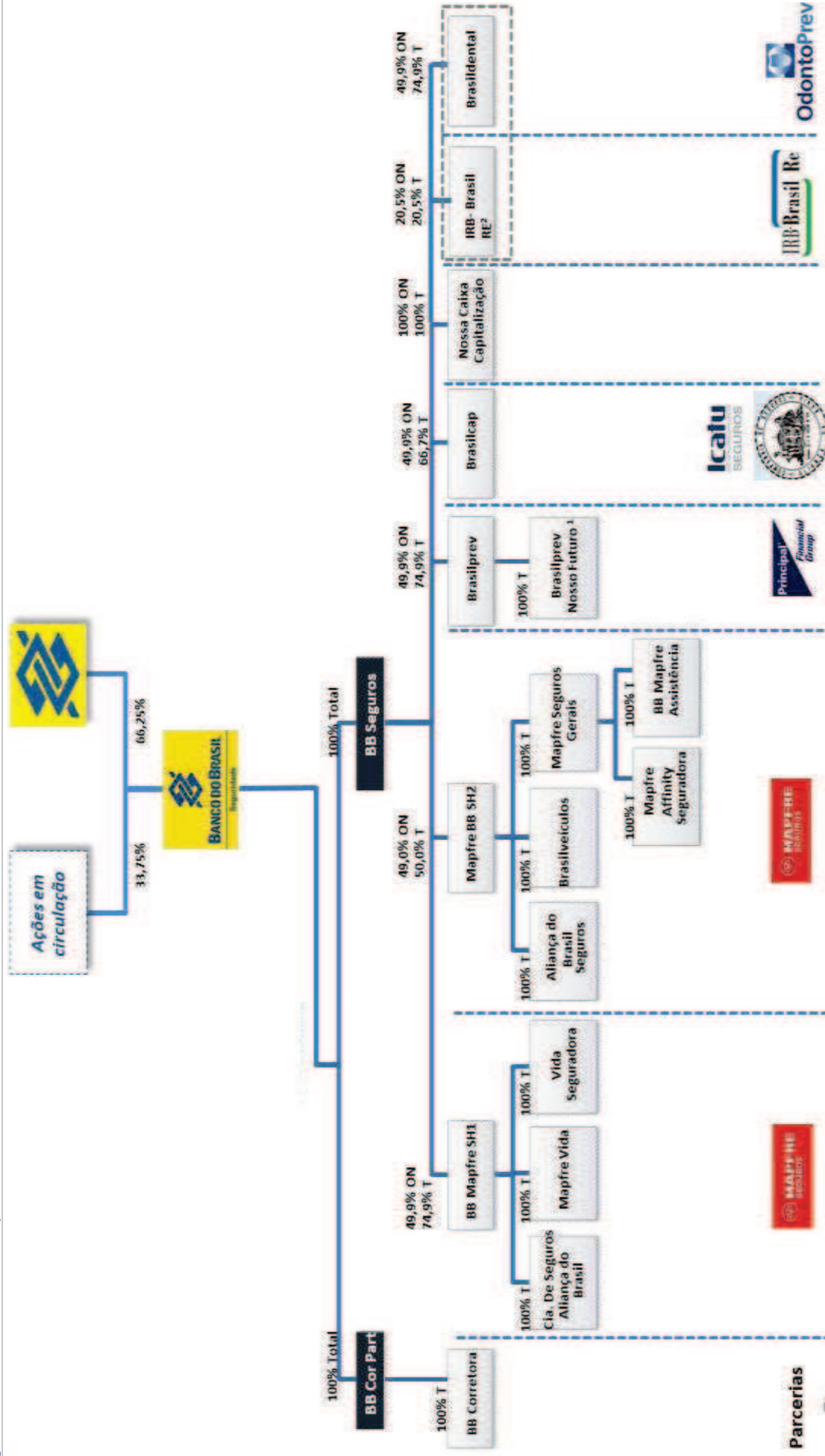
(2) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Tabela 20 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Cor Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação	Saldo de investimento		
			total - %	Jun/12	Mar/13	Jun/13
			Jun/13			
<b>Corretagem</b>						
<b>BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens</b>	<b> Corretora</b>	<b>(1)</b>	<b>100,0</b>	<b>170.455</b>	<b>210.338</b>	<b>33.411</b>

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente

Figura 8 – Análise Patrimonial | Estrutura societária em 28/06/2013



<sup>1</sup> Movimentações estratégicas anunciadas no decorrer do segundo trimestre. Aguardam a aprovação por parte de reguladores, supervisores e fiscalizadores em aprovação. Anteriormente denominada Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência.  
<sup>2</sup> Participação na quantidade de ações no IRB-Brasil após realização da Assembleia Geral Extraordinária, prevista para ago/2013.

## ■ ATIVOS FISCAIS

Ao final de junho de 2013, o saldo de ativos fiscais atingiu R\$71,4 milhões, evolução de R\$59,3 milhões em 12 meses, justificada pelo aumento do saldo de ativos fiscais por impostos correntes. No comparativo com março de 2013, houve retração do saldo de ativos fiscais, como resultado de uma redução de R\$ 6,0 milhões no saldo de ativos por impostos correntes.

## ■ OUTROS ATIVOS

Em junho de 2013, o saldo de outros ativos atingiu R\$731,3 milhões, evolução de 111,0% em 12 meses, em razão principalmente do acréscimo em rendas a receber, decorrente de dividendos e comissões a receber dos investimentos em participações societárias. O comportamento desta linha também explica o crescimento de 33,5% dos outros ativos na comparação com o saldo observado em março de 2013.

## PASSIVOS

Ao final do primeiro semestre de 2013, o saldo de passivos alcançou R\$1,7 bilhão, evolução de 58,1% em 12 meses, com destaque para o crescimento do saldo de dividendos e bonificações a pagar e de outros passivos, principalmente na linha de comissões a apropriar. No trimestre, o saldo de passivos registrou crescimento de 16,2%.

Figura 9 – Composição dos passivos e PL | Jun/12

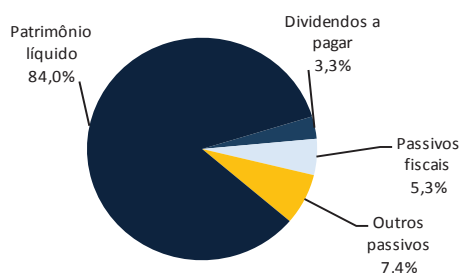
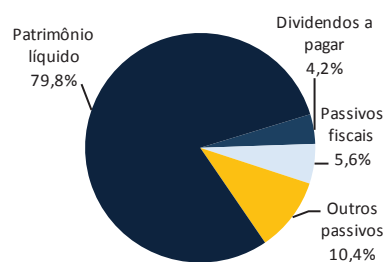


Figura 10 – Composição dos passivos e PL | Jun/13



### ■ DIVIDENDOS A PAGAR

O saldo de dividendos a pagar alcançou R\$349,4 milhões ao final de junho de 2013, evolução de 60,5% em 12 meses e leve crescimento de 1,8% no trimestre. O montante refere-se a dividendos devidos pela BB Seguros ao Banco do Brasil S.A., relativos ao lucro observado no ano de 2012, e foi distribuído em 22 de julho de 2013.

### ■ PASSIVOS FISCAIS

O saldo de passivos fiscais em junho de 2013 alcançou R\$ 466,2 milhões, registrando crescimento de 32,7% em 12 meses e de 9,5% no comparativo com o saldo registrado ao final de março de 2013. Em ambas as bases de comparação o crescimento é explicado pelo aumento no saldo de passivos fiscais por impostos correntes.

### ■ OUTROS PASSIVOS

No mês de junho de 2013, o saldo de outros passivos registrou R\$863,2 milhões, crescimento de 75,5% em 12 meses e de 27,8% no trimestre. Em ambas as bases de comparação o crescimento de outros passivos foi impulsionado pela evolução do saldo de comissões a apropriar da BB Corretora, em linha com o aumento no volume em linhas de negócio que demandam o diferimento de receitas de comissão, mais especificamente em alguns segmentos de prestamista e auto.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido registrou R\$6,7 bilhões ao final de junho de 2013, evolução de 18,6% em 12 meses e de 8,9% no trimestre. O lucro do semestre permitirá a distribuição de R\$818 milhões aos acionistas na forma de dividendos, montante que será deduzido do patrimônio líquido apurado no semestre.

O Capital Social, no montante de R\$5.646.767 mil está dividido em 2 bilhões de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$6,7 bilhões corresponde a um valor patrimonial de R\$3,33 por ação.

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$1,5 milhão). Os aportes de capital relativos à versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A, no montante de R\$5.631.767 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, o Banco do Brasil integralizou o restante do capital social da BB Seguridade no valor R\$13,5 milhões.

Tabela 21 – Análise Patrimonial | Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos não apropriados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
<b>Saldo em 20.12.2012</b>	-	-	-	-	-
Capital Social integralizado	5.633.267	-	-	-	5.633.267
Capital Social	15.000	-	-	-	15.000
(-) Capital a integralizar	(13.500)	-	-	-	(13.500)
Aumento de capital em 31.12.2012	5.631.767	-	-	-	5.631.767
Outros resultados abrangentes acumulados	-	-	-	5.106	5.106
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>5.633.267</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.373</b>
Mutações do Período	5.633.267	-	-	5.106	5.638.373
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>5.633.267</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.373</b>
Integralização de capital	13.500	-	-	-	13.500
Reserva de lucros	-	204.462	-	-	204.462
Outros resultados abrangentes acumulados	-	-	-	(8.347)	(8.347)
Lucros ou prejuízos não apropriados	-	-	817.848	-	817.848
<b>Saldos em 30.06.2013</b>	<b>5.646.767</b>	<b>-</b>	<b>817.848</b>	<b>(3.241)</b>	<b>6.665.836</b>
Mutações do Período	13.500	-	817.848	(8.347)	1.027.463

## Seguros

---

## 6. PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional e rural por meio da sua coligada BB Mapfre SH1, em parceria estabelecida com a Mapfre em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade possui, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB Mapfre SH1, mantendo 100% das ações preferenciais e 49,9% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a associação do produto com o canal de venda bancário.

A seguir a descrição resumida dos produtos oferecidos pela BB Mapfre SH1:

- e. **Seguro de vida** é um contrato direcionado para pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de outros países, o seguro de vida na BB Mapfre SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura será suspensa sem que valor seja revertido para o cliente.
- f. **Seguro de vida em operações de crédito** (prestamista) é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte, invalidez ou desemprego do mutuário, evitando que os membros da família herdem esse passivo. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e deve crescer acompanhando as ofertas dos produtos de crédito, que se encontra em expansão. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- g. **Seguro habitacional** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- h. **Seguros rurais** protegem os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda na queda de preço de mercado da colheita. Oferecem também proteção para o restante de seus bens até o limite do capital segurado, além dos seguros prestamistas rurais que podem ser garantia para operações de crédito rural.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 22 - Pessoas, Habitacional e Rural | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>1.232.426</b>	<b>1.200.885</b>	<b>1.783.166</b>	<b>44,7</b>	<b>48,5</b>	<b>2.166.630</b>	<b>2.984.051</b>	<b>37,7</b>
Contribuições para cobertura de riscos	478	-	-	-	-	1211	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(322.073)	(145.750)	(609.744)	89,3	318,3	(392.855)	(755.494)	92,3
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>910.831</b>	<b>1.055.135</b>	<b>1.173.422</b>	<b>28,8</b>	<b>11,2</b>	<b>1.774.986</b>	<b>2.228.557</b>	<b>25,6</b>
Receita com emissão de apólices	1559	2.052	1493	(4,2)	(27,2)	3.383	3.545	4,8
Sinistros ocorridos	(291.140)	(362.772)	(398.772)	37,0	9,9	(862.747)	(761.544)	(11,7)
Custos de aquisição	(231.380)	(259.174)	(291.433)	26,0	12,4	(440.094)	(550.607)	25,1
Resultado com resseguro	(58.155)	(48.201)	(90.627)	55,8	88,0	117.328	(138.828)	-
Despesas administrativas	(53.302)	(62.056)	(62.859)	17,9	13	(101.586)	(124.915)	23,0
Despesas com tributos	(25.093)	(37.880)	(36.876)	47,0	(2,7)	(50.868)	(74.756)	47,0
Outras receitas e despesas operacionais	(50.601)	(62.208)	(52.848)	4,4	(15,0)	(97.948)	(115.056)	17,5
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>202.719</b>	<b>224.896</b>	<b>241.500</b>	<b>19,1</b>	<b>7,4</b>	<b>342.454</b>	<b>466.396</b>	<b>36,2</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>73.212</b>	<b>57.933</b>	<b>57.003</b>	<b>(22,1)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>156.603</b>	<b>114.936</b>	<b>(26,6)</b>
Receitas financeiras	144.584	83.200	83.430	(42,3)	0,3	304.301	166.630	(45,2)
Despesas financeiras	(71.372)	(25.267)	(26.427)	(63,0)	4,6	(147.698)	(51.694)	(65,0)
Resultado patrimonial	(11.491)	(8.437)	(8.489)	(26,1)	0,6	(22.072)	(16.926)	(23,3)
<b>Resultado operacional</b>	<b>264.440</b>	<b>274.392</b>	<b>290.014</b>	<b>9,7</b>	<b>5,7</b>	<b>476.985</b>	<b>564.406</b>	<b>18,3</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	105	78	-	-	-	105	78	(25,7)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>264.545</b>	<b>274.470</b>	<b>290.014</b>	<b>9,6</b>	<b>5,7</b>	<b>477.090</b>	<b>564.484</b>	<b>18,3</b>
Impostos	(104.942)	(96.077)	(89.317)	(14,9)	(7,0)	(163.469)	(185.394)	13,4
Participações sobre o resultado	(3.432)	(853)	(3.481)	1,4	308,1	(8.053)	(4.334)	(46,2)
<b>Lucro líquido</b>	<b>156.171</b>	<b>177.540</b>	<b>197.216</b>	<b>26,3</b>	<b>11,1</b>	<b>305.568</b>	<b>374.756</b>	<b>22,6</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	117.107	133.137	147.894	26,3	11,1	229.143	281.031	22,6
Atribuível aos demais acionistas	39.064	44.403	49.322	26,3	11,1	76.425	93.725	22,6

## LUCRO LÍQUIDO

O segmento de pessoas, habitacional e rural atingiu lucro líquido de R\$197,2 milhões no 2T13, superando em 26,3% o observado no mesmo período de 2012, impulsionado pelo resultado de operações de seguros. O retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 27,7% no 2T13.

No 1S13 este segmento alcançou lucro líquido de R\$374,8 milhões, crescimento de 22,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, com destaque para o resultado das operações com seguros, que registrou alta de 36,2%.

Tabela 23 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	32,0	34,4	34,0	2,0	(0,4)	48,6	34,2	(14,4)
Índice de comissionamento	25,4	24,6	24,8	(0,6)	0,3	24,8	24,7	(0,1)
Margem técnica	36,4	36,7	33,6	(2,8)	(3,1)	33,4	35,1	1,7
Índice de despesas gerais e administrativas	14,2	15,4	13,0	(1,2)	(2,4)	14,1	14,1	0,0
Índice combinado	77,7	78,7	79,4	1,7	0,7	80,7	79,1	(1,6)
Índice combinado ampliado	72,0	74,6	75,7	3,8	1,1	74,2	75,2	1,0
Margem líquida ajustada	17,1	16,8	16,8	(0,3)	(0,0)	17,2	16,8	(0,4)
ROAE ajustado	20,5	23,4	27,7	7,2	4,3	20,1	26,2	6,1

## RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

No 2T13, o resultado das operações de seguros foi de R\$241,5 milhões, crescimento de 19,1% sobre o apurado no 2T12. A evolução no comparativo é resultante do crescimento de 28,8% dos prêmios ganhos e da queda tanto do índice de comissionamento como do índice de despesas gerais e administrativas.

O índice combinado atingiu 79,4% no 2T13, piora de 1,7 p.p. em relação ao índice combinado apresentado no mesmo período do ano passado, resultado do aumento da sinistralidade e de maiores despesas com resseguro.

- a. **Prêmios emitidos:** o total de prêmios emitidos no 2T13 alcançou R\$1,8 bilhão, crescimento de 44,7% no comparativo com o mesmo período de 2012. Destaque para o ramo prestamista, que atingiu no 2T13 R\$ 609,3 milhões de prêmios emitidos, com aumento de 65,8% em relação ao 2T12. No final do 2T13, da carteira total de R\$ 84,7 bilhões em operações elegíveis para prestamista na carteira do Banco do Brasil S.A., a BB Seguridade atingiu 33,6% de penetração com operações de seguros contributários.

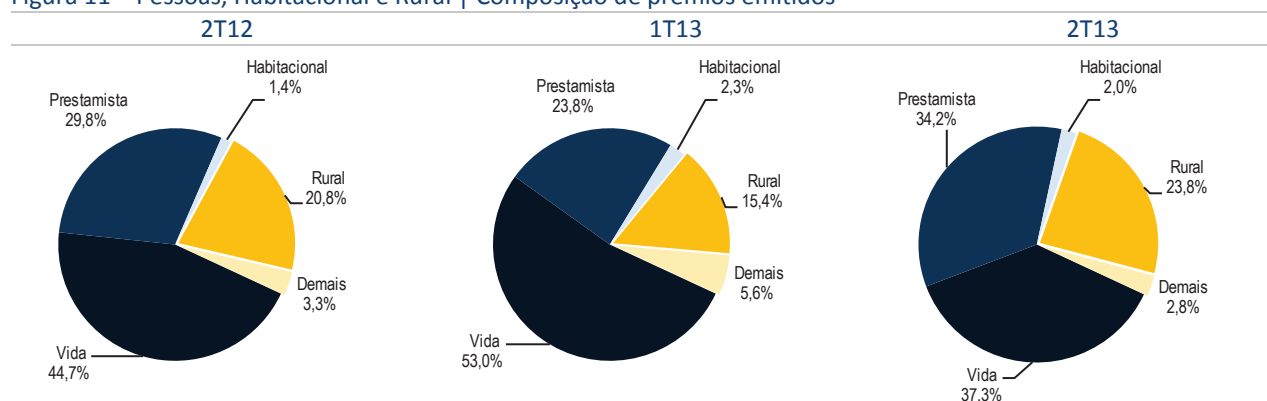
As modalidades de rural e vida também apresentaram forte contribuição para o crescimento dos prêmios emitidos neste trimestre, com aumento de 65,4% e de 20,6% respectivamente, com destaque para o canal bancário, que apresentou crescimento de 51,4% na emissão de prêmios no comparativo com o mesmo período de 2012, atingindo representatividade de 88,6% dos prêmios emitidos no trimestre.

Em relação ao 1T13 os prêmios emitidos evoluíram 48,5%, impulsionados pelo crescimento nos ramos prestamista e rural, que evoluíram 113,4% e 128,6%, respectivamente, com destaque novamente para o canal bancário, que apresentou aumento de 69,2% no mesmo período de comparação. A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios emitidos por trimestre.

Tabela 24 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Vida	551.285	636.153	664.577	20,6	4,5	1.109.523	1.300.730	17,2
Prestamista	367.362	285.549	609.254	65,8	113,4	586.631	894.803	52,5
Habitacional	17.251	27.123	35.627	106,5	31,4	37.128	62.749	69,0
Rural	256.158	185.296	423.577	65,4	128,6	328.670	608.872	85,3
Demais	40.370	66.765	50.132	24,2	(24,9)	104.678	16.897	11,7
<b>Total</b>	<b>1.232.426</b>	<b>1.200.885</b>	<b>1.783.166</b>	<b>44,7</b>	<b>48,5</b>	<b>2.166.630</b>	<b>2.984.052</b>	<b>37,7</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	1.043.890	933.709	1.580.095	51,4	69,2	1.723.191	2.513.804	45,9
Canal não Bancário	188.535	267.176	203.072	7,7	(24,0)	443.439	470.248	6,0
<b>Total</b>	<b>1.232.426</b>	<b>1.200.885</b>	<b>1.783.166</b>	<b>44,7</b>	<b>48,5</b>	<b>2.166.630</b>	<b>2.984.052</b>	<b>37,7</b>

Figura 11 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição de prêmios emitidos



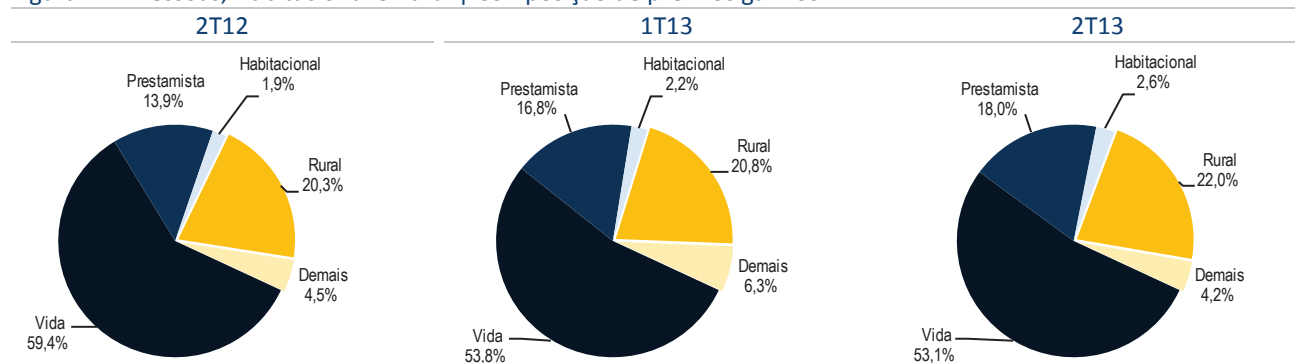
- b. **Prêmios ganhos:** os prêmios ganhos alcançaram R\$ 1,2 bilhão no 2T13, evolução de 28,8% no comparativo com o 2T12, impulsionado pelo crescimento dos ramos de prestamista e rural, que tiveram crescimento de 66,7% e 39,6% respectivamente em relação ao 2T12.

No comparativo com o 1T13, a evolução de prêmios ganhos foi de 11,2%, com destaque para o crescimento nos segmentos de vida (9,9%), rural (17,5%) e prestamista (19,0%). A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios ganhos por trimestre:

Tabela 25 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Vida	540.749	567.263	623.534	15,3	9,9	1.069.522	1.190.797	11,3
Prestamista	126.824	177.753	211.447	66,7	19,0	226.606	389.200	71,8
Habitacional	17.412	23.367	30.226	73,6	29,4	36.988	53.593	44,9
Rural	185.187	219.944	258.494	39,6	17,5	336.653	478.408	42,1
Demais	40.659	66.839	49.721	22,3	(25,6)	105.217	116.560	10,8
<b>Total</b>	<b>910.831</b>	<b>1.055.135</b>	<b>1.173.422</b>	<b>28,8</b>	<b>11,2</b>	<b>1.774.986</b>	<b>2.228.557</b>	<b>25,6</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	702.392	798.632	956.072	36,1	19,7	1.310.239	1.754.703	33,9
Canal não Bancário	208.439	256.504	217.351	4,3	(15,3)	464.747	473.854	2,0
<b>Total</b>	<b>910.831</b>	<b>1.055.135</b>	<b>1.173.422</b>	<b>28,8</b>	<b>11,2</b>	<b>1.774.986</b>	<b>2.228.557</b>	<b>25,6</b>

Figura 12 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição de prêmios ganhos



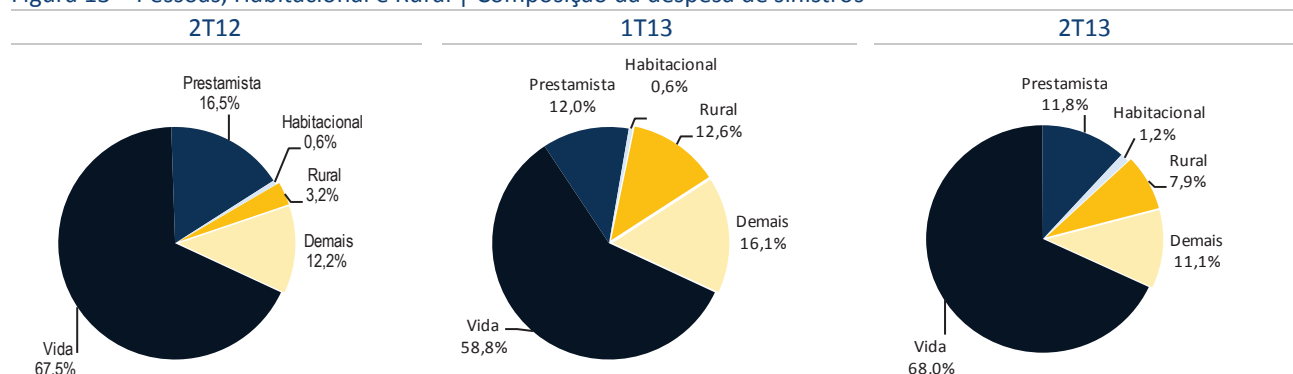
- c. **Sinistros:** o indicador de sinistralidade alcançou 34,0% no 2T13, aumento de 2,0 p.p. no comparativo com o 2T12, justificada pelo crescimento da sinistralidade nos ramos de vida (7,1 p.p.), habitacional (5,8 p.p.) e rural (7,1 p.p.) no mesmo período. O canal bancário apresentou crescimento 1,0 p.p. no indicador de sinistralidade no 2T13 quando comparado ao 2T12, mas mantém-se inferior ao indicador global.

Quando comparado com o indicador apresentado no 1T13, o índice de sinistralidade apresentou redução de 0,4 p.p. em razão da queda da sinistralidade nos ramos de prestamista e rural, que apresentaram queda de 2,2 p.p. e 8,6 p.p. respectivamente. Na comparação entre os períodos do 2T13 e o 1T13, o canal bancário mais uma vez, apresenta um índice de sinistralidade inferior ao indicador global, recuando 0,8 p.p.. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com sinistros:

Tabela 26 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Vida	(196.595)	(213.147)	(271.040)	37,9	27,2	(405.403)	(484.188)	19,4
Prestamista	(47.976)	(43.568)	(47.160)	(17)	8,2	(91216)	(90.728)	(0,5)
Habitacional	(1.792)	(2.007)	(4.854)	170,8	141,8	(3.274)	(6.861)	109,6
Rural	(9.341)	(45.622)	(31513)	237,4	(30,9)	(270.762)	(77.135)	(71,5)
Demais	(35.437)	(58.426)	(44.206)	24,7	(24,3)	(92.092)	(102.632)	11,4
<b>Total</b>	<b>(291.141)</b>	<b>(362.771)</b>	<b>(398.773)</b>	<b>37,0</b>	<b>9,9</b>	<b>(862.747)</b>	<b>(761.544)</b>	<b>(11,7)</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(191.170)	(231.848)	(270.040)	41,3	16,5	(651.117)	(501.888)	(22,9)
Canal não Bancário	(99.971)	(130.923)	(128.733)	28,8	(17)	(211.630)	(259.656)	22,7
<b>Total</b>	<b>(291.141)</b>	<b>(362.771)</b>	<b>(398.773)</b>	<b>37,0</b>	<b>9,9</b>	<b>(862.747)</b>	<b>(761.544)</b>	<b>(11,7)</b>

Figura 13 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição da despesa de sinistros



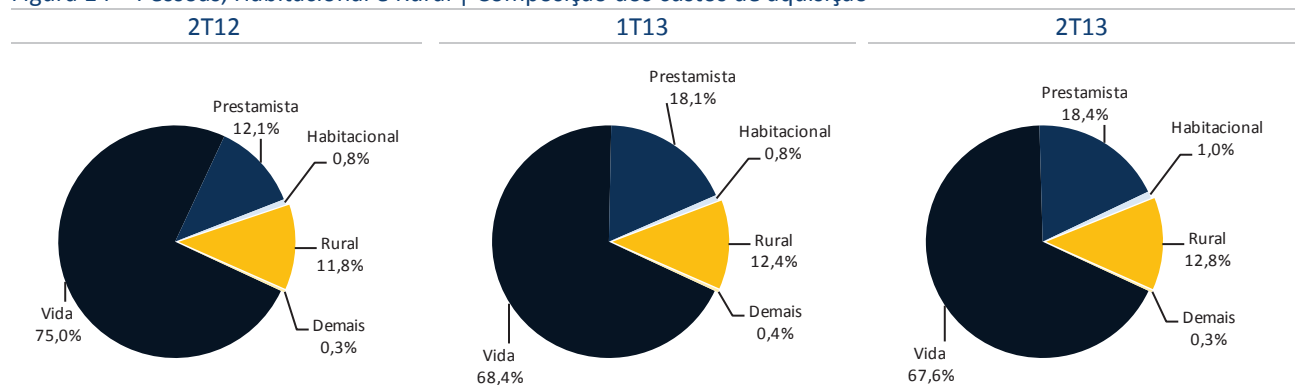
- d. **Comissionamento:** No 2T13, o índice de comissionamento alcançou 24,8%, queda de 0,6 p.p. em relação ao 2T12, justificada principalmente pelo aumento no volume de vendas de seguro rural, que possuem um índice de comissionamento mais baixo, além da redução nos indicadores dos índices dos ramos de vida, com redução de 0,5 p.p., e habitacional, com queda de 0,9 p.p.. Os canais não bancários, no mesmo período de comparação, apresentaram recuo no indicador de 1,7 p.p..

No comparativo com o 1T13, o índice de comissionamento apresentou crescimento de 0,3 p.p., em razão do aumento observado no comissionamento dos ramos de vida e habitacional. Nesta mesma comparação, o índice de comissionamento para o canal não bancário apresentou aumento de 1,5 p.p. e contribuiu para o crescimento do índice de comissionamento total. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com comissionamento:

Tabela 27 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Vida	(173.491)	(177.211)	(197.031)	13,6	11,2	(337.480)	(374.242)	10,9
Prestamista	(28.083)	(46.992)	(53.521)	90,6	13,9	(47.069)	(100.513)	113,5
Habitacional	(1.752)	(2.009)	(2.783)	58,8	38,5	(3.717)	(4.791)	28,9
Rural	(27.349)	(32.034)	(37.325)	36,5	16,5	(50.153)	(69.360)	38,3
Demais	(704)	(928)	(773)	9,7	(16,8)	(1.673)	(1.701)	1,7
<b>Total</b>	<b>(231.380)</b>	<b>(259.174)</b>	<b>(291.433)</b>	<b>26,0</b>	<b>12,4</b>	<b>(440.093)</b>	<b>(550.607)</b>	<b>25,1</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(186.768)	(212.421)	(248.570)	33,1	17,0	(349.487)	(460.991)	31,9
Canal não Bancário	(44.612)	(46.753)	(42.863)	(3,9)	(8,3)	(90.607)	(89.616)	(1)
<b>Total</b>	<b>(231.380)</b>	<b>(259.174)</b>	<b>(291.433)</b>	<b>26,0</b>	<b>12,4</b>	<b>(440.093)</b>	<b>(550.607)</b>	<b>25,1</b>

Figura 14 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos custos de aquisição



- e. **Margem técnica:** a margem técnica alcançou 33,6% no 2T13, redução de 2,8 p.p. no comparativo com o 2T12, impactada pelo aumento da sinistralidade e pelo crescimento das despesas com resseguros (55,8%), afetado pelo crescimento da carteira de agronegócios, principalmente no ramo de agrícolas. No comparativo com o 1T13, a margem técnica reduziu 3,1 p.p., influenciada pelo crescimento de 88,0% das despesas com resseguros, impulsionado também pelo crescimento do ramo rural.

Tabela 28 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho por ramo de seguro

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
<b>Vida</b>								
Índice de sinistralidade	36,4	37,6	43,5	7,1	5,9	37,9	40,7	2,8
Índice de comissionamento	32,1	31,2	31,6	(0,5)	0,4	31,6	31,4	(0,1)
<b>Prestamista</b>								
Índice de sinistralidade	37,8	24,5	22,3	(15,5)	(2,2)	40,3	23,3	(16,9)
Índice de comissionamento	22,1	26,4	25,3	3,2	(1,1)	20,8	25,8	5,1
<b>Habitacional</b>								
Índice de sinistralidade	10,3	8,6	16,1	5,8	7,5	8,9	12,8	4,0
Índice de comissionamento	10,1	8,6	9,2	(0,9)	0,6	10,1	8,9	(1,1)
<b>Rural</b>								
Índice de sinistralidade	5,0	20,7	12,2	7,1	(8,6)	80,4	16,1	(64,3)
Índice de comissionamento	14,8	14,6	14,4	(0,3)	(0,1)	14,9	14,5	(0,4)
<b>Demais</b>								
Índice de sinistralidade	87,2	87,4	88,9	1,8	1,5	87,5	88,1	0,5
Índice de comissionamento	1,7	1,4	1,6	(0,2)	0,2	1,6	1,5	(0,1)

Tabela 29 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho por canal

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
<b>Canal Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	27,2	29,0	28,2	1,0	(0,8)	49,7	28,6	(21,1)
Índice de comissionamento	26,6	26,6	26,0	(0,6)	(0,6)	26,7	26,3	(0,4)
<b>Canal não Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	48,0	51,0	59,2	11,3	8,2	45,5	54,8	9,3
Índice de comissionamento	21,4	18,2	19,7	(1,7)	1,5	19,5	18,9	(0,6)

- f. **Despesas gerais e administrativas:** o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 13,0%, redução de 1,2 p.p. no comparativo com o 2T12 e de 2,4 p.p. em relação ao 1T13.

## RESULTADO FINANCEIRO

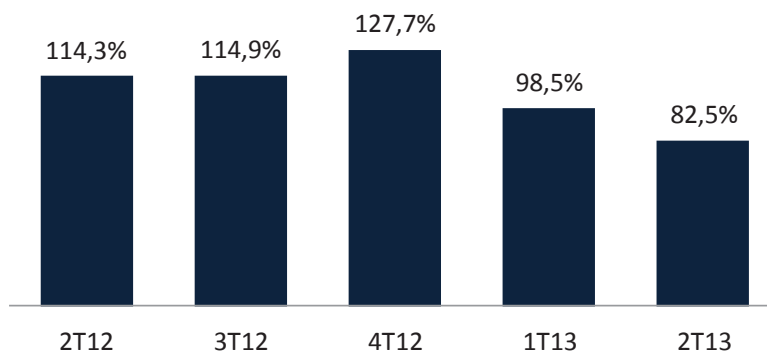
No 2T13, o resultado financeiro atingiu R\$ 57,0 milhões, queda de 22,1% no comparativo com o 2T12. No 1S13 o resultado financeiro alcançou R\$ 114,9 milhões, redução de 26,6% no comparativo com o mesmo período de 2012.

Esta redução do resultado financeiro em ambas as bases de comparação pode ser explicada principalmente por dois fatores:

- (i) queda da taxa média Selic de 8,87% no 2T12 para 7,53% no 2T13, impactando o rendimento de títulos pós-fixados remunerados a CDI (72,6% da carteira de títulos classificada como para negociação); e
- (ii) elevação nas taxas de juros no mercado futuro que contribuiu para a desvalorização tanto da carteira de títulos pré-fixados, como da carteira de títulos vinculados a inflação (15,9% da carteira de títulos classificada como para negociação).

Neste contexto, a rentabilidade das aplicações financeiras alcançou 82,5% do CDI no 2T13, enquanto no 2T12 esta rentabilidade foi de 114,3% do CDI.

Figura 15 – Pessoas, Habitacional e Rural | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Varição calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume das reservas totais da empresa. O volume é descontado de taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 30 – Pessoas, Habitacional e Rural | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>8.257.827</b>	<b>9.660.525</b>	<b>10.878.700</b>	<b>31,7</b>	<b>12,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	72.839	136.544	1608.059	2.107,7	1077,9
Aplicações	3.891.243	4.568.857	3.515.787	(9,6)	(23,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	933.895	1427.832	2.006.059	114,8	40,5
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	302.857	222.867	256.935	(15,2)	15,3
Títulos e créditos a receber	1088.728	1273.487	1289.987	18,5	13
Outros valores e bens	11541	3.928	3.914	(66,1)	(0,3)
Despesas antecipadas	4.361	12.343	10.346	137,2	(16,2)
Custos de aquisição diferidos	387.449	618.038	788.889	103,6	27,6
Investimentos	348.496	655.879	655.929	88,2	0,0
Imobilizado	20.228	26.506	16.169	(20,1)	(39,0)
Intangível	1.196.189	714.279	726.625	(39,3)	1,7
<b>Passivo</b>	<b>4.956.626</b>	<b>6.273.909</b>	<b>8.007.320</b>	<b>61,5</b>	<b>27,6</b>
Contas a pagar	633.331	817.854	1547.516	144,3	89,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	536.624	834.623	1.184.898	120,8	42,0
Provisões técnicas – seguros	2.963.627	3.773.803	4.452.030	50,2	18,0
Depósitos de terceiros	94.757	90.150	52.547	(44,5)	(41,7)
Outros passivos	728.287	757.478	770.327	5,8	1,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.301.201</b>	<b>3.386.616</b>	<b>2.871.380</b>	<b>(13,0)</b>	<b>(15,2)</b>

Tabela 31 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Disponível para Negociação</b>					
Títulos Pré	35.092	287.731	286.544	716,6	(0,4)
Pós - CDI	1.597.436	2.014.590	2.176.964	36,3	8,1
Vinculados a Inflação	167.949	196.610	189.668	12,9	(3,5)
Outros	351.123	323.052	343.427	(2,2)	6,3
<b>Total</b>	<b>2.151.599</b>	<b>2.821.982</b>	<b>2.996.603</b>	<b>39,3</b>	<b>6,2</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 32 – Pessoas, Habitacional e Rural | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Mapfre Vida</b>					
Capital Mínimo Requerido	155.504	139.908	143.445	(7,8)	2,5
Patrimônio Líquido Ajustado	197.225	183.347	169.843	(13,9)	(7,4)
Suficiência de Capital = CMR - PLA	41.722	43.439	26.398	(36,7)	(39,2)
Índice de Solvência = PLA / CMR	126,8%	131,0%	118,4%	-8,4 p.p.	-12,6 p.p.
<b>Aliança do Brasil</b>					
Capital Mínimo Requerido	652.121	840.642	902.627	38,4	7,4
Patrimônio Líquido Ajustado	795.149	991.569	1.091.178	37,2	10,0
Suficiência de Capital = CMR - PLA	143.029	150.927	188.550	31,8	24,9
Índice de Solvência = PLA / CMR	121,9%	118,0%	120,9%	-1 p.p.	2,9 p.p.
<b>Vida Seguradora</b>					
Capital Mínimo Requerido	46.611	51.782	47.745	2,4	(7,8)
Patrimônio Líquido Ajustado	377.421	425.062	405.866	7,5	(4,5)
Suficiência de Capital = CMR - PLA	330.809	373.281	358.121	8,3	(4,1)
Índice de Solvência = PLA / CMR	809,7%	820,9%	850,1%	40,3 p.p.	29,2 p.p.
<b>Total BB Mapfre SH1</b>					
Capital Mínimo Requerido	854.235	1.032.332	1.093.817	28,0	6,0
Patrimônio Líquido Ajustado	1.369.795	1.599.979	1.666.887	21,7	4,2
Suficiência de Capital = CMR - PLA	515.560	567.647	573.070	11,2	1,0
Índice de Solvência = PLA / CMR	160,4%	155,0%	152,4%	-8 p.p.	-2,6 p.p.

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 33 – Pessoas, Habitacional e Rural | Informações gerenciais

	2T 12	1T 13	2T 13
<b>Pessoas</b>			
Participação de mercado %	20,6	17,3	21,8
Posição no ranking	1º	1º	1º
<b>Habitacional</b>			
Participação de mercado %	4,0	5,4	6,6
Posição no ranking	5º	4º	3º
<b>Rural</b>			
Participação de mercado %	77,8	64,4	79,1
Posição no ranking	1º	1º	1º

Fonte: Susep

## 7. PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece produtos de seguros para automóveis, patrimônio em geral, perdas e danos por meio de sua coligada Mapfre BB SH2, em uma parceria firmada com a Mapfre Brasil em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém 50% de participação acionária na Mapfre BB SH2, com 51% das ações preferenciais e 49% das ações ordinárias.

Neste segmento, as apólices de seguros de grandes riscos e automóvel exigem um atendimento mais qualificado, o que resulta em maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado, se comparado com o canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Mapfre BB SH2:

- a. **Seguros de patrimônios** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais (proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas). A Copa do Mundo de Futebol (2014), os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016) e o foco do governo nos investimentos em infraestrutura deverão potencializar os negócios deste tipo de seguro nos próximos anos.
- b. **Seguro automóvel** é um produto para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. Trata-se de um produto bastante popular no Brasil, mas ainda com potencial de crescimento, uma vez que apenas 30% da frota de veículos possui seguro vigente no país. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, e favorece que o cliente realize a comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, as renovações dos seguros de automóveis ocorrem anualmente, o que propicia o assédio da concorrência e dificulta o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c. **DPVAT** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS). Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 34 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>1.552.971</b>	<b>1.836.027</b>	<b>1.828.123</b>	<b>17,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>3.124.266</b>	<b>3.664.150</b>	<b>17,3</b>
Varição das provisões técnicas de prêmios	(36.327)	(113.634)	(21800)	(40,0)	(80,8)	(56.768)	(135.434)	138,6
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.516.644</b>	<b>1.722.393</b>	<b>1.806.323</b>	<b>19,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3.067.498</b>	<b>3.528.716</b>	<b>15,0</b>
Receita com emissão de apólices	52.309	(568)	(31)	-	(94,5)	118.108	(599)	-
Sinistros ocorridos	(895.172)	(964.721)	(1004.363)	12,2	4,1	(1735.424)	(1969.084)	13,5
Custos de aquisição	(379.900)	(402.320)	(365.369)	(3,8)	(9,2)	(785.261)	(767.689)	(2,2)
Resultado com resseguro	15.309	(39.108)	(24.002)	-	(38,6)	(92.634)	(63.110)	(31,9)
Despesas administrativas	(181.173)	(198.961)	(210.021)	15,9	5,6	(327.529)	(408.982)	24,9
Despesas com tributos	(37.850)	(43.285)	(45.724)	20,8	5,6	(81.656)	(89.009)	9,0
Outras receitas e despesas operacionais	(62.816)	(53.311)	(54.322)	(13,5)	1,9	(126.294)	(107.633)	(14,8)
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>27.351</b>	<b>20.119</b>	<b>102.491</b>	<b>274,7</b>	<b>409,4</b>	<b>36.808</b>	<b>122.610</b>	<b>233,1</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>54.676</b>	<b>39.720</b>	<b>28.144</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>157.984</b>	<b>67.864</b>	<b>(57,0)</b>
Receitas financeiras	122.151	62.208	81.431	(33,3)	30,9	230.905	143.639	(37,8)
Despesas financeiras	(67.475)	(22.488)	(53.287)	(21,0)	137,0	(72.921)	(75.775)	3,9
Resultado patrimonial	7.372	(8.098)	5.110	(30,7)	-	12.452	(2.988)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>89.399</b>	<b>51.741</b>	<b>135.745</b>	<b>51,8</b>	<b>162,4</b>	<b>207.244</b>	<b>187.486</b>	<b>(9,5)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	-	76	-	-	(742)	76	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>89.398</b>	<b>51.741</b>	<b>135.821</b>	<b>51,9</b>	<b>162,5</b>	<b>206.502</b>	<b>187.562</b>	<b>(9,2)</b>
Impostos	(27.657)	(17.017)	(46.802)	69,2	175,0	(63.350)	(63.819)	0,7
Participações sobre o resultado	(9.966)	(10.137)	(9.415)	(5,5)	(7,1)	(21.289)	(19.552)	(8,2)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>51.775</b>	<b>24.587</b>	<b>79.604</b>	<b>53,8</b>	<b>223,8</b>	<b>121.863</b>	<b>104.191</b>	<b>(14,5)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	25.887	12.293	39.802	53,8	223,8	60.931	52.095	(14,5)
Atribuível aos demais acionistas	25.887	12.294	39.802	53,8	223,8	60.931	52.096	(14,5)
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>(10.409)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.296)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Remuneração Sulamérica	(17.348)	-	-	-	-	(45.493)	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	6.939	-	-	-	-	18.197	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.366</b>	<b>24.587</b>	<b>79.604</b>	<b>92,4</b>	<b>223,8</b>	<b>94.567</b>	<b>104.191</b>	<b>10,2</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(1.292)	12.293	39.802	-	223,8	(1.000)	52.095	-
Atribuível aos demais acionistas	42.658	12.294	39.802	(6,7)	223,8	95.567	52.096	(45,5)

## LUCRO LÍQUIDO

O segmento de patrimônio atingiu lucro líquido de R\$79,6 milhões no 2T13. Mesmo com a extinção das receitas de custo de emissão de apólice, decorrente da mudança da regulamentação em vigor e a queda do resultado financeiro em R\$ 26,5 milhões, o lucro líquido avançou 92,4% em comparação com o 2T12. Este avanço ocorreu devido ao forte crescimento do resultado das operações de seguros no 2T13 associado à melhora do índice combinado.

Tabela 35 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	59,0	56,0	55,6	(3,4)	(0,4)	56,6	55,8	(0,8)
Índice de comissionamento	25,0	23,4	20,2	(4,8)	(3,1)	25,6	21,8	(3,8)
Margem técnica	20,4	18,3	22,8	2,5	4,5	18,7	20,6	2,0
Índice de despesas gerais e administrativas	18,6	17,2	17,2	(14)	0,0	17,5	17,2	(0,3)
Índice combinado	98,2	98,8	94,3	(3,9)	(4,5)	98,8	96,5	(2,3)
Índice combinado ampliado	94,8	96,6	92,9	(19)	(3,7)	94,0	94,7	0,7
Margem líquida ajustada	3,4	1,4	4,4	1,0	3,0	4,0	3,0	(1,0)
ROAE ajustado	8,7	4,0	13,2	4,5	9,2	10,6	8,5	(2,1)

## RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

No 2T13, o resultado das operações de seguros foi de R\$ 102,5 milhões, evolução de 274,7% em relação ao mesmo período de 2012, explicada pela melhora substancial do índice combinado, gerada por uma queda generalizada nos índices de sinistralidade, comissionamento e despesas gerais e administrativas.

No comparativo com o 1T13, o resultado das operações de seguros registrou evolução de R\$82,4 milhões, alta de 409,4%, justificada pelo crescimento dos prêmios ganhos, pela redução dos índices de sinistralidade e comissionamento e pela melhora no resultado com resseguro. Consequentemente o índice combinado registrou melhora de 4,5 p.p. em relação ao 1T13.

No 1S13, o resultado das operações de seguros registrou evolução de R\$85,8 milhões, ou 233,1%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. Este crescimento é resultante da redução dos índices de sinistralidade, comissionamento e despesas gerais e administrativas, além de menores despesas com resseguro, o que proporcionou uma melhora de 2,3 p.p. no índice combinado do 1S13 quando comparado ao índice reportado no 1S12.

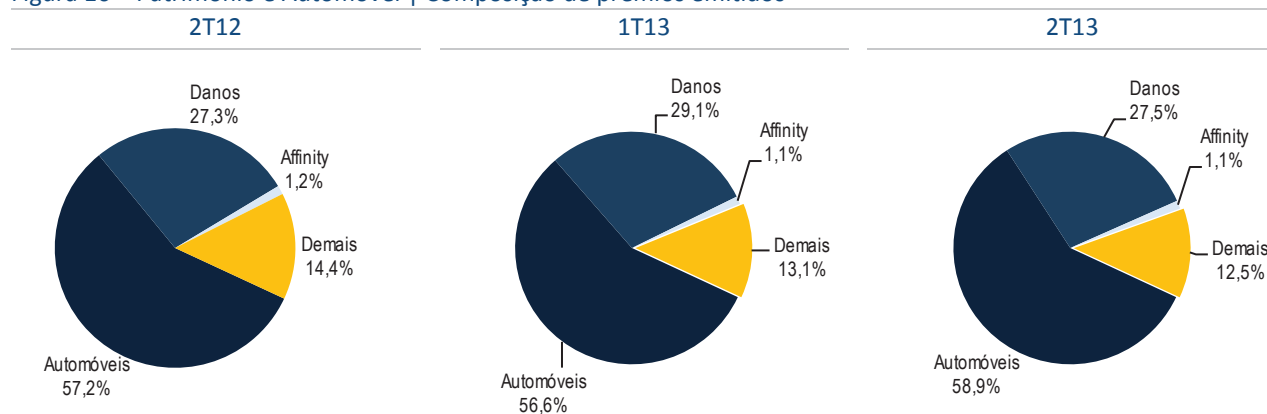
- a. **Prêmios emitidos:** a receita com emissão de prêmios atingiu R\$1,8 bilhão no 2T13, aumento de 17,7% na comparação com o 2T12. Os ramos de auto e danos cresceram 21,4% e 18,7%, respectivamente e foram os que mais contribuíram com este aumento.

Este segmento apresentou recuo de 0,4% no comparativo com o 1T13 devido aos ramos de danos e DPVAT, que tiveram queda de 6,1% e 26,6% respectivamente. Destaque para o aumento da participação do canal bancário de 31,3% no 1T13 para 34,9% no 2T13. A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios emitidos por trimestre:

Tabela 36 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
Automóveis	887.673	1039.965	1077.300	21,4	3,6	1694.124	2.117.265	25,0
Danos	423.272	534.789	502.310	18,7	(6,1)	933.171	1037.099	11,1
Affinity	18.506	19.874	20.684	11,8	4,1	36.696	40.558	10,5
Demais	223.519	241.399	227.830	1,9	(5,6)	460.274	469.229	1,9
<b>Total</b>	<b>1.552.970</b>	<b>1.836.027</b>	<b>1.828.124</b>	<b>17,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>3.124.265</b>	<b>3.664.150</b>	<b>17,3</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	537.879	575.213	637.514	18,5	10,8	986.674	1.212.727	22,9
Canal não Bancário	1015.091	1.260.814	1.190.610	17,3	(5,6)	2.137.591	2.451.424	14,7
<b>Total</b>	<b>1.552.970</b>	<b>1.836.027</b>	<b>1.828.124</b>	<b>17,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>3.124.265</b>	<b>3.664.150</b>	<b>17,3</b>

Figura 16 – Patrimônio e Automóvel | Composição de prêmios emitidos



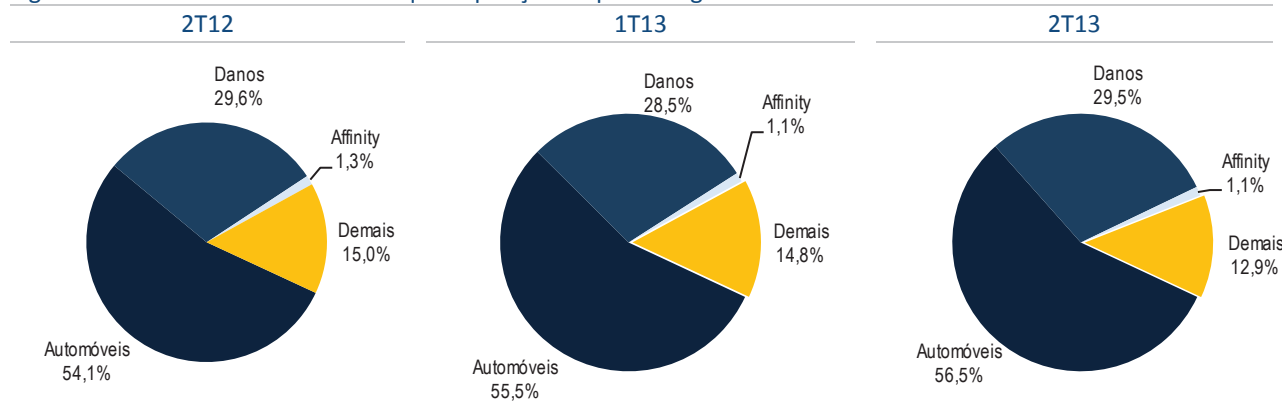
**b. Prêmios ganhos:** os prêmios ganhos atingiram R\$ 1,8 bilhão no 2T13, evolução de 19,1% em relação ao 2T12, impulsionado pelo crescimento de 24,3% do ramo de auto.

Na comparação com o 1T13 houve uma evolução de 4,9%, devido principalmente aos ramos de auto e danos, que apresentaram crescimento de 6,7% e 8,4% respectivamente. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição dos prêmios ganhos:

Tabela 37 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios ganhos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
Automóveis	820.687	955.826	1020.109	24,3	6,7	1645.149	1975.935	20,1
Danos	449.505	491.246	532.508	18,5	8,4	914.603	1023.754	11,9
Affinity	19.114	19.800	20.491	7,2	3,5	37.744	40.291	6,7
Demais	227.336	255.522	233.215	2,6	(8,7)	470.001	488.737	4,0
<b>Total</b>	<b>1.516.642</b>	<b>1.722.393</b>	<b>1.806.323</b>	<b>19,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3.067.497</b>	<b>3.528.716</b>	<b>15,0</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	506.491	535.709	596.113	17,7	11,3	1.134.719	1.131.823	(0,3)
Canal não Bancário	1010.152	1186.684	1210.210	19,8	2,0	1932.778	2.396.894	24,0
<b>Total</b>	<b>1.516.642</b>	<b>1.722.393</b>	<b>1.806.323</b>	<b>19,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3.067.497</b>	<b>3.528.716</b>	<b>15,0</b>

Figura 17 – Patrimônio e Automóvel | Composição de prêmios ganhos



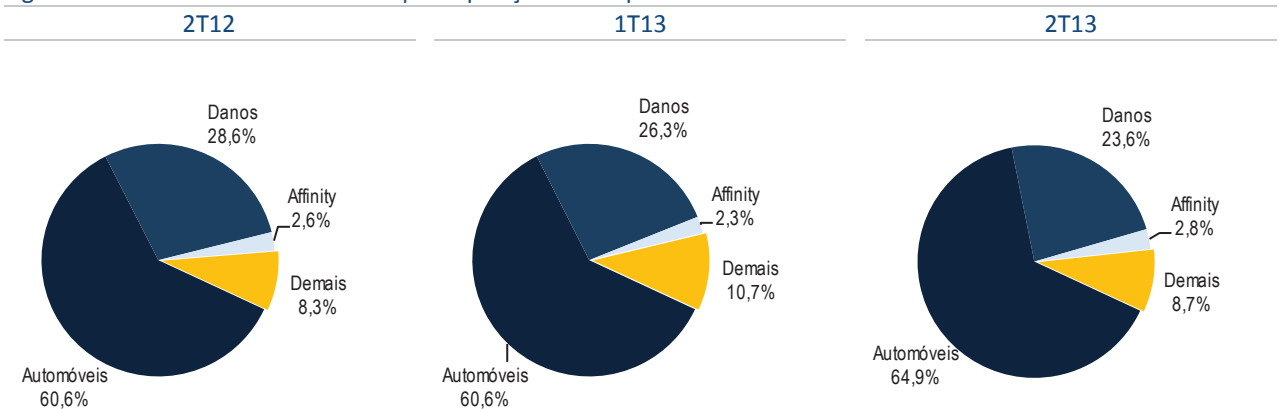
- c. **Sinistros:** o indicador de sinistralidade alcançou 55,6% no 2T13, redução de 3,4 p.p. em relação ao 2T12, em decorrência da menor sinistralidade observada no ramo de danos, que apresentou queda de 12,4 p.p. no período.

No comparativo com o 1T13, o índice de sinistralidade registrou redução de 0,4 p.p., reflexo da queda da sinistralidade observada no ramo de danos, que registrou contração de 7,1 p.p.. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com sinistros:

Tabela 38 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Automóveis	(542.275)	(585.099)	(652.116)	20,3	11,5	(1.093.646)	(1.237.215)	13,1
Danos	(255.962)	(253.994)	(237.266)	(7,3)	(6,6)	(443.833)	(491.260)	10,7
Affinity	(23.082)	(22.355)	(27.756)	20,2	24,2	(41.695)	(50.111)	20,2
Demais	(73.852)	(103.272)	(87.226)	18,1	(15,5)	(156.251)	(190.498)	21,9
<b>Total</b>	<b>(895.172)</b>	<b>(964.720)</b>	<b>(1.004.364)</b>	<b>12,2</b>	<b>4,1</b>	<b>(1.735.424)</b>	<b>(1.969.084)</b>	<b>13,5</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(198.152)	(274.043)	(317.221)	60,1	15,8	(473.380)	(591.265)	24,9
Canal não Bancário	(697.020)	(690.677)	(687.143)	(14)	(0,5)	(1.262.044)	(1.377.819)	9,2
<b>Total</b>	<b>(895.172)</b>	<b>(964.720)</b>	<b>(1.004.364)</b>	<b>12,2</b>	<b>4,1</b>	<b>(1.735.424)</b>	<b>(1.969.084)</b>	<b>13,5</b>

Figura 18 – Patrimônio e Automóvel | Composição da despesa de sinistros



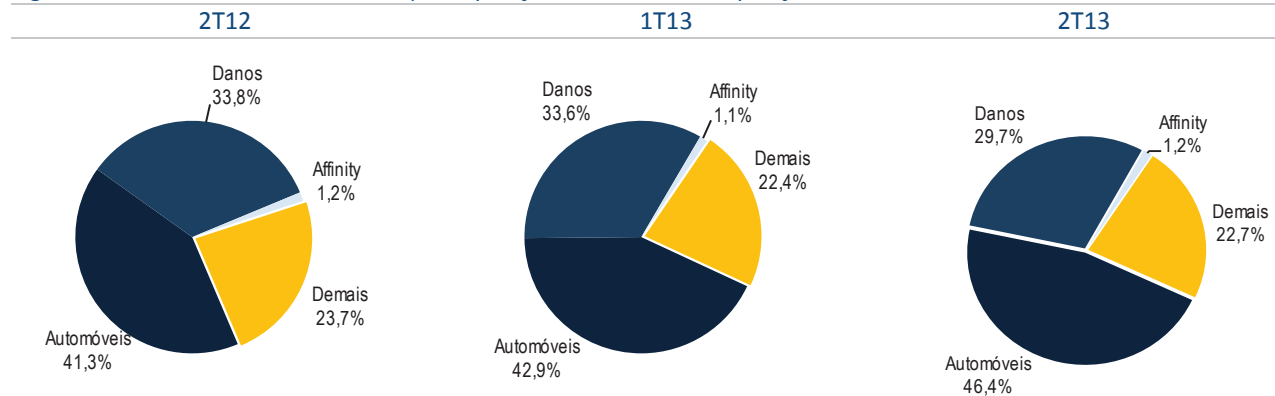
d. **Comissionamento:** o indicador de comissionamento alcançou 20,2% no 2T13, redução de 4,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2012, justificada pela queda no índice no ramo de auto, que apresentou retração de 2,5 p.p.. O canal não bancário apresentou contração no indicador de 9,6 p.p. no período.

No comparativo com o 1T13, o índice de comissionamento registrou redução de 3,1 p.p.. O ramo que contribuiu para esta queda foi o de danos que apresentou recuo de 7,1 p.p.. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com comissionamento:

Tabela 39 – Patrimônio e Automóvel | Custos de Aquisição

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
Automóveis	(156.825)	(172.630)	(169.371)	8,0	(1,9)	(326.560)	(342.001)	4,7
Danos	(128.516)	(135.029)	(108.539)	(15,5)	(19,6)	(261.170)	(243.568)	(6,7)
Affinity	(4.641)	(4.350)	(4.424)	(4,7)	17	(9.700)	(8.775)	(9,5)
Demais	(89.916)	(90.310)	(83.036)	(7,7)	(8,1)	(187.830)	(173.346)	(7,7)
<b>Total</b>	<b>(379.899)</b>	<b>(402.319)</b>	<b>(365.370)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(785.260)</b>	<b>(767.690)</b>	<b>(2,2)</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(70.457)	(98.641)	(110.322)	56,6	118	(168.300)	(208.963)	24,2
Canal não Bancário	(309.442)	(303.678)	(255.049)	(17,6)	(16,0)	(616.960)	(558.727)	(9,4)
<b>Total</b>	<b>(379.899)</b>	<b>(402.319)</b>	<b>(365.370)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(785.260)</b>	<b>(767.690)</b>	<b>(2,2)</b>

Figura 19 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos custos de aquisição



- e. **Margem técnica:** a margem técnica atingiu 22,8% no 2T13, evolução de 2,5 p.p. no comparativo com o 2T12 e de 4,5 p.p. no comparativo com o 1T13. Em ambos os comparativos a melhora observada na margem técnica é resultante tanto da redução da sinistralidade como do índice de comissionamento.

Tabela 40 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho por ramo de seguro

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Auto</b>								
Índice de sinistralidade	66,1	61,2	63,9	(2,1)	2,7	66,5	62,6	(3,9)
Índice de comissionamento	19,1	18,1	16,6	(2,5)	(1,5)	19,8	17,3	(2,5)
<b>Danos</b>								
Índice de sinistralidade	56,9	51,7	44,6	(12,4)	(7,1)	48,5	48,0	(0,5)
Índice de comissionamento	28,6	27,5	20,4	(8,2)	(7,1)	28,6	23,8	(4,8)
<b>Affinity</b>								
Índice de sinistralidade	120,8	112,9	135,5	14,7	22,5	110,5	124,4	13,9
Índice de comissionamento	24,3	22,0	21,6	(2,7)	(0,4)	25,7	21,8	(3,9)
<b>Demais</b>								
Índice de sinistralidade	32,5	40,4	37,4	4,9	(3,0)	33,2	39,0	5,7
Índice de comissionamento	39,6	35,3	35,6	(3,9)	0,3	40,0	35,5	(4,5)

Tabela 41 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho por canal

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Canal Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	39,1	51,2	53,2	14,1	2,1	41,7	52,2	10,5
Índice de comissionamento	13,9	18,4	18,5	4,6	0,1	14,8	18,5	3,6
<b>Canal não Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	69,0	58,2	56,8	(12,2)	(1,4)	65,3	57,5	(7,8)
Índice de comissionamento	30,6	25,6	21,1	(9,6)	(4,5)	31,9	23,3	(8,6)

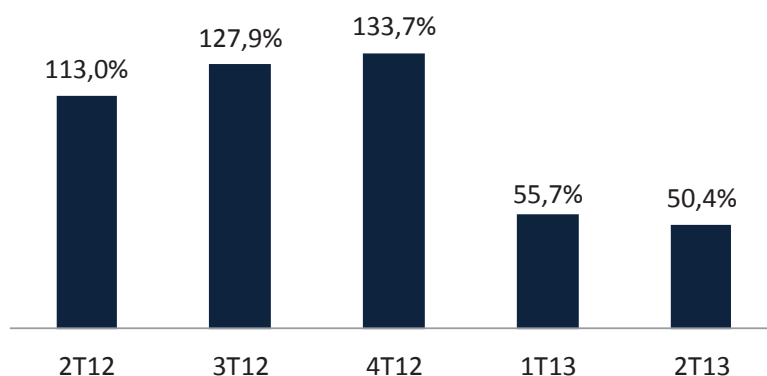
- f. **Despesas gerais e administrativas:** o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 17,2% no 2T13, redução de 1,4 p.p. em relação ao 2T12 e ficando estável em relação ao 1T13.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 2T13, o resultado financeiro atingiu R\$ 28,1 milhões, queda de R\$ 26,5 milhões no comparativo com o 2T12, em decorrência da queda da receita financeira com títulos de renda fixa explicada fundamentalmente por:

- i. Queda da taxa média Selic de 8,87% no 2T12 para 7,53% no 2T13. Ao final de junho, os títulos pós-fixados remunerados a CDI correspondiam a 38,0% das aplicações financeiras das empresas do grupo Mapfre BB SH2; e
- ii. Elevação nas taxas de juros no mercado futuro, que contribuiu para a desvalorização da carteira de títulos pré-fixados e vinculados à inflação que correspondem a 28,2% da carteira de investimentos marcados a mercado. A rentabilidade do total de investimentos financeiros alcançou 50,4% do CDI no 2T13 enquanto no 2T12 esta rentabilidade ficou em 113,0% do CDI.

Figura 20 – Patrimônio e Automóvel | | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Varição calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume das reservas totais da empresa. O volume é descontado de taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 42 – Patrimônio e Automóvel | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>9.458.514</b>	<b>10.932.145</b>	<b>11.406.700</b>	<b>20,6</b>	<b>4,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	78.742	114.028	1070.425	1259,4	838,7
Aplicações	3.599.459	3.809.617	2.903.301	(19,3)	(23,8)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.286.443	3.036.435	3.197.852	39,9	5,3
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	820.961	864.629	963.174	17,3	11,4
Títulos e créditos a receber	1062.984	1482.325	1588.943	49,5	7,2
Outros valores e bens	143.999	200.628	193.257	34,2	(3,7)
Despesas antecipadas	15.716	22.804	14.259	(9,3)	(37,5)
Custos de aquisição diferidos	811.080	834.549	867.004	6,9	3,9
Investimentos	357.891	265.959	265.357	(25,9)	(0,2)
Imobilizado	96.129	95.693	100.668	4,7	5,2
Intangível	185.110	205.478	242.460	31,0	18,0
<b>Passivo</b>	<b>6.997.034</b>	<b>8.439.877</b>	<b>8.841.106</b>	<b>26,4</b>	<b>4,8</b>
Contas a pagar	535.453	650.728	738.535	37,9	13,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	646.011	1.192.356	1.238.152	91,7	3,8
Provisões técnicas – seguros	4.803.021	5.448.956	5.662.257	17,9	3,9
Depósitos de terceiros	110.335	85.224	92.296	(16,3)	8,3
Outros passivos	902.213	1.062.611	1.109.864	23,0	4,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.461.480</b>	<b>2.492.268</b>	<b>2.565.594</b>	<b>4,2</b>	<b>2,9</b>

Tabela 43 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Disponível para Negociação</b>					
Títulos Pré	41795	435.728	373.349	793,3	(14,3)
Pós - CDI	1259.439	790.692	985.133	(21,8)	24,6
Vinculados a Inflação	235.776	383.742	356.753	51,3	(7,0)
Outros	893.443	1022.839	874.655	(2,1)	(14,5)
<b>Total</b>	<b>2.430.453</b>	<b>2.633.001</b>	<b>2.589.891</b>	<b>6,6</b>	<b>(1,6)</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 44 – Patrimônio e Automóvel | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/2T12	s/1T13
<b>Brasileículos</b>					
Capital Mínimo Requerido	314.828	410.935	424.718	34,9	3,4
Patrimônio Líquido Ajustado	400.195	466.056	435.849	8,9	(6,5)
Suficiência de Capital = CMR - PLA	85.367	55.121	11.131	(87,0)	(79,8)
Índice de Solvência = PLA / CMR	127,1%	113,4%	102,6%	-24,5 p.p.	-10,8 p.p.
<b>Mapfre Affinity Seguradora</b>					
Capital Mínimo Requerido	194.235	172.754	171.273	(11,8)	(0,9)
Patrimônio Líquido Ajustado	431.792	465.237	476.398	10,3	2,4
Suficiência de Capital = CMR - PLA	237.557	292.484	305.125	28,4	4,3
Índice de Solvência = PLA / CMR	222,3%	269,3%	278,2%	55,8 p.p.	8,8 p.p.
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
Capital Mínimo Requerido	96.796	108.092	118.102	22,0	9,3
Patrimônio Líquido Ajustado	146.885	139.381	155.893	6,1	11,8
Suficiência de Capital = CMR - PLA	50.089	31.290	37.792	(24,6)	20,8
Índice de Solvência = PLA / CMR	151,7%	128,9%	132,0%	-19,7 p.p.	3,1 p.p.
<b>Mapfre Seguros Gerais</b>					
Capital Mínimo Requerido	758.983	659.492	713.402	(6,0)	8,2
Patrimônio Líquido Ajustado	805.422	916.185	975.823	21,2	6,5
Suficiência de Capital = CMR - PLA	46.439	256.693	262.420	465,1	2,2
Índice de Solvência = PLA / CMR	106,1%	138,9%	136,8%	30,7 p.p.	-2,1 p.p.
<b>Total Mapfre BB SH2</b>					
Capital Mínimo Requerido	1.364.841	1.351.272	1.427.495	4,6	5,6
Patrimônio Líquido Ajustado	1.784.293	1.986.860	2.043.963	14,6	2,9
Suficiência de Capital = CMR - PLA	419.452	635.587	616.468	47,0	(3,0)
Índice de Solvência = PLA / CMR	130,7%	147,0%	143,2%	12,5 p.p.	-3,9 p.p.

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 45 – Patrimônio e Automóvel | Informações Gerenciais

	2T 12	1T 13	2T 13
<b>Auto</b>			
Frota segurada (mil)	2.397	2.431	2.419
Índice de retenção da carteira (%)	90,9	89,6	90,9
Participação de mercado (%)	14,8	15,7	15,2
Posição no ranking	2º	2º	2º

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

## Previdência

---

## 8. PREVIDÊNCIA

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, o Banco do Brasil aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Por sua vez, a PFG passou a deter 50,01% das ações com direito a voto.

Em 2011, a Brasilprev assinou contrato de compra e venda com Banco do Brasil e Mapfre Brasil para aquisição de 100% das ações da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência, atual Brasilprev Nosso Futuro. Desde a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, a Brasilprev Nosso Futuro não oferece novos planos, sendo responsável por aproximadamente 0,5% dos ativos totais da Brasilprev.

Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao aumento da expectativa de vida, do nível de escolaridade e dos incentivos fiscais para pessoas físicas.

A Brasilprev possui três principais fontes de receitas. A taxa de carregamento que incide sobre as contribuições pagas pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e o resultado financeiro acima do passivo atuarial dos planos tradicionais.

Atualmente, existem três tipos de produtos de previdência privada no Brasil: o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e os planos tradicionais, que não são mais comercializados. As modalidades de previdência privada aberta no Brasil são descritas a seguir:

- a. **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL)** é indicado para quem declara imposto de renda (IR) no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o IR incide sobre o valor total resgatado ou a renda recebida.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como custos de seguros de saúde, os custos de educação e também investimentos em PGBL. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto. Neste regime, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal, também com ajuste na declaração anual do IR.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de um período de 10 anos.

- b. Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL)** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis na base de cálculo do imposto. Nesta modalidade, em caso de resgate ou renda recebida, há incidência de IR apenas sobre o valor dos rendimentos.
- c. Plano Tradicional** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados e totalizam R\$7,6 bilhões do total de ativos sob gestão da Brasilprev.

As análises a seguir foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Brasilprev e da Brasilprev Nosso Futuro.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 46 – Previdência | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Rendas e contribuições de prêmios</b>	<b>4.651.961</b>	<b>6.037.706</b>	<b>5.895.030</b>	<b>26,7</b>	<b>(2,4)</b>	<b>9.012.175</b>	<b>11.932.736</b>	<b>32,4</b>
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(4.625.148)	(6.008.175)	(5.862.891)	26,8	(2,4)	(8.952.866)	(11.871.066)	32,6
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>26.813</b>	<b>29.531</b>	<b>32.139</b>	<b>19,9</b>	<b>8,8</b>	<b>59.309</b>	<b>61.670</b>	<b>4,0</b>
Receitas com taxas de gestão	203.841	233.652	255.189	25,2	9,2	391.930	488.841	24,7
Varição de outras provisões técnicas	(33.975)	(19.440)	(11.424)	(66,4)	(41,2)	(62.409)	(30.864)	(50,5)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(15.554)	(10.949)	(12.895)	(17,1)	17,8	(29.139)	(23.844)	(18,2)
Custo de aquisição	(49.496)	(62.343)	(54.401)	9,9	(12,7)	(78.925)	(116.744)	47,9
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>48.985</b>	<b>43.904</b>	<b>47.260</b>	<b>(3,5)</b>	<b>7,6</b>	<b>97.667</b>	<b>91.164</b>	<b>(6,7)</b>
Contribuições para cobertura de riscos	43.722	45.740	47.166	7,9	3,1	86.892	92.906	6,9
Varição das provisões técnicas de prêmios	5.263	(1.836)	94	(98,2)	-	10.775	(1.742)	-
<b>Resultado bruto</b>	<b>180.614</b>	<b>214.355</b>	<b>255.868</b>	<b>41,7</b>	<b>19,4</b>	<b>378.433</b>	<b>470.223</b>	<b>24,3</b>
Despesas administrativas	(52.745)	(59.710)	(62.664)	18,8	4,9	(105.689)	(122.374)	15,8
Despesas com tributos	(17.115)	(19.177)	(21.547)	25,9	12,4	(34.757)	(40.724)	17,2
Outras receitas/despesas	(3.984)	(4.006)	(4.398)	10,4	9,8	(9.545)	(8.404)	(12,0)
<b>Resultado de previdência e seguros</b>	<b>106.770</b>	<b>131.462</b>	<b>167.259</b>	<b>56,7</b>	<b>27,2</b>	<b>228.442</b>	<b>298.721</b>	<b>30,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>87.695</b>	<b>80.485</b>	<b>70.766</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>179.036</b>	<b>151.251</b>	<b>(15,5)</b>
Receitas financeiras	1.146.795	380.685	(142.675)	-	-	2.717.778	238.010	(91,2)
Despesas financeiras	(1.059.100)	(300.200)	213.441	-	-	(2.538.742)	(86.759)	(96,6)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>(191)</b>	<b>2.380</b>	<b>2.402</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>40</b>	<b>4.782</b>	<b>11.855,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>194.274</b>	<b>214.327</b>	<b>240.427</b>	<b>23,8</b>	<b>12,2</b>	<b>407.518</b>	<b>454.754</b>	<b>11,6</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	38	(20)	26	(31,6)	-	40	6	(85,0)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>194.312</b>	<b>214.307</b>	<b>240.453</b>	<b>23,7</b>	<b>12,2</b>	<b>407.558</b>	<b>454.760</b>	<b>11,6</b>
Impostos	(76.381)	(83.989)	(93.599)	22,5	11,4	(161.360)	(177.588)	10,1
Participações sobre o resultado	(1.953)	(2.659)	(2.269)	16,2	(14,7)	(2.885)	(4.928)	70,8
<b>Lucro líquido</b>	<b>115.978</b>	<b>127.659</b>	<b>144.585</b>	<b>24,7</b>	<b>13,3</b>	<b>243.313</b>	<b>272.244</b>	<b>11,9</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	86.749	95.737	108.415	25,0	13,2	181.936	204.152	12,2
Atribuível aos demais acionistas	29.229	31.922	36.170	23,7	13,3	61.377	68.092	10,9

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Brasilprev no 2T13 registrou R\$144,6 milhões, resultado 13,3% maior que no trimestre anterior e 24,7% superior quando comparado ao mesmo período de 2012. A evolução observada no lucro líquido em ambas as bases de comparação foi impulsionada pelo crescimento tanto da receita líquida de previdência e seguros como das receitas com taxas de gestão, em linha com o aumento no volume de recursos administrados.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) do trimestre foi de 59,0%, evolução de 0,3 p.p. em relação ao 2T12, e de 5,2 p.p. sobre o 1T13.

No 1S13, o lucro líquido totalizou R\$272,2 milhões crescimento de 11,9% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Tabela 47 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de comissionamento	1,1	1,0	0,9	(0,1)	(0,1)	0,9	1,0	0,1
ROAE	58,8	53,8	59,0	0,3	5,2	58,0	52,4	(5,6)
ROE	60,9	54,7	61,4	0,4	6,7	59,9	55,2	(4,7)
ROAA	0,8	0,7	0,8	(0,0)	0,1	0,9	0,7	(0,1)
ROA	0,8	0,7	0,8	(0,1)	0,0	1,0	0,8	(0,2)

## RESULTADO DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

O resultado de previdência e seguros da Brasilprev atingiu R\$167,3 milhões no 2T13, crescimento de 27,2% em relação ao 1T13 e de 56,7% sobre o 2T12. No 1S13 o resultado de previdência e seguros atingiu R\$298,7 milhões, expansão de 30,8% sobre o primeiro semestre do ano passado. O desempenho desta linha foi influenciado pelos fatores discutidos a seguir:

- Rendas e contribuições de prêmios:** no 2T13, as rendas e contribuições de prêmios somaram R\$5,9 bilhões, 26,7% maior que a receita no mesmo período de 2012. No 1S13, as receitas totais com previdência atingiram R\$11,9 bilhões, crescimento de 32,4% na comparação com o mesmo período de 2012. A Companhia encerrou o semestre como líder de mercado em arrecadação de previdência e seguros, com 31,1% de participação no mercado. Os planos VGBL sustentaram o crescimento das receitas e se mantêm como a maior fonte de receitas da Brasilprev, tendo registrado participação de 88,8% em relação ao total arrecadado no 2T13. Destaca-se ainda, o desempenho da Companhia em termos de captação líquida: a Brasilprev chegou a 53,0% de participação de mercado neste critério.

Figura 21 – Previdência | Composição das receitas

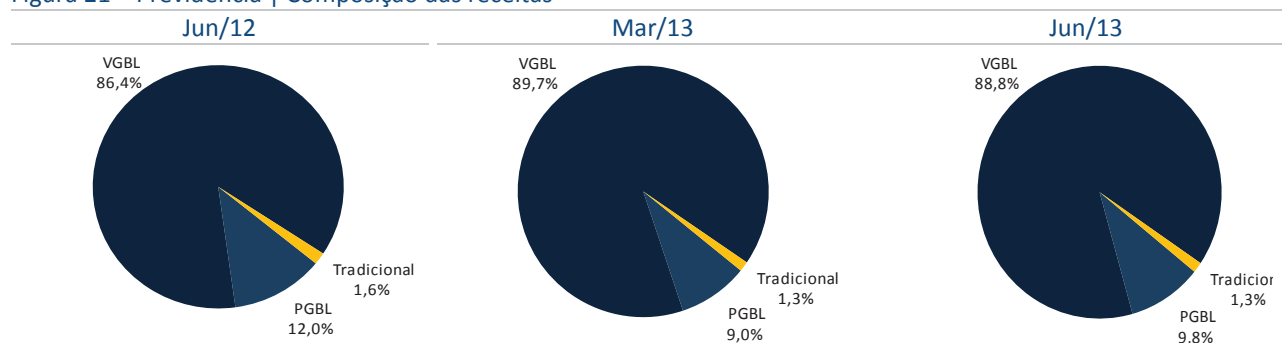
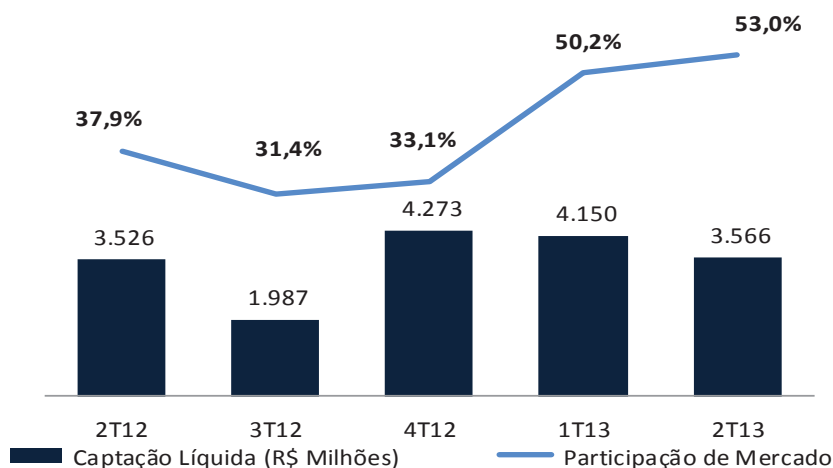


Figura 22 – Previdência | Captação Líquida



Fonte: Consultoria Quantum Axis

**b. Despesas de comercialização:** as despesas de comercialização totalizaram R\$54,4 milhões no 2T13, crescimento de 9,9% em relação ao 2T12 e redução de 12,7% no comparativo com o 1T13. O índice de comissionamento atingiu 0,9%, redução de 0,1 p.p. no trimestre e de 0,1 p.p. em relação ao 2T12, resultado da mudança no mix de produtos vendidos e da menor concentração em vendas novas.

**c. Receitas com taxas de gestão:** as receitas com taxas de gestão registraram R\$255,2 milhões, crescimento de 9,2% em relação ao 1T13 e 25,2% em relação ao 2T12. No primeiro semestre de 2013, o resultado foi de R\$488,8 milhões, incremento de 24,7% comparado ao 1S12. Em todas as bases de comparação, a evolução das receitas com taxas de gestão reflete a expansão do saldo médio de recursos administrados.

## RESULTADO FINANCEIRO

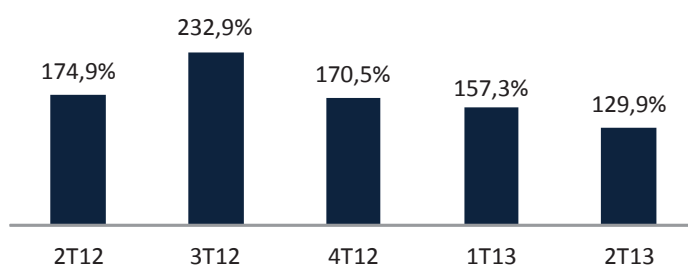
O resultado financeiro da empresa registrou R\$70,8 milhões no trimestre, retração de 12,1% no trimestre e de 19,3% no comparativo com o 2T12. O desempenho financeiro do período foi impactado principalmente pelo efeito negativo da marcação a mercado de títulos de renda fixa pré-fixados e vinculados à inflação.

A tabela abaixo apresenta o resultado da marcação a mercado. É importante destacar que a maior parte do resultado financeiro indicado refere-se a recursos de clientes (planos PGBl e VGBL). Apenas a parcela da marcação a mercado relativa aos planos tradicionais e recursos próprios impactam no resultado da Companhia.

Tabela 48 – Previdência | Resultado com Títulos e valores mobiliários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
Marcação a Mercado	486.198	(1206.814)	(2.164.210)	-	79,3	1078.701	(3.371.024)	-

Figura 23 – Previdência | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Varição calculada com base na cotação mensal da taxa Selic e o rendimento mensal aferido no volume das reservas próprias da empresa e planos tradicionais. O volume é descontado da taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

O saldo de ativos da Brasilprev alcançou R\$77,0 bilhões em junho, incremento de 29,2% em 12 meses e de 4,7% no trimestre. Destaca-se o crescimento das reservas que refletiu no aumento do volume de aplicações financeiras.

Tabela 49 – Previdência | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/Jun/12	s/Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>59.645.779</b>	<b>73.579.760</b>	<b>77.033.111</b>	<b>29,2</b>	<b>4,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.058	4.292	5.730	412	33,5
Aplicações	59.081.036	72.731.787	76.119.767	28,8	4,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.949	2.081	2.200	(25,4)	5,7
Títulos e créditos a receber	184.818	224.352	268.878	45,5	19,8
Despesas antecipadas	1.000	6.624	4.387	338,7	(33,8)
Custos de aquisição diferidos	317.037	414.511	441.651	39,3	6,5
Créditos das operações com previdência complementar	2.614	6.999	7.007	168,1	0,1
Imobilizado	16.002	18.079	17.776	11,1	(17)
Intangível	36.264	171.035	165.714	357,0	(3,1)
<b>Passivo</b>	<b>58.671.329</b>	<b>72.441.894</b>	<b>75.819.921</b>	<b>29,2</b>	<b>4,7</b>
Contas a pagar	200.656	155.188	300.805	49,9	93,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.703	4.233	3.219	(13,1)	(24,0)
Débitos de operações com previdência complementar	115	1.165	1.194	7,1	2,5
Depósitos de terceiros	84.124	167.767	103.840	23,4	(38,1)
Provisões técnicas - seguros	34.009.654	45.309.208	48.471.125	42,5	7,0
Provisões técnicas - previdência complementar	24.248.409	26.628.010	26.765.377	10,4	0,5
Outros passivos	123.668	176.322	174.361	41,0	(1,1)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>974.450</b>	<b>1.137.865</b>	<b>1.213.190</b>	<b>24,5</b>	<b>6,6</b>

A alocação de ativos da Brasilprev manteve seu perfil conservador, com maior concentração em títulos públicos federais, que atingiu 75,5% do saldo de aplicações ao final de junho.

Figura 24 – Previdência | Alocação de ativos

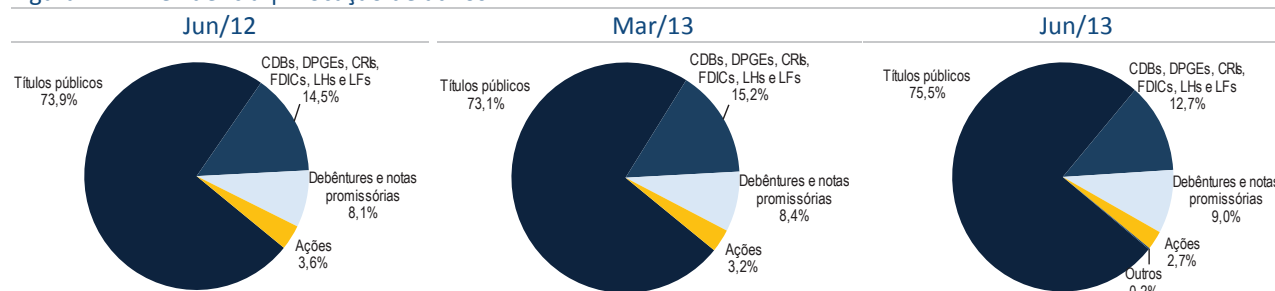
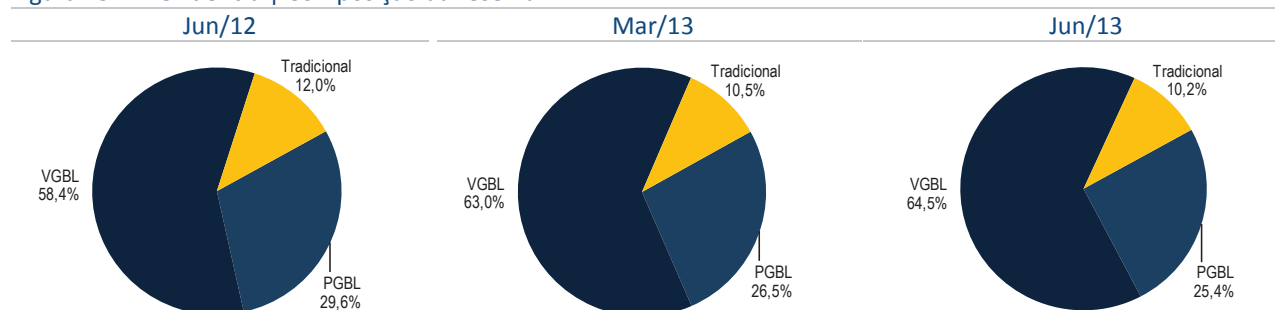


Tabela 50 – Previdência | Composição da carteira exceto fundos PGBL e VGBL de clientes

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>7.267.712</b>	<b>7.588.812</b>	<b>7.827.614</b>	<b>7,7</b>	<b>3,1</b>
Títulos Pré	95.728	95.644	98.462	2,9	2,9
Pós - CDI	95	-	232	144,2	-
Vinculados a Inflação	7.171.889	7.493.168	7.728.920	7,8	3,1
<b>Investimentos financeiros marcados a mercado</b>	<b>934.414</b>	<b>1.274.450</b>	<b>1.245.485</b>	<b>33,3</b>	<b>(2,3)</b>
Títulos Pré	333.027	390.936	426.781	28,2	9,2
Pós - CDI	295.725	531.208	512.573	73,3	(3,5)
Vinculados a Inflação	305.662	352.306	306.131	0,2	(13,1)
<b>TOTAL</b>	<b>8.202.126</b>	<b>8.863.262</b>	<b>9.073.099</b>	<b>10,6</b>	<b>2,4</b>

O crescimento das aplicações foi lastreado pela expansão das reservas. Na composição das reservas, os planos da modalidade VGBL participaram com 64,5% do volume total em junho. Já os planos tradicionais vêm perdendo participação relativa no volume total em função da descontinuidade da venda de novos planos.

Figura 25 – Previdência | Composição da reserva



## ■ SOLVÊNCIA

A Brasilprev mantém o capital mínimo exigido pela regulamentação vigente, em patamares considerados adequados para sustentar seu crescimento futuro. O capital mínimo requerido é apurado com base no maior valor entre o capital base e a soma dos capitais adicionais deduzida a correlação de risco.

Ao final de junho de 2013, a diferença entre o capital mínimo requerido e o patrimônio líquido ajustado chegou a R\$64,1 milhões em junho.

Tabela 51 – Previdência | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>949.413</b>	<b>1.137.865</b>	<b>1.213.190</b>	<b>27,8</b>	<b>6,6</b>
(-) Investimentos em controladas	-	(23.162)	(23.297)	-	0,6
(-) Despesas antecipadas	(1000)	(6.624)	(4.387)	338,7	(33,8)
(-) Intangível	(36.264)	(17.1035)	(165.714)	357,0	(3,1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>912.149</b>	<b>937.044</b>	<b>1.019.792</b>	<b>11,8</b>	<b>8,8</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (b)</b>	<b>710.111</b>	<b>896.120</b>	<b>955.722</b>	<b>34,6</b>	<b>6,7</b>
Capital Base	7.200	7.200	7.200	-	-
Capital Adicional de Risco de Subscrição	-	809.859	863.496	-	6,6
Capital Adicional de Risco de Crédito	36.146	45.077	44.374	22,8	(16)
Capital Adicional de Risco Operacional	-	62.807	69.206	-	10,2
Redução de Correlação de Riscos	-	(21624)	(21354)	-	(12)
Capital (6-3-1)	710.111	858.387	913.104	28,6	6,4
<b>Suficiência de Capital (a) - (b)</b>	<b>202.038</b>	<b>40.924</b>	<b>64.070</b>	<b>(68,3)</b>	<b>56,6</b>
<b>Solvência</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>(16,9)</b>	<b>2,0</b>

<sup>1</sup>Informações com base no padrão contábil da SUSEP (SUSEP GAAP)

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 52 – Previdência | Informações Gerenciais

	Jun/12	Mar/13	Jun/13
Índice de resgates - %	8,3	9,8	10,4
Contratos ativos - mil	2.574,0	2.853,0	2.949,0
Participação de mercado - arrecadação - %	15,6	32,0	30,1
Participação de mercado - reservas - %	19,9	21,1	21,7
Ranking - arrecadação	2º	1º	2º
Ranking - reservas	3º	3º	3º

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

## Capitalização

---

## 9. CAPITALIZAÇÃO

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e na Espanha.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazo e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao portador do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidas, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

No início deste ano, a SUSEP, por meio da Circular nº. 459, alterou a regulamentação sobre a remuneração mínima dos planos de capitalização, a fim de alinhar esse produto às mudanças introduzidas pelo Governo Federal em 2012 na remuneração da conta poupança. Os rendimentos mínimos para planos de capitalização agora são de 0,35% ao mês para os planos tradicionais e de 0,08% ao mês para planos de incentivo e planos populares de contribuição única. No caso da remuneração da conta poupança cair abaixo desses níveis mínimos de rendimento, será permitido aos planos de capitalização reduzir a remuneração dos títulos ao mesmo nível da poupança.

Dependendo da modalidade do título de capitalização escolhida, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e as despesas administrativas, de operações e de comercialização são cobertos com essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o cliente que decidir resgatar antecipadamente os valores aportados sofre uma penalidade, decrescente a medida que o título se aproxima da data de vencimento.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 53 – Capitalização | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>946.805</b>	<b>1.093.498</b>	<b>1.958.442</b>	<b>106,8</b>	<b>79,1</b>	<b>1.798.403</b>	<b>3.051.940</b>	<b>69,7</b>
Variação da provisão para resgate	(810.027)	(921.484)	(1.658.894)	104,8	80,0	(1512.434)	(2.580.378)	70,6
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>136.778</b>	<b>172.014</b>	<b>299.548</b>	<b>119,0</b>	<b>74,1</b>	<b>285.969</b>	<b>471.562</b>	<b>64,9</b>
Variação das provisões técnicas	(1.753)	14.329	(975)	(44,4)	-	(20.707)	13.354	-
Resultado com sorteios	(35.937)	(36.758)	(76.265)	112,2	107,5	(65.817)	(113.023)	717
Despesas de comercialização	(51.452)	(73.783)	(138.053)	168,3	87,1	(113.971)	(211.836)	85,9
<b>Resultado bruto</b>	<b>47.636</b>	<b>75.802</b>	<b>84.255</b>	<b>76,9</b>	<b>11,2</b>	<b>85.474</b>	<b>160.057</b>	<b>87,3</b>
Despesas administrativas	(18.152)	(15.850)	(20.486)	12,9	29,2	(33.485)	(36.336)	8,5
Despesas com tributos	(4.121)	(7.550)	(11.148)	170,5	47,7	(10.611)	(18.698)	76,2
Outras receitas/despesas	(3.766)	(95)	284	-	-	(798)	189	-
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>21.597</b>	<b>52.307</b>	<b>52.905</b>	<b>145,0</b>	<b>1,1</b>	<b>40.580</b>	<b>105.212</b>	<b>159,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>40.719</b>	<b>(9.315)</b>	<b>(3.675)</b>	<b>-</b>	<b>(60,5)</b>	<b>100.693</b>	<b>(12.990)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	143.627	109.661	139.092	(3,2)	26,8	304.344	248.753	(18,3)
Despesas financeiras	(102.908)	(118.976)	(142.767)	38,7	20,0	(203.651)	(261.743)	28,5
Resultado Patrimonial	32	42	31	(3,1)	(26,2)	69	73	5,8
<b>Resultado operacional</b>	<b>62.348</b>	<b>43.034</b>	<b>49.261</b>	<b>(21,0)</b>	<b>14,5</b>	<b>141.342</b>	<b>92.295</b>	<b>(34,7)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>62.343</b>	<b>43.034</b>	<b>49.261</b>	<b>(21,0)</b>	<b>14,5</b>	<b>141.337</b>	<b>92.295</b>	<b>(34,7)</b>
Impostos	(24.512)	(16.790)	(20.101)	(18,0)	19,7	(54.712)	(36.891)	(32,6)
Participações sobre o resultado	(1.543)	(825)	(835)	(45,9)	1,2	(1.543)	(1.660)	7,6
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>36.288</b>	<b>25.419</b>	<b>28.325</b>	<b>(21,9)</b>	<b>11,4</b>	<b>85.082</b>	<b>53.744</b>	<b>(36,8)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	24.142	16.945	18.875	(21,8)	11,4	56.691	35.820	(36,8)
Atribuível aos demais acionistas	12.146	8.474	9.450	(22,2)	11,5	28.391	17.924	(36,9)
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>52.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.916</b>	<b>-</b>
Receita de arrecadação: mudança na contabilização de planos de PU	-	98.557	-	-	-	-	98.557	-
Desp. Tributárias s/ mudança na contabilização de planos de PU	-	(10.364)	-	-	-	-	(10.364)	-
Desp. IR s/ mudança na contabilização de planos de PU	-	(35.277)	-	-	-	-	(35.277)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>36.288</b>	<b>78.335</b>	<b>28.325</b>	<b>(21,9)</b>	<b>(63,8)</b>	<b>85.082</b>	<b>106.660</b>	<b>25,4</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	24.142	52.219	18.875	(21,8)	(63,9)	56.691	71.094	25,4
Atribuível aos demais acionistas	12.146	26.116	9.450	(22,2)	(63,8)	28.391	35.566	25,3

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do segmento de capitalização atingiu R\$28,3 milhões no 2T13, redução de 21,9% em relação ao mesmo período do ano passado, justificada pela queda no resultado financeiro uma vez que o resultado de capitalização apresentou crescimento de 145,0% no comparativo.

Em relação ao 1T13, o lucro líquido do segmento de capitalização apresentou crescimento de 11,4%, explicado principalmente pela melhora do resultado financeiro e pelo crescimento de 1,1% no resultado de capitalização.

No semestre, o lucro líquido ajustado atingiu R\$53,7 milhões, redução de 36,8% em relação ao primeiro semestre de 2012, justificada pela queda no resultado financeiro, gerada pela marcação a mercado de títulos de renda fixa, compensada parcialmente pelo crescimento de 159,3% no resultado de capitalização.

Tabela 54 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sorteio	26,3	21,4	25,5	(0,8)	4,1	23,0	24,0	1,0
Índice de comissionamento	37,6	42,9	46,1	8,5	3,2	39,9	44,9	5,1
Índice de despesas gerais e administrativas	19,0	13,7	10,5	(8,6)	(3,2)	15,7	11,6	(4,1)
Margem de capitalização	15,8	30,4	17,7	1,9	(12,7)	14,2	22,3	8,1
Margem líquida	26,5	14,8	9,5	(17,1)	(5,3)	29,8	11,4	(18,4)
ROAE	110,9	63,4	63,9	(47,0)	0,5	107,4	58,1	(49,3)
ROAA	2,3	1,4	1,4	(0,9)	0,0	2,8	1,3	(1,4)

## RESULTADO DE CAPITALIZAÇÃO

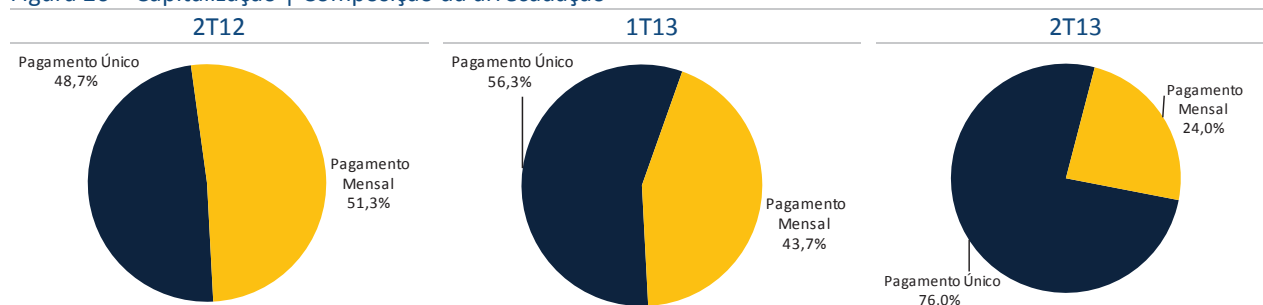
O resultado de capitalização alcançou R\$52,9 milhões no 2T13, crescimento de 145,0% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado tanto pelo crescimento do faturamento como pela evolução da margem de capitalização.

No comparativo com o 1T13, o resultado de capitalização cresceu 1,1%, impulsionado pelo crescimento da arrecadação, parcialmente compensado pelo aumento tanto do índice de comissionamento como do índice de sorteio. Além destes efeitos, houve uma despesa com variação das provisões técnicas no 2T13 ante valor positivo de R\$14,3 milhões reportado no 1T13.

No semestre, o resultado de capitalização alcançou R\$105,2 milhões, crescimento de 159,3% em comparação com o 1S12.

- a. Arrecadação:** o volume arrecadado com títulos de capitalização atingiu R\$2,0 bilhões no 2T13, evolução de 79,1% em relação ao 1T13, permitindo à Companhia apresentar a maior arrecadação de sua história em um único trimestre. No 1S13, a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$3,1 bilhões, evolução de 69,7% em relação ao 1S12. Tanto no comparativo semestral como nos comparativos trimestrais, a evolução da arrecadação com títulos de capitalização foi impulsionada pelo aumento nas vendas de títulos de pagamento único (P.U.).

Figura 26 – Capitalização | Composição da arrecadação



Este resultado foi fruto da estratégia de vendas em parceria com o Banco do Brasil para o lançamento da nova linha de títulos de capitalização, a família Ourocap Torcida. Essa nova linha de títulos, lançada em janeiro deste ano, permitiu à Companhia atingir recordes de arrecadação, e alavancou os números do segmento de capitalização no período.

- b. Variação das provisões técnicas:** esta linha é composta basicamente pelas variações mensais das provisões de bônus dos produtos de renda variável e da provisão de insuficiência de sorteio. Desde o 1T13, de acordo com a orientação da SUSEP, a provisão de insuficiência de sorteio não recebe mais aportes, e seu saldo deve ser revertido até sua extinção, que por norma deve ocorrer obrigatoriamente até fim de 2014. Dessa forma, no primeiro trimestre deste ano, houve reversão de valores provisionados no montante de R\$18,4 milhões, restando ainda um saldo de R\$18,2 milhões a ser revertido.
- c. Comissionamento:** no 2T13, o índice de comissionamento atingiu 46,1%, aumento de 8,5 p.p. em relação ao 2T12 e de 3,2 p.p. em relação ao 1T13. No 1S13, o índice de comissionamento atingiu 44,9%, crescimento de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. Tanto nas bases de comparação trimestrais como na base semestral, o aumento no índice de comissionamento é resultante da mudança no mix de produtos vendidos, com aumento da participação de títulos de pagamento único. Neste tipo de título, a corretagem é paga em uma parcela única no momento da venda, enquanto que nos títulos de pagamento mensal, a corretagem é parcelada.
- d. Despesas gerais e administrativas:** no 2T13 o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 10,5%, redução de 3,2 p.p. no trimestre e de 8,6 p.p. no comparativo com o 2T12. No 1S13, o índice de despesas gerais e administrativas alcançou 11,6%, redução de 4,1 p.p. em relação ao 1S12. A redução do índice reflete o forte controle de despesas e a diluição do custo fixo.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 2T13, o resultado financeiro foi negativo em R\$3,7 milhões, ante resultado positivo de R\$40,7 milhões no 2T12. Os principais fatores que contribuíram para a queda do resultado financeiro neste comparativo foram:

- (i) queda da taxa média Selic de 8,87% no 2T12 para 7,53% no 2T13; e
- (ii) impacto negativo da marcação a mercado de títulos pré-fixados e vinculados à inflação, em razão da elevação nas taxas de juros no mercado futuro. A tabela a seguir demonstra o efeito da marcação a mercado na carteira de títulos:

Tabela 55 – Capitalização | Resultados com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/ 2T 12	s/ 1T 13	1S 12	1S 13	s/ 1S 12
Marcação a Mercado	20.529	(48.854)	(92.770)	-	89,9	40.951	(141.623)	-
Derivativos	(11.969)	8.719	56.842	-	551,9	(11.969)	65.561	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.560</b>	<b>(40.135)</b>	<b>(35.928)</b>	-	<b>(10,5)</b>	<b>28.982</b>	<b>(76.063)</b>	-

No 2T13, a Companhia deu continuidade na estratégia de hedge e de aumento da participação de títulos pós-fixados na composição da carteira de aplicações financeiras. Esta ação possibilitou que o resultado financeiro apresentasse melhora no comparativo com o 1T13, muito embora a curva de juros futuros tenha apresentado volatilidade muito maior neste trimestre quando comparada ao trimestre anterior.

Figura 27 – Capitalização | Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

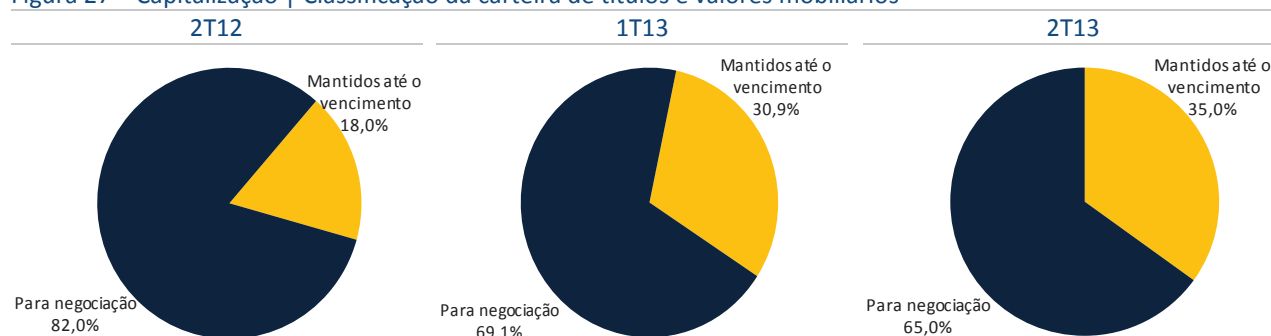
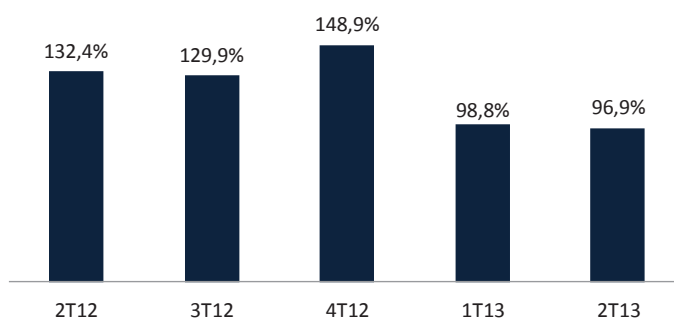


Tabela 56 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

%	Jun/12	Mar/13	Jun/13	Var. Abs. (p.p.)	
				s/ Jun/12	s/ Mar/13
Pré + inflação	49,2	61,2	54,1	4,9	(7,1)
Pós - CDI	49,8	37,8	44,9	(4,9)	7,1
Outros	1,0	1,1	1,2	0,1	0,1

O efeito da marcação a mercado levou a uma piora da rentabilidade da carteira, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

Figura 28 – Capitalização | Rentabilidade em % do CDI



Variação calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume total das reservas da empresa. O volume não é descontado da taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

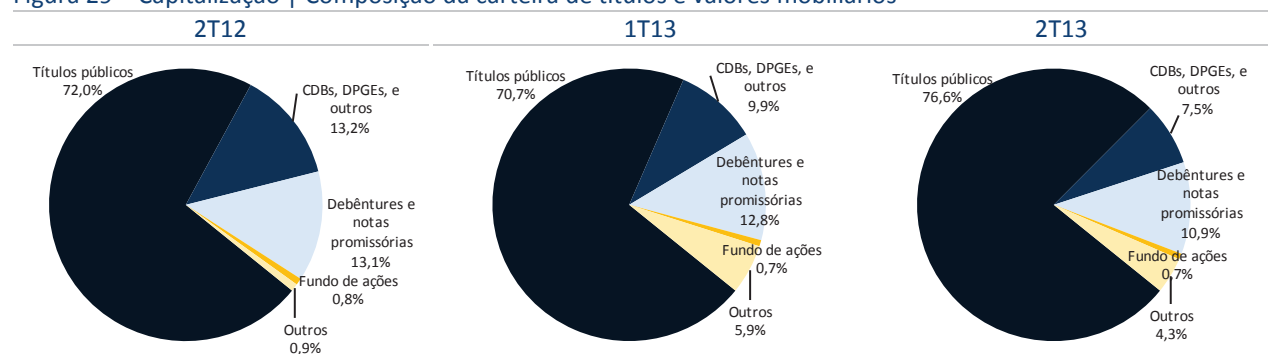
Tabela 57 – Capitalização | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>6.457.934</b>	<b>7.555.926</b>	<b>8.660.223</b>	<b>34,1</b>	<b>14,6</b>
Disponível	1841	4.382	202	(89,0)	(95,4)
Aplicações	5.772.652	6.977.451	7.978.114	38,2	14,3
Títulos e créditos a receber	659.116	547.869	653.889	(0,8)	19,4
Despesas antecipadas	1852	7.904	6.089	228,8	(23,0)
Investimentos	2.756	1287	1282	(53,5)	(0,4)
Imobilizado	9.594	8.374	7.715	(19,6)	(7,9)
Intangível	10.112	8.659	8.506	(15,9)	(1,8)
Outros ativos	10	-	4.423	44.130,0	-
<b>Passivo</b>	<b>6.262.922</b>	<b>7.354.605</b>	<b>8.430.590</b>	<b>34,6</b>	<b>14,6</b>
Contas a pagar	336.219	36.768	62.174	(81,5)	69,1
Débitos de operações com capitalização	921	2.330	7.966	764,9	241,9
Provisões técnicas capitalização	5.507.969	6.844.108	7.866.347	42,8	14,9
Outros passivos	417.813	471.399	494.103	18,3	4,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>195.012</b>	<b>201.321</b>	<b>229.633</b>	<b>17,8</b>	<b>14,1</b>

### ATIVOS

O saldo dos ativos alcançou R\$8,7 bilhões ao final de Junho de 2013, evolução de 34,1% em 12 meses e 14,6% em relação ao observado em março deste ano, com destaque para o crescimento da linha de aplicações, com incremento de 38,2% no período de um ano, resultado do aumento das vendas.

Figura 29 – Capitalização | Composição da carteira de títulos e valores mobiliários



## PASSIVOS

Ao final de junho de 2013, saldo de passivos alcançou R\$8,4 bilhões, evolução de 34,6% em um ano e 14,6% no trimestre, destaque para volume de provisões técnicas de capitalização, também em decorrência do maior volume de vendas.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido registrou R\$229,6 milhões ao final de junho de 2013, evolução de 17,8% em 12 meses e de 14,1% no trimestre.

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 58 – Capitalização | Índices de solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/Jun/12	s/Mar/13
<b>Capital mínimo requerido</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>240.676</b>	<b>179.528</b>	<b>210.314</b>	<b>(12,6)</b>	<b>17,1</b>
Capital Base	10.800	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco de Crédito	137.732	163.307	169.898	23,4	4,0
<b>Exigência de Capital até 30/12/2013</b>	<b>148.532</b>	<b>163.307</b>	<b>169.898</b>	<b>14,4</b>	<b>4,0</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - R\$ mil</b>	<b>92.144</b>	<b>16.221</b>	<b>40.416</b>	<b>(56,1)</b>	<b>149,2</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - % do PLA</b>	<b>62,0</b>	<b>9,9</b>	<b>23,8</b>	<b>-38,2 p.p.</b>	<b>13,9 p.p.</b>
<b>Parcelas de Capital para adequar até 31/12/2013</b>					
Capital Adicional de Risco de Subscrição	-	44.072	42.624	-	(3,3)
Capital Adicional de Risco Operacional	-	12.065	16.791	-	39,2
Benefício da correlação entre riscos	-	(18.147)	(17.782)	-	(2,0)
<b>Exigência de Capital à partir de 31/12/2013</b>	<b>148.532</b>	<b>201.297</b>	<b>211.531</b>	<b>42,4</b>	<b>5,1</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - R\$ mil</b>	<b>92.144</b>	<b>(21.769)</b>	<b>(1.217)</b>	<b>-</b>	<b>(94,4)</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - % do PLA</b>	<b>62,0</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>-62,6 p.p.</b>	<b>10,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP.

Em 30 de janeiro de 2013, a CNSP publicou a Resolução CNSP 282, que dispõe sobre o capital mínimo requerido para sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A aplicação das novas exigências regulamentares implicou no ligeiro desenquadramento do índice de solvência da Brasilcap em 30/06/2013. No entanto, cabe destacar que o regulador concedeu às instituições o prazo de até 31/12/2013 para que estas enquadrem seus índices de capital.

A distribuição de dividendos por parte da Brasilcap foi reduzida, de forma que a Companhia espera encerrar o ano com níveis adequados de capital, considerando as projeções de resultado para o exercício. Além disso, cabe destacar que, na comparação com o trimestre anterior, houve incremento no patrimônio ajustado de 17,1%, contra avanço de apenas 5,1% na exigência de capital, o que trouxe o indicador de solvência de 89,2% para 99,4%.

Atualmente, a exigência do regulador engloba apenas o capital mínimo para Risco de Crédito, regra com a qual a Brasilcap encontra-se em compliance, considerando um Patrimônio Líquido Ajustado (R\$210,3 milhões) superior à exigência para Risco de Crédito (R\$169,9 milhões).

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 59 – Capitalização | Informações Gerenciais

	2 T 12	1T 13	2 T 13
Quantidade de Títulos(Exceto Incentivo) – mil	4.179	4.693	5.216
Quantidade de Títulos Premiados	3.775	3.552	3.773
Montante de Prêmios Distribuídos - R\$ mil	21023	42.557	22.077
Participação de Mercado – arrecadação - %	23,7	24,6	34,9
Participação de Mercado – reservas - %	26,4	29,4	32,2
Ranking - arrecadação	↑	↑	↑
Ranking - reservas	↑	↑	↑

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

## Corretagem

---

# 10. CORRETAGEM

## ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

O principal papel do corretor de seguros (pessoa física ou jurídica) é a intermediação dos negócios de seguros entre as seguradoras e seus clientes. A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguros, independente da intercessão do corretor. No caso da não haver a interferência de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Escola Nacional de Seguros - Funenseg.

Segundo dados da Susep e ANS (2012), existem no Brasil mais de 70 mil corretores, entre pessoas físicas e empresas. Os corretores são representados pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (FENACOR).

No Brasil, existem basicamente três tipos de modalidades de corretor em agências bancárias: (i) corretores próprios (funcionários do banco), (ii) corretores terceirizados, com uma mesa do corretor dentro da agência, e (iii) corretores terceirizados exclusivos.

A BB Seguridade distribui seus produtos por meio da sua própria corretora, a BB Corretora, a qual possui contrato de exclusividade com o Banco do Brasil para exploração do canal bancário.

O negócio de corretagem no canal bancário é um modelo de baixa complexidade, sem riscos de subscrição e necessidades muito baixas de capital, fatores que, juntos, se traduzem em retornos elevados. Esses fatores se somam à capilaridade da rede e reconhecimento da marca do Banco do Brasil.

Desde fevereiro deste ano, a relação entre Banco do Brasil, BB Corretora e as demais coligadas da BB Seguridade passou a ser regulada por novos acordos que ajustaram a corretagem paga pelas empresas operacionais (SH1, SH2, Brasilprev e Brasilcap) e revogaram o ressarcimento que a BB Corretora fazia ao Banco do Brasil pelo compartilhamento da base de clientes. Doravante a BB Corretora continuará ressarcindo o Banco do Brasil apenas as despesas incorridas pelo BB para processamento das vendas efetivadas.

Para efeitos de comparação e uma melhor avaliação dos resultados futuros da companhia, a Demonstração de Resultados foi ajustada refletindo estes eventos extraordinários nas receitas e despesas do 1T12 e 2T12, como se os novos acordos estivessem vigentes desde o início de 2012.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 60 – Corretagem | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>346.991</b>	<b>387.632</b>	<b>446.846</b>	<b>28,8</b>	<b>15,3</b>	<b>666.826</b>	<b>834.478</b>	<b>25,1</b>
Despesas administrativas	(79.294)	(61.049)	(73.006)	(7,9)	19,6	(134.304)	(134.055)	(0,2)
Outras despesas operacionais	(27.966)	(42.314)	(35.972)	28,6	(15,0)	(60.956)	(78.286)	28,4
<b>Resultado operacional</b>	<b>239.731</b>	<b>284.269</b>	<b>337.868</b>	<b>40,9</b>	<b>18,9</b>	<b>471.566</b>	<b>622.137</b>	<b>31,9</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>8.038</b>	<b>9.365</b>	<b>13.393</b>	<b>66,6</b>	<b>43,0</b>	<b>15.285</b>	<b>22.758</b>	<b>48,9</b>
Receitas financeiras	8.680	13.100	14.043	61,8	7,2	19.835	27.143	36,8
Despesas financeiras	(642)	(3.735)	(650)	12	(82,6)	(4.550)	(4.385)	(3,6)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>247.769</b>	<b>293.634</b>	<b>351.261</b>	<b>41,8</b>	<b>19,6</b>	<b>486.851</b>	<b>644.895</b>	<b>32,5</b>
Impostos	(84.504)	(100.066)	(119.689)	41,6	19,6	(166.067)	(219.755)	32,3
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>163.266</b>	<b>193.567</b>	<b>231.572</b>	<b>41,8</b>	<b>19,6</b>	<b>320.784</b>	<b>425.139</b>	<b>32,5</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>(94.106)</b>	<b>(18.238)</b>	-	-	-	<b>(183.786)</b>	<b>(18.238)</b>	<b>(90,1)</b>
Reversão de despesas de remuneração BB	(65.058)	-	-	-	-	(129.222)	-	-
Ajuste de nova corretagem	(83.948)	(29.923)	-	-	-	(161.605)	(29.923)	(81,5)
Despesas tributárias s/ nova corretagem	6.422	2.289	-	-	-	12.363	2.289	(81,5)
Impostos sobre eventos extraordinários	48.479	9.395	-	-	-	94.678	9.395	(90,1)
<b>Lucro líquido</b>	<b>69.160</b>	<b>175.329</b>	<b>231.572</b>	<b>234,8</b>	<b>32,1</b>	<b>136.998</b>	<b>406.901</b>	<b>197,0</b>

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A BB Corretora reportou lucro líquido ajustado de R\$231,6 milhões no 2T13, crescimento de 41,8% em relação ao 2T12, resultado da redução das despesas administrativas e do crescimento das receitas de corretagem, decorrente do lançamento de novos produtos e das estratégias de vendas adotadas em parceria com o Banco do Brasil.

No comparativo com o 1T13, o lucro líquido ajustado apresentou aumento de 19,6%, em função do aumento das receitas de corretagem e do resultado financeiro, bem como redução de outras despesas operacionais.

O lucro líquido ajustado acumulado no primeiro semestre de 2013 totalizou R\$425,1 milhões, 32,5% superior ao observado no mesmo período de 2012.

### RECEITAS

No 2T13, as receitas de corretagem alcançaram R\$446,8 milhões, alta de 28,8% em relação ao mesmo período de 2012 e de 15,3% sobre o 1T13. No comparativo entre os primeiros seis meses de cada ano, as receitas apresentaram expansão de 25,1%. Em todas as bases de comparação o crescimento mais relevante ocorreu nas receitas oriundas das coligadas dos segmentos de capitalização e vida, rural e habitacional.

A tabela a seguir detalha o volume de receitas de corretagem gerado por cada coligada da BB Seguridade.

Tabela 61 – Corretagem | Composição da receita

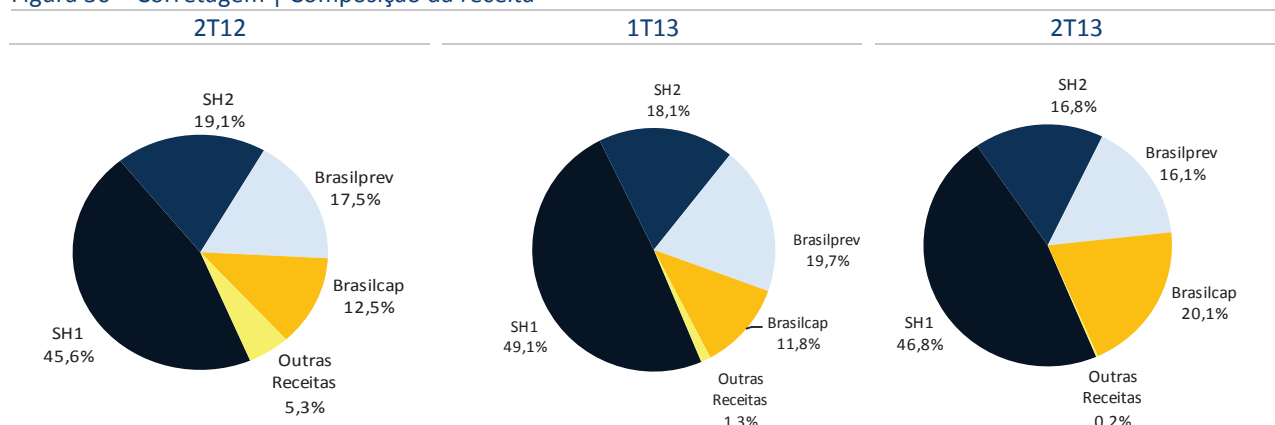
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 12	1T 13	2T 13	s/2T 12	s/1T 13	1S 12	1S 13	s/1S 12
SH1	158.211	190.136	208.985	32,1	9,9	306.025	399.121	30,4
SH2	66.284	70.177	75.262	13,5	7,2	133.761	145.439	8,7
Brasilprev	60.719	76.488	71.727	18,1	(6,2)	114.409	148.215	29,5
Brasilcap	43.278	45.706	89.839	107,6	96,6	89.191	135.545	52,0
Outras Receitas	18.499	5.125	1.031	(94,4)	(79,9)	23.438	6.156	(73,7)
<b>Total</b>	<b>346.990</b>	<b>387.632</b>	<b>446.845</b>	<b>28,8</b>	<b>15,3</b>	<b>666.825</b>	<b>834.477</b>	<b>25,1</b>

Na comparação com o 2T12, houve crescimento das receitas de corretagem provenientes de todos os segmentos de negócio. As receitas oriundas de títulos de capitalização apresentaram o maior crescimento relativo, registrando expansão de 107,6% nesta base de comparação. A representatividade do segmento de capitalização nas receitas da BB Corretora avançou de 12,5% no 2T12 para 20,1% no 2T13.

No comparativo com o 1T13 as receitas provenientes do segmento de capitalização também se destacam, com crescimento de 96,6%. O segmento de previdência apresentou retração de 6,2% nesta base de comparação.

Os negócios do segmento de vida, rural e habitacional, se mantêm como a principal fonte de receita para a BB Corretora, representando 46,8% das receitas totais, em comparação com uma participação relativa de 45,6% no 2T12.

Figura 30 – Corretagem | Composição da receita



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$109,0 milhões no 2T13, registrando crescimento de 1,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Nesta base de comparação houve elevação de despesas variáveis, em linha com o crescimento do faturamento, com contrapartida em redução de outras despesas, como ações cíveis e suporte operacional.

Na comparação com o 1T13 as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 5,4%, em função de maiores despesas variáveis de rateio de custos, em linha com o crescimento das receitas observado no período.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da BB Corretora alcançou R\$13,4 milhões no 2T13, evolução de 66,6% no comparativo com o 2T12, fato explicado pelo aumento das receitas financeiras, em linha com aumento do saldo médio de recursos em caixa e equivalentes de caixa.

No comparativo com o 1T13, o resultado financeiro apresentou evolução de 43,0%, explicada pela redução das despesas financeiras em 82,6%. As despesas do 1T13 foram acrescidas em R\$3,1 milhões por contabilização relativa à atualização monetária de dividendos a pagar, o que elevou a base de comparação.

## ÍNDICES DE DESEMPENHO

No 2T13, a margem operacional da BB Corretora apresentou melhora de 6,5 pontos percentuais em relação ao 2T12, principalmente devido ao crescimento de 28,8% nas receitas da Companhia no período. Com o crescimento do resultado financeiro no 2T13, a margem líquida da companhia cresceu 4,8 p.p. no comparativo com mesmo período de 2012, apresentando o índice de 51,8%.

Em relação ao 1T13, o crescimento de 2,3 p.p. na margem operacional está diretamente relacionado ao aumento nas receitas de corretagem. Tal fato, aliado ao incremento de 43,0% no resultado financeiro em relação ao 1T13, fez com que a margem líquida da Companhia registrasse crescimento de 1,9 p.p..

Tabela 62 – Corretagem | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. Abs. (p.p.)
	2T12	1T13	2T13	s/2T12	s/1T13	1S12	1S13	s/1S12
<b>Indicadores ajustados</b>								
Margem operacional	69,1	73,3	75,6	6,5	2,3	70,7	74,6	3,8
Margem líquida	47,1	49,9	51,8	4,8	1,9	48,1	50,9	2,8

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 63 – Corretagem | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/12	Mar/13	Jun/13	s/ Jun/12	s/ Mar/13
<b>Ativo</b>	<b>748.744</b>	<b>1.042.277</b>	<b>1.499.156</b>	<b>100,2</b>	<b>43,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	393.841	543.095	824.003	109,2	51,7
Títulos e valores mobiliários	1462	373	390	(73,3)	4,6
Ativos fiscais	55.917	20.166	60.300	7,8	199,0
Valores a receber	-	297.185	-	-	-
Outros ativos	297.524	181.458	614.463	106,5	238,6
<b>Passivo</b>	<b>578.289</b>	<b>833.539</b>	<b>1.465.745</b>	<b>153,5</b>	<b>75,8</b>
Dividendos a pagar	-	-	406.900	-	-
Provisões	6.040	7.215	7.300	20,9	12
Passivos fiscais	87.831	144.009	192.567	119,2	33,7
Outros passivos	484.418	682.315	858.978	77,3	25,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>170.455</b>	<b>208.738</b>	<b>33.411</b>	<b>(80,4)</b>	<b>(84,0)</b>

### ATIVO

O saldo dos ativos alcançou R\$1,5 bilhão ao final de junho de 2013, evolução de 100,2% em 12 meses e 43,8% em relação ao observado em março de 2013, com destaque para o crescimento da linha de caixa e equivalentes de caixa, que registrou expansão de 109,2% no período de um ano.

### PASSIVO

Em junho de 2013, o saldo do passivo alcançou R\$1,5 bilhão, evolução de 153,5% em um ano e 75,8% no trimestre, com destaque para a expansão dos outros passivos, em decorrência do maior volume de vendas. A conta outros passivos é composta principalmente por rendas a apropriar, que são geradas a partir do diferimento de parte das receitas de corretagem pelo regime de competência, principalmente em parte das carteiras de seguro prestamista e seguro de automóveis.

# Demonstrações Financeiras

BB Seguridade Participações S.A

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
Demonstração do Valor Adicionado	16

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2013	Dividendo	30/08/2013	Ordinária		0,40892

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	6.666.473	5.638.374
1.01	Ativo Circulante	1.013.788	1.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.184	1.500
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	999.604	0
1.01.09.03	Outros	999.604	0
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	41	0
1.01.09.03.02	Dividendos a receber	999.563	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.652.685	5.636.874
1.02.02	Investimentos	5.652.685	5.636.874
1.02.02.01	Participações Societárias	5.652.685	5.636.874
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	5.652.685	5.636.874

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	6.666.473	5.638.374
2.01	Passivo Circulante	637	0
2.01.05	Outros Débitos	637	0
2.01.05.02	Valores a pagar de sociedades ligadas	637	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.665.836	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	817.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.242	5.106

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-540	-332	0	0
3.05.01	Receitas de juros de instrumento financeiros	263	471	0	0
3.05.02	Despesas com pessoal	-796	-796	0	0
3.05.03	Despesas administrativas	-5	-5	0	0
3.05.04	Outras receitas/(despesas)	-2	-2	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	550.815	1.022.642	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	550.815	1.022.642	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	550.275	1.022.310	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	550.275	1.022.310	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	65	0	0	0
3.10.01	Corrente	65	0	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	550.340	1.022.310	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	550.340	1.022.310	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27517	0,51116	0,00000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	550.340	1.022.310	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.906	-8.348	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	544.434	1.013.962	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	264	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-332	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.022.310	0
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-1.022.642	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41	0
6.01.02.01	Aumento em ativos por impostos correntes	-41	0
6.01.03	Outros	637	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.080	0
6.02.01	Aumento de investimento em controlada	-1.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.500	0
6.03.01	Integralização de capital social	13.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.684	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.184	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	0	0	13.500
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.022.310	-8.348	1.013.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.022.310	0	1.022.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.348	-8.348
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-8.348	-8.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	817.848	-3.242	6.665.836

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7	0
7.05.05	Outros	-7	0
7.05.05.02	Despesas administrativas	-5	0
7.05.05.03	Outras despesas	-2	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	-7	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.023.113	0
7.09.01	Receitas Financeiras	471	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.022.642	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.023.106	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.023.106	0
7.11.01	Pessoal	796	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.022.310	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.022.310	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	8.352.337	7.292.611
1.01	Ativo Circulante	2.472.223	1.901.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.675.432	1.327.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	393	398
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	393	398
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	301	291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	92	107
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	796.398	572.977
1.01.09.03	Outros	796.398	572.977
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	65.114	18.098
1.01.09.03.02	Rendas a receber	598.816	381.550
1.01.09.03.03	Depósitos judiciais	132.316	128.848
1.01.09.03.04	Imposto pago antecipadamente	0	44.201
1.01.09.03.05	Diversos	152	280
1.02	Ativo Não Circulante	5.880.114	5.391.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.307	5.762
1.02.01.09	Tributos Diferidos	6.307	5.762
1.02.02	Investimentos	5.873.807	5.385.543
1.02.02.01	Participações Societárias	5.873.807	5.385.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	5.873.807	5.385.543

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	8.352.337	7.292.611
2.01	Passivo Circulante	1.416.022	1.384.583
2.01.01	Contas a Pagar	349.442	624.698
2.01.01.01	Dividendos a Pagar	349.442	624.698
2.01.05	Outros Débitos	1.066.580	759.885
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	7.624	5.718
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	195.745	92.756
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	826.139	504.428
2.01.05.04	Credores Diversos no País	37.072	146.635
2.01.05.05	Impostos Indiretos	0	8.122
2.01.05.06	Encargos e Obrigações Trabalhistas	0	1.483
2.01.05.07	Diversos	0	743
2.02	Passivo Não Circulante	270.479	269.654
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.479	269.654
2.02.01.05	Tributos Diferidos	270.479	269.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.665.836	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	817.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.242	5.106

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013	Exercício Anterior	01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	357.258	628.300	0	0
3.05.01	Receitas de Comissões	446.846	804.555	0	0
3.05.02	Receitas de instrumentos financeiros	29.183	54.904	0	0
3.05.03	Despesas com pessoal	-5.050	-8.914	0	0
3.05.04	Despesas administrativas	-73.556	-135.193	0	0
3.05.05	Outras receitas/(despesas)	-40.165	-87.052	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	314.986	608.372	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	314.986	608.372	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	672.244	1.236.672	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	672.244	1.236.672	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-121.904	-214.362	0	0
3.10.01	Corrente	-121.904	-214.362	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	550.340	1.022.310	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	550.340	1.022.310	0	0
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	364.600	677.280	0	0
3.13.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	185.740	345.030	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27517	0,51116	0,00000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2012 à 30/06/2012	01/04/2012 à 30/06/2012	01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	550.340	1.022.310	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.906	-8.348	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	544.434	1.013.962	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	544.434	1.013.962	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	219.365	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	628.300	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.236.672	0
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-608.372	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-408.935	0
6.01.02.01	Redução em ativos ao valor justo por meio do resultado	-10	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	15	0
6.01.02.03	Aumento por ativos em impostos correntes	-47.016	0
6.01.02.04	Aumento em outros ativos	-391.313	0
6.01.02.05	Redução em outros passivos	29.389	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	114.636	0
6.02.01	Dividendos recebidos	114.636	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.500	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	347.501	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.931	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.675.432	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.022.310	-8.348	1.013.962	0	1.013.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.022.310	0	1.022.310	0	1.022.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.348	-8.348	0	-8.348
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-8.348	-8.348	0	-8.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	817.848	-3.242	6.665.836	0	6.665.836

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	582.310	0
7.05.05	Outros	582.310	0
7.05.05.01	Receitas de comissões	804.555	0
7.05.05.02	Despesas administrativas	-135.192	0
7.05.05.03	Outras despesas	-87.053	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	582.310	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	582.310	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	663.276	0
7.09.01	Receitas Financeiras	54.904	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	608.372	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.245.586	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.245.586	0
7.11.01	Pessoal	8.914	0
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.362	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.022.310	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.022.310	0

## Comentário do Desempenho

### ITR – Comentário do Desempenho

---

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade apresentou lucro líquido contábil de R\$ 1,02 bilhão no semestre, o que corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 36,1% e lucro básico por ação igual a R\$ 0,51. Os prêmios emitidos pelas coligadas de seguros totalizaram R\$ 6,65 bilhões no período. Por sua vez, as coligadas que atuam nos segmentos de previdência e capitalização, registraram arrecadação de R\$ 11,93 bilhões e R\$ 3,15 bilhões, respectivamente.

A BB Seguridade distribuirá a seus acionistas o montante de R\$ 817,8 milhões a título de dividendos, o que equivale a R\$ 0,41 por ação. O montante equivale a 80% do lucro apurado no primeiro semestre.

Desde a abertura de seu capital em bolsa até o encerramento do semestre as ações da BB Seguridade registraram valorização de 3,5%, enquanto o Índice Bovespa, principal índice de ações brasileiro, apresentou redução de 12,5% no mesmo período.

---

### Apresentação da Companhia e seus segmentos de atuação

---

A BB Seguridade Participações foi constituída em 20/12/2012 e, desde 31/12/2012, centraliza as participações acionárias até então detidas pelo Banco do Brasil em Companhias de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização, além de uma corretora de seguros própria, que comercializa produtos por meio da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

Em sua estrutura societária, a BB Seguridade possui duas empresas de participações: a BB Seguros e a BB Cor Participações, ambas subsidiárias integrais.

As participações em negócios de seguros, previdência e capitalização são detidas por meio da BB Seguros.

No segmento de seguros, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui duas parcerias com o grupo espanhol MAPFRE:

- BB MAPFRE SH1 – Atua no segmento de pessoas. Seus principais produtos são seguros de vida, prestamista, rural e imobiliário. A BB Seguridade possui 49,9% de seu capital votante e 74,9% de seu capital total.
- MAPFRE BB SH2 – Focada nos segmentos de danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,0% de seu capital votante e 50% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Por meio desta Companhia são comercializadas soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,9% do capital votante e 74,9% do capital total.

A BB Seguridade atua no segmento de títulos de capitalização através da Brasilcap Capitalização S.A., na qual detém, também por meio da BB Seguros, 49,9% do capital votante e 66,7% do capital total.

Por final, a BB Seguridade, por meio da BB Cor Participações, detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de seguridade das demais companhias descritas

## Comentário do Desempenho

anteriormente. A BB Corretora possui um contrato de exclusividade que a permite explorar o canal bancário, através da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

---

### Novos Negócios

---

O Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A. divulgaram Fato Relevante em 24.05.2013, em que comunicaram a assinatura de Contrato de Transferência de Ações entre a BB Seguros Participações S.A., e a União, com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. detidas pela União para a BB Seguros, representando 21,24% do capital total do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE e aguarda aprovação do Tribunal de Contas da União – TCU.

O Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A., publicaram, ainda, novo Fato Relevante em 11.06.2013, no qual comunicaram a assinatura de um Acordo entre o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A., a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., a Odontoprev S.A. e a Odontoprev Serviços Ltda., com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional. O Acordo ainda precisa ser analisado e aprovado pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores. Se aprovado, a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e 74,99% do capital total da Brasildental.

Para mais informações sobre a atuação da BB Seguridade, favor consultar [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br)

## Notas Explicativas

### 1 – Contexto Operacional

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

### 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias

#### Aumento de participação societária na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>2.290.080</b>

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros Participações e Brasilprev Seguros e Previdência celebram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no acordo a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31 de julho de 2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

#### Alienação da Brasilsaúde

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

## Notas Explicativas

Saldos patrimoniais e resultados:

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
<b>Resultado bruto na alienação</b>	<b>7.037</b>

### Reorganização societária – Brasilveículos

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, em uma combinação de negócios realizada em etapas, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
<b>Ganho sobre a participação detida</b>	<b>554.727</b>
Impostos diferidos	(188.607)
<b>Ganho líquido</b>	<b>366.120</b>

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
<b>Total</b>	<b>1.174.960</b>
Ativos líquidos identificados	400.109
<b>Goodwill</b>	<b>774.851</b>

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

### Aumento de participação societária na Brasilcap Capitalização

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011, e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

## Notas Explicativas

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

	R\$ mil
<b>Brasilcap</b>	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
<b>Valor do ágio gerado pela aquisição</b>	<b>110.749</b>

### Parceria com a MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do Acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
<b>Ganho na formação das <i>holdings</i></b>	<b>693.836</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
<b>Ganho líquido na formação das <i>holdings</i></b>	<b>520.233</b>	<b>(71.193)</b>	<b>449.040</b>

**Notas Explicativas****Valor justo dos ativos e passivos da SH1 e SH2**

R\$ mil

	30.06.2011		Total
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>4.589.434</b>	<b>5.762.853</b>	<b>10.352.287</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
<b>Valor justo dos passivos</b>	<b>2.385.001</b>	<b>2.547.480</b>	<b>4.932.481</b>
<b>Valor justo dos ativos líquidos</b>	<b>2.204.433</b>	<b>3.215.373</b>	<b>5.419.806</b>
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50%	
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
<b>Goodwill alocado</b>	<b>693.835</b>	<b>97.704</b>	<b>791.539</b>

**Ativos intangíveis identificados na transação**

R\$ mil

	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
<b>Total</b>	<b>1.577.995</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. Para o exercício de 2012, os valores amortizados totalizaram R\$ 21.840 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

**Estruturação do Grupo BB Seguridade e criação das subsidiárias BB Seguridade Participações S.A. e BB Cor Participações S.A.**

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
  - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo MAPFRE;

## Notas Explicativas

(ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;

(iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;

(iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e

(v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

(i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;

(ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e

(iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A, denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

### Abertura de Capital

Em 20 de dezembro de 2012, o Banco do Brasil constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20 de fevereiro de 2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal ("JCDF") em 14 de março de 2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25 de março de 2013.

A Oferta foi realizada em 29 de abril de 2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das Ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* ("Contrato de Colocação Internacional"), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, considerando o exercício da Opção de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas <sup>(1)</sup>
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
<b>Total</b>	<b>114.335</b>	<b>675.000.000</b>

(1) Inclui 109.484.800 Ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 Ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de *total return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

### Instituto de Resseguros do Brasil (IRB)

Em 24 de maio de 2013, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), subsidiária integral da BB Seguridade, e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB”) detidas pela União para a BB Seguros, representando 21,24% do capital total do IRB, ao valor unitário de R\$ 2,5 mil. O preço estipulado para essa operação foi de R\$ 547.409 mil.

Ademais, nesta data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolve as seguintes etapas:

- conversão das ações preferencias do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União Federal (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária do IRB, com emissão de novas ações, renunciando a União Federal ao seu direito de preferência. Após a conclusão desse aumento de capital, espera-se que a participação da BB Seguros no capital do IRB seja diluída para 20,42%.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE, sendo que a eficácia dos atos acima mencionados estará sujeita à aprovação do Tribunal de Contas da União – TCU, e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

## Notas Explicativas

### BrasilDental

Em 11 de junho de 2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), a Odontoprev S.A. ("Odontoprev") e a Odontoprev Serviços Ltda. ("Odontoprev Serviços") assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo") com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("BrasilDental"), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A BrasilDental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias ("ON") e 100 mil ações preferenciais ("PN"), com a seguinte estrutura societária: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a Odontoprev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total. A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da BrasilDental na respectiva proporção de suas participações.

O Acordo estará sujeito à análise e à aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, nos termos da legislação aplicável e vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

### **3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

#### **a) Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 09.08.2013.

#### **b) Continuidade**

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

#### **c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos**

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

#### **d) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### e) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	%Participação total em 30.06.2013
BB Seguros Participações S.A.	Holding	100
BB Cor Participações S.A.	Holding	100
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	100
BB Capitalização S.A. <sup>(1)</sup>	Capitalização	100

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

## 4 – Principais Práticas Contábeis

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

**a.3) Receita de juros** – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação,

## Notas Explicativas

isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

**c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

**c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda** – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção "Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade". As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

## Notas Explicativas

**c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

## d) Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

## Notas Explicativas

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações financeiras e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

**e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda** – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

**e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

### f) Compensação de ativos e de passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

## Notas Explicativas

**g) Combinação de negócios** – A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

**h) Mudança de participação societária em subsidiárias** – As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

**i) Perda de controle** – Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

**j) Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto** – em conformidade com a SIC 13, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

### **k) Ágio e outros ativos intangíveis**

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

### **l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade**

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas.

### **m) Investimentos em participações societárias**

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

### **n) Provisões, passivos contingentes e obrigações legais**

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

## Notas Explicativas

### o) Impostos sobre os lucros

**o.1) Impostos correntes** – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

**o.2) Impostos diferidos** – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

**o.3) Diferenças temporárias** – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

### o.4) Compensação de impostos sobre os lucros

Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

## Notas Explicativas

### p) Divulgação por segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

### q) Custos de comercialização diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

### r) Passivos por contratos de seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco não financeiro significativo de um segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de eventos futuros incertos, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

O risco de seguro é significativo se, e apenas se, o evento segurado produzir efeitos sobre a seguradora, sob a forma de pagamentos de benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não possuam substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedam aqueles que seriam pagos caso o evento segurado não ocorresse. Contratos classificados como seguros não são reclassificados subsequentemente, mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

Os passivos por contratos de seguros são compostos substancialmente por provisões técnicas e matemáticas, sendo reconhecidos quando o contrato é registrado e o respectivo prêmio é emitido, no caso de contratos de seguros, e cobrado, situação observada para os planos de previdência. Por sua vez, o passivo é baixado com o fim da vigência do contrato, no caso do seu cancelamento, dentre outras situações aplicáveis.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para seguros e previdência. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo o valor atual da melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

**r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos** – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os segurados, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

**r.2) Provisão de prêmios não ganhos** – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

**r.3) Provisão de sinistros a liquidar** – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

**r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR** – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

## Notas Explicativas

**r.5) Provisão de insuficiência de prêmios** – tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

**r.6) Provisão para resgates e outros valores a regularizar** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

**r.7) Outras provisões** – abrangem, principalmente, as provisões de despesas administrativas, de excedente financeiro e de benefícios a regularizar.

As provisões de Oscilação de Riscos, Insuficiência de Contribuições, Insuficiência de Prêmios e Oscilação Financeira foram mantidas desde Fevereiro de 2013 e transferidas para a rubrica de “Outras Provisões Técnicas”, conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 462/13, e estão em análise pela Administração das investidas.

Conforme prevê a IFRS 4, a cada período de apresentação, é analisada a adequação de seus passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Referido procedimento, designado como teste de adequação de passivos, considera como valor contábil líquido, os passivos de contratos de seguros deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguros registrados na data de reporte.

Todos os métodos de valoração utilizados são baseados no princípio geral de que o valor contábil do passivo líquido precisa ser suficiente para atender qualquer obrigação previsível resultante dos contratos de seguros.

Premissas de investimentos também são determinadas pelo órgão regulador local ou baseadas na expectativa futura da Administração. Neste último caso, o retorno antecipado do investimento futuro é definido considerando as informações de mercado disponíveis e indicadores econômicos. Uma premissa significativa relacionada à estimativa do lucro bruto nas anuidades variáveis é a taxa anual de crescimento de longo prazo dos ativos subjacentes.

### s) Juros sobre o capital próprio e dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos equivalentes a 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

### t) Sazonalidade das operações

O Grupo, suas empresas controladas e controladas em conjunto consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao trimestre encerrado em 30.06.2013.

### u) Melhorias às IFRS e pronunciamentos recentemente emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 30 de junho de 2013.

**IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgações** – Em 22 dezembro de 2011, foi emitida uma emenda à norma requisitando divulgações de informações a respeito de compensação de saldos de ativos e passivos financeiros (*offsetting*) e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para instrumentos financeiros ou contrato similares.

## Notas Explicativas

A aplicação das emendas à IFRS 7 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada da norma é permitida.

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração** – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

**IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas** – Substitui a orientação de consolidação da IAS 27 e da SIC 12, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (i) poder sobre a investida, (ii) exposição, ou direitos, para retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

A IFRS 10 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

**IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos** – Substitui a IAS 31 e a SIC 13. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto. A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento conjunto (*joint venture*): direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial.

A IFRS 11 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

**IFRS 12 – Divulgações de envolvimento com outras entidades** – Contém requerimentos de divulgação bastante extensos para entidades que possuem participações em subsidiárias, *joint ventures*, coligadas e/ou entidades não consolidadas. O objetivo da IFRS 12 é permitir que os usuários das demonstrações financeiras avaliem: (i) a natureza e os riscos associados às participações de uma entidade em outras entidades; (ii) a exposição a riscos decorrentes de envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas e o envolvimento de não controladores nas atividades de entidades consolidadas; (iii) as divulgações ampliadas sobre controladas, acordos conjuntos e coligadas; e (iv) os efeitos das participações na posição financeira da entidade, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa.

A IFRS 12 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

**IFRS 13 – Mensuração ao valor justo** – Referida norma provê uma revisão da definição de valor justo e orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados a valor justo.

A aplicação da IFRS 13 é requerida para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada da norma é permitida.

## Notas Explicativas

**Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação** – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas ao detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

As emendas à IAS 32 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente essas alterações e com base em avaliação preliminar, não foram identificados impactos potenciais sobre suas demonstrações contábeis a partir da adoção dessas normas.

### 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

#### b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

#### c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de

## Notas Explicativas

precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

### d) Impostos sobre os lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

### f) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

## 6 – Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos Corporativos abrange as seguintes categorias: Subscrição, Mercado, Crédito, Legal e Operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possui órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

### Risco de Subscrição

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

## Notas Explicativas

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segurada elevada.

### Risco de mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

### Risco de crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto da data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima para investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição para cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por rating e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

### Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

### Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas,

## Notas Explicativas

dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

### Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas são minimizados em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

## Notas Explicativas

Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais). As principais diferenças em relação às normas contábeis aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Susep, bem como às normas internacionais de contabilidade, estão apresentadas na Nota 6.

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade dispõe dos seguintes comitês:

- **Comitê Financeiro e de Riscos:** Será criado quando da constituição do Conselho de Administração. Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comitê de Auditoria:** Será criado quando da constituição do Conselho de Administração. Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem, entre outros, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

### **BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2**

#### Gerenciamento do Risco de seguro

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, entende-se que o principal risco transferido para o Grupo BB Seguridade é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e BB MAPFRE SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

#### **Concentração de riscos**

As potenciais exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

**Notas Explicativas****Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013							%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	
Centro Oeste	177.030	7%	4.882	0%	275.642	11%	<b>457.554</b>	<b>18%</b>
Nordeste	43.983	2%	9.907	1%	331.424	13%	<b>385.314</b>	<b>16%</b>
Norte	14.443	1%	2.512	0%	94.548	4%	<b>111.503</b>	<b>5%</b>
Sudeste	156.243	5%	30.260	1%	817.890	32%	<b>1.004.393</b>	<b>38%</b>
Sul	270.475	11%	9.400	0%	305.491	12%	<b>585.366</b>	<b>23%</b>
<b>Total</b>	<b>662.174</b>	<b>26%</b>	<b>56.961</b>	<b>2%</b>	<b>1.824.995</b>	<b>72%</b>	<b>2.544.130</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	
Centro Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	<b>667.080</b>	<b>17%</b>
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	<b>577.717</b>	<b>15%</b>
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	<b>158.580</b>	<b>4%</b>
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	<b>1.567.595</b>	<b>40%</b>
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	<b>937.059</b>	<b>24%</b>
<b>Total</b>	<b>891.166</b>	<b>23%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.819</b>	<b>76%</b>	<b>3.908.031</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013							%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	
Centro Oeste	108.112	5%	4.882	0%	275.160	12%	<b>388.154</b>	<b>17%</b>
Nordeste	31.343	1%	9.907	1%	331.356	14%	<b>372.606</b>	<b>16%</b>
Norte	12.475	1%	2.512	0%	94.497	4%	<b>109.484</b>	<b>5%</b>
Sudeste	126.884	5%	30.260	1%	816.163	35%	<b>973.307</b>	<b>41%</b>
Sul	170.995	8%	9.400	0%	306.055	13%	<b>486.450</b>	<b>21%</b>
<b>Total</b>	<b>449.809</b>	<b>20%</b>	<b>56.961</b>	<b>2%</b>	<b>1.823.231</b>	<b>78%</b>	<b>2.330.001</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	
Centro Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	<b>600.090</b>	<b>16%</b>
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	<b>567.499</b>	<b>15%</b>
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	<b>157.018</b>	<b>4%</b>
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	<b>1.531.789</b>	<b>42%</b>
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	<b>829.094</b>	<b>23%</b>
<b>Total</b>	<b>668.852</b>	<b>19%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.592</b>	<b>80%</b>	<b>3.685.490</b>	<b>100%</b>

**Vida Seguradora S.A.**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					%
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	
Centro Oeste	535	0%	1.216	1%	<b>1.751</b>	<b>1%</b>
Nordeste	1.991	1%	889	1%	<b>2.880</b>	<b>2%</b>
Norte	241	0%	263	0%	<b>504</b>	<b>0%</b>
Sudeste	28.301	17%	121.049	73%	<b>149.350</b>	<b>90%</b>
Sul	2.402	1%	9.533	6%	<b>11.935</b>	<b>7%</b>
<b>Total</b>	<b>33.470</b>	<b>19%</b>	<b>132.950</b>	<b>81%</b>	<b>166.420</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>202.570</b>	<b>83%</b>	<b>244.347</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	535	0%	1.165	1%	1.700	1%
Nordeste	1.991	1%	848	1%	2.839	2%
Norte	241	0%	255	0%	496	0%
Sudeste	28.301	17%	119.583	73%	147.884	90%
Sul	2.402	1%	9.124	6%	11.526	7%
<b>Total</b>	<b>33.470</b>	<b>19%</b>	<b>130.975</b>	<b>81%</b>	<b>164.445</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>199.258</b>	<b>83%</b>	<b>241.035</b>	<b>100%</b>

## MAPFRE Vida S.A.

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro Oeste	150	0%	9.466	4%	9.616	4%
Nordeste	294	0%	7.516	3%	7.810	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	24.897	10%	191.747	78%	216.644	88%
Sul	1.014	0%	11.588	5%	12.602	5%
<b>Total</b>	<b>26.456</b>	<b>10%</b>	<b>220.317</b>	<b>90%</b>	<b>246.773</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008	73%
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604	7%
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>431.194</b>	<b>83%</b>	<b>522.448</b>	<b>100%</b>

**Notas Explicativas**

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro Oeste	150	0%	8.111	3%	8.261	3%
Nordeste	294	0%	7.503	4%	7.797	4%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	24.897	10%	184.851	78%	209.748	88%
Sul	1.014	0%	11.557	5%	12.571	5%
<b>Total</b>	<b>26.456</b>	<b>10%</b>	<b>212.022</b>	<b>90%</b>	<b>238.478</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%
Norte	2006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816	74%
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970	6%
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>415.368</b>	<b>83%</b>	<b>506.622</b>	<b>100%</b>

**Brasileículos Companhia de Seguros**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	117.105	13%	3.037	0%	120.142	13%
Nordeste	161.807	18%	6.239	1%	168.046	19%
Norte	35.985	4%	1.572	0%	37.557	4%
Sudeste	404.774	45%	19.923	2%	424.697	47%
Sul	144.808	16%	5.980	1%	150.788	17%
<b>Total</b>	<b>864.479</b>	<b>96%</b>	<b>36.751</b>	<b>4%</b>	<b>901.230</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%
Sudeste	392.637	30%	25.022	2%	417.659	32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%
<b>Total</b>	<b>1.259.680</b>	<b>96%</b>	<b>53.856</b>	<b>4%</b>	<b>1.313.536</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	117.105	13%	3.037	0%	120.142	13%
Nordeste	161.807	18%	6.239	1%	168.046	19%
Norte	35.985	4%	1.572	0%	37.557	4%
Sudeste	404.774	45%	19.923	2%	424.697	47%
Sul	144.808	16%	5.980	1%	150.788	17%
<b>Total</b>	<b>864.479</b>	<b>96%</b>	<b>36.751</b>	<b>4%</b>	<b>901.230</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas

Região geográfica	R\$ mil					
	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	415.993	32%	5.290	0%	<b>421.283</b>	<b>32%</b>
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	<b>229.657</b>	<b>17%</b>
Norte	46.165	4%	3.160	0%	<b>49.325</b>	<b>4%</b>
Sudeste	392.628	30%	25.022	2%	<b>417.650</b>	<b>32%</b>
Sul	184.592	14%	11.020	1%	<b>195.612</b>	<b>15%</b>
<b>Total</b>	<b>1.259.671</b>	<b>96%</b>	<b>53.856</b>	<b>4%</b>	<b>1.313.527</b>	<b>100%</b>

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

#### Bruto de resseguros

Região geográfica	R\$ mil					
	Jun/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	42.192	11%	1.810	1%	<b>44.002</b>	<b>12%</b>
Nordeste	66.644	18%	3.737	1%	<b>70.381</b>	<b>19%</b>
Norte	22.699	6%	939	0%	<b>23.638</b>	<b>6%</b>
Sudeste	151.130	41%	12.157	3%	<b>163.287</b>	<b>44%</b>
Sul	65.881	18%	3.597	1%	<b>69.478</b>	<b>19%</b>
<b>Total</b>	<b>348.546</b>	<b>94%</b>	<b>22.240</b>	<b>6%</b>	<b>370.786</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	R\$ mil					
	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	62.693	12%	3.308	1%	<b>66.001</b>	<b>13%</b>
Nordeste	94.100	17%	5.869	1%	<b>99.969</b>	<b>18%</b>
Norte	32.694	6%	1.972	0%	<b>34.666</b>	<b>6%</b>
Sudeste	230.164	42%	15.750	3%	<b>245.914</b>	<b>45%</b>
Sul	91.230	17%	6.896	1%	<b>98.126</b>	<b>18%</b>
<b>Total</b>	<b>510.881</b>	<b>94%</b>	<b>33.795</b>	<b>6%</b>	<b>544.676</b>	<b>100%</b>

#### Líquido de resseguros

Região geográfica	R\$ mil					
	Jun/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	39.784	12%	1.810	1%	<b>41.594</b>	<b>13%</b>
Nordeste	63.666	18%	3.737	1%	<b>67.403</b>	<b>19%</b>
Norte	21.748	6%	939	0%	<b>22.687</b>	<b>6%</b>
Sudeste	142.727	41%	12.157	3%	<b>154.884</b>	<b>44%</b>
Sul	60.306	17%	3.597	1%	<b>63.903</b>	<b>18%</b>
<b>Total</b>	<b>328.231</b>	<b>94%</b>	<b>22.240</b>	<b>6%</b>	<b>350.471</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	R\$ mil					
	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	55.592	11%	3.308	1%	<b>58.900</b>	<b>12%</b>
Nordeste	88.756	18%	5.869	1%	<b>94.625</b>	<b>19%</b>
Norte	31.007	6%	1.972	0%	<b>32.979</b>	<b>6%</b>
Sudeste	203.439	41%	15.750	3%	<b>219.189</b>	<b>44%</b>
Sul	83.313	17%	6.896	2%	<b>90.209</b>	<b>19%</b>
<b>Total</b>	<b>462.107</b>	<b>93%</b>	<b>33.795</b>	<b>7%</b>	<b>495.902</b>	<b>100%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	73.728	4%	39.081	2%	1.042	0%	59	0%	113.910	6%
Nordeste	104.642	5%	29.232	1%	1.945	0%	9.603	0%	145.422	6%
Norte	18.332	1%	5.071	0%	458	0%	16	0%	23.877	1%
Sudeste	776.747	39%	540.235	27%	51.956	3%	5.892	0%	1.374.830	69%
Sul	254.415	13%	90.725	5%	3.974	0%	165	0%	349.279	18%
<b>Total</b>	<b>1.227.864</b>	<b>62%</b>	<b>704.344</b>	<b>35%</b>	<b>59.375</b>	<b>3%</b>	<b>15.735</b>	<b>0%</b>	<b>2.007.318</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	199.641	4%	66.981	1%	6.897	0%	475	0%	273.994	5%
Nordeste	298.017	6%	47.862	1%	12.313	0%	18.981	0%	377.173	7%
Norte	59.497	1%	11.937	0%	3.712	0%	71	0%	75.217	1%
Sudeste	2.658.207	51%	1.176.250	23%	45.166	1%	14.393	0%	3.894.016	75%
Sul	485.069	9%	184.367	3%	14.335	0%	397	0%	684.168	12%
<b>Total</b>	<b>3.700.431</b>	<b>71%</b>	<b>1.487.397</b>	<b>28%</b>	<b>82.423</b>	<b>1%</b>	<b>34.317</b>	<b>0%</b>	<b>5.304.568</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	73.692	4%	13.300	1%	1.042	0%	47	0%	88.081	5%
Nordeste	104.604	6%	18.257	1%	1.945	0%	9.586	0%	134.392	8%
Norte	18.329	1%	3.972	0%	458	0%	13	0%	22.772	1%
Sudeste	774.923	47%	290.567	17%	51.956	4%	5.298	0%	1.122.744	68%
Sul	254.343	15%	62.487	4%	3.974	0%	125	0%	320.929	19%
<b>Total</b>	<b>1.225.891</b>	<b>73%</b>	<b>388.583</b>	<b>22%</b>	<b>59.375</b>	<b>4%</b>	<b>15.069</b>	<b>0%</b>	<b>1.688.918</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	231.505	5%
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	356.959	8%
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	70.163	1%
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	3.232.680	72%
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	621.434	14%
<b>Total</b>	<b>3.694.796</b>	<b>82%</b>	<b>702.919</b>	<b>17%</b>	<b>82.423</b>	<b>1%</b>	<b>32.603</b>	<b>0%</b>	<b>4.512.741</b>	<b>100%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013							Total	%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%			
Centro Oeste	3.693	1%	765	0%	3.569	1%	8.027	2%	
Nordeste	4.439	1%	2.287	1%	4.749	1%	11.475	3%	
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%	
Sudeste	27.902	8%	30.199	8%	283.313	76%	341.414	92%	
Sul	4.734	1%	2.760	1%	1.895	1%	9.389	3%	
<b>Total</b>	<b>40.768</b>	<b>11%</b>	<b>36.493</b>	<b>10%</b>	<b>293.526</b>	<b>79%</b>	<b>370.787</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							Total	%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%			
Centro Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%	
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%	
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%	
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774	93%	
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423	2%	
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.526</b>	<b>84%</b>	<b>742.640</b>	<b>100%</b>	

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013							Total	%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%			
Centro Oeste	3.693	1%	765	0%	3.569	1%	8.027	2%	
Nordeste	4.439	1%	2.287	1%	4.749	1%	11.475	3%	
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%	
Sudeste	27.902	8%	30.199	8%	282.709	76%	340.810	92%	
Sul	4.734	1%	2.760	1%	1.895	1%	9.389	3%	
<b>Total</b>	<b>40.768</b>	<b>11%</b>	<b>36.493</b>	<b>10%</b>	<b>292.922</b>	<b>79%</b>	<b>370.183</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							Total	%
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%			
Centro Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%	
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%	
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%	
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562	94%	
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423	1%	
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.314</b>	<b>84%</b>	<b>742.428</b>	<b>100%</b>	

**Sensibilidade do risco de seguro**

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o *resultado* e o *patrimônio líquido* caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo para cada uma das Companhias de Seguro conforme abaixo:

**Companhia de Seguros Aliança do Brasil**Junho 2013a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de

## Notas Explicativas

aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,87%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 10,44%.
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

- iii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL		
		Jun/2013	Dez/2012	
a. Provisões técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(162.055)	(7.066)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(15.201)	(17.900)
a2. PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na tábua de mortalidade	(33.809)	(32.138)
	Redução	Redução de 1% na taxa de desconto da PIP	(113.044)	(112.601)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(46.161)	(40.586)

## Notas Explicativas

### Vida Seguradora S.A.

#### Junho 2013

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,41%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de junho de 2013.

#### Dezembro 2012

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,35%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo. Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a provisão de prêmios não ganhos - PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.235)	(2.098)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(3.235)	(2.098)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(6.897)	(6.403)

### MAPFRE Vida S.A.

#### Junho 2013

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,67%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de junho de 2013.

#### Dezembro 2012

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

## Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,70%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo: Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.258)	(6.531)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.258)	(6.531)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(15.838)	(14.044)

## Brasilveículos Companhia de Seguros

### Junho 2013

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 8,78%.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 30 de junho de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,54%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo : Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio Líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

## Notas Explicativas

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.585)	(1)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.585)	(1)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(38.841)	(22.714)

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

#### Junho 2013

##### a) Provisões Técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,82%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

#### Dezembro 2012

##### a) Provisões Técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,18%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.320)	(2.695)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.320)	(2.695)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(7.896)	(7.880)

### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

#### Junho 2013

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

## Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 17,03%.

b) **Sinistralidade**: simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 22,31%
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) **Sinistralidade**: simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012:

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(14.927)	(21.366)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(14.927)	(21.366)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(96.408)	(103.848)

## MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

### Junho 2013

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 16,36%.

b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 30 de junho de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,99%.
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios(PIP) para seguros de curto prazo : Simulamos como um

## Notas Explicativas

agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.765)	(5.441)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(5.765)	(5.441)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(10.948)	(10.111)

### Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Até 30 de junho de 2013, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Nome do Ressegurador	Prêmio Cedido	
	Jun/2013	Dez/2012
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	98%	98%
MAPFRE RE DO BRASIL CIA DE RESSEGURO	2%	2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Grupo de ramos	Jun/2013	
	Ramos	Limite de retenção
Pessoas Coletivos	29	2.400.000
	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
Habitacional	93	3.200.000
	61, 65	3.000.000
Rural	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
	1, 7	2.500.000
	30, 62, 98	3.000.000
	2	3.200.000
Pessoa Individual	29, 84, 91	1.100.000
	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

**Notas Explicativas**

R\$ mil

Jun/2013			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	1.825.003	1.763	100%
Rural	604.528	206.409	66%
Habitacional	57.638	5.957	90%
Demais	--	--	--
<b>Total</b>	<b>2.487.169</b>	<b>214.129</b>	<b>91%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

R\$ mil

Dez/2012			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.933.819	227	100%
Rural	814.282	222.312	73%
Habitacional	76.884	3	100%
Demais	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.824.985</b>	<b>222.542</b>	<b>94%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de junho de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 160.091 mil (92.631 mil em 31.12.2012) sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

## Notas Explicativas

### Vida Seguradora S.A.

			Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	28%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	72%	-
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

			Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	4%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	91%	-
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	5%	A+
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhado pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	88	1.200.000
Pessoas Coletivos	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000
	80	500.000
Pessoa Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000

### Exposição ao risco de crédito de seguro

			R\$ mil
			Jun/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	53.157	1.975	96%
Pessoas Individual	79.793	--	100%
<b>Total</b>	<b>132.950</b>	<b>1.975</b>	<b>99%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	175.774	6.627	96%
Pessoas Individual	229.368	--	100%
<b>Total</b>	<b>405.142</b>	<b>6.627</b>	<b>98%</b>

### MAPFRE Vida S.A.

			Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	70%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	30%	-
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

## Notas Explicativas

		Dez/2012
Resseguradora	% de cessão	Rating
MAPFRE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS.	100%	Sem Rating
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A	0,14%	Sem Rating

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	88	1.413.000
	29, 69, 83, 84, 86, 87, 94	1.413.000
Pessoas Coletivos	77, 82	1.993.289
	80	2.391.947
	93	2.790.604
Pessoa Individual	29, 69, 83, 84, 86, 87, 91, 92	1.413.000
	81	1.594.631
	77	1.993.289
	80	2.391.947

## Exposição ao risco de crédito de seguro

			R\$ mil
			Jun/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	220.317	8.143	96%
<b>Total</b>	<b>220.317</b>	<b>8.143</b>	<b>96%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	431.194	15.823	96%
Pessoas Individual	--	--	0%
<b>Total</b>	<b>431.194</b>	<b>15.823</b>	<b>96%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

## Brasileículos Companhia de Seguros

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	20	2.000.000
	25	1.800.000
	31,42,88	1.250.000
Patrimonial	53	3.600.000
	14	1.250.000
Pessoas Coletivo	29	1.250.000

## Aliança do Brasil Seguradora S.A.

			Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	43%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	42%	-
Local <sup>(1)</sup>	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0%	-
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	14,0%	A
Admitido	LLOYDS	1,0%	A+
	<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

## Notas Explicativas

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012
			Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	31,62%	
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	47,65%	-
	<b>TOTAL</b>	<b>79,27%</b>	
Admitido	LLOYDS	2,44%	A+
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK) LTD	0,52%	A
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	15,58%	A
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	0,88%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	1,30%	A-
	<b>TOTAL</b>	<b>20,72%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de ramos	Ramos	Jun/2013	R\$ mil
		Limite de retenção	
Patrimonial	12,15,41,73,95		500.000
	14,16,18,67,71,96		3.000.000
Riscos Especiais	34,72,74		500.000
Responsabilidades	10,13,78		500.000
	51		3.000.000
Transportes	21,22		2.885.000
	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58		500.000
Riscos Financeiros	43,46,48		500.000
	75,76		3.400.000
Aeronáuticos	35		2.000.000
	28,37,97		500.000
Marítimos	17,28,57		500.000
	33		2.500.000

## Resseguro

Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	R\$ mil
			Jun/2013
			Retenção
Patrimonial	313.597	15.629,	95%
Riscos Financeiros / Crédito	21.529	3.957	82%
Responsabilidades	4.024	304	92%
Transportes	7.494	47	99%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	1.902	378	80%
<b>Total</b>	<b>348.546</b>	<b>20.315</b>	<b>94%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	R\$ mil
			Dez/2012
			Retenção
Patrimonial	440.028	36.661	92%
Riscos Financeiros / Crédito	48.257	8.160	83%
Responsabilidades	5.912	427	93%
Transportes	8.633	222	97%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	8.053	3.306	59%
<b>Total</b>	<b>510.883</b>	<b>48.776</b>	<b>90%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 77.548 mil (R\$ 60.007 mil em 31.12.2012) sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Grupo de ramos	Ramos	Jun/2013	
			Límite de retenção
	73,95		2.500.000
Patrimonial	12,14,15,16,18,41,67,71		3.000.000
	96		6.000.000
Riscos Especiais	34		2.500.000
Responsabilidades	10,78		2.500.000
	13,51		3.000.000
Automóvel	20,24,25,31,88		2.500.000
	42,53		3.000.000
Transportes	21,22,32,38,44,52,54,55,56		5.000.000
	28		3.000.000
Riscos financeiros	46		2.500.000
	48,75,76		10.000.000
	29,93		2.500.000
Pessoas coletivos	82		3.000.000
	84,87		800.000
Habitacional	61,65		3.000.000
	1,7		2.500.000
Rural	3		2.000.000
	30,62		3.000.000
Pessoas individual	29,81		2.500.000
	84,87		800.000
Marítimos	17,33		2.500.000
	28		3.000.000
Aeronáuticos	28		3.000.000
	35,37,97		2.500.000

Grupo de Ramos	Jun/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	1.227.864	1.973	100%
Patrimonial	338.669	155.655	54%
Transportes	125.350	14.136	89%
Marítimos \ Aeronáuticos	105.718	84.320	17%
Rural	88.514	37.062	58%
Demais	61.828	25.254	57%
<b>Total</b>	<b>1.947.943</b>	<b>318.400</b>	<b>84%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Grupo de Ramos	Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	3.700.430	5.635	100%
Patrimonial	743.933	413.234	44%
Transporte	275.951	38.720	86%
Marítimos/ Aeronáuticos	28.274	27.987	1%
Rural	161.375	78.405	51%
Demais	161.242	100.414	38%
<b>Total</b>	<b>5.071.205</b>	<b>664.395</b>	<b>87%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e cancelamentos

## Notas Explicativas

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

		Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Resseguradora	Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	30%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	70%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

		Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Resseguradora	Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	32%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	68%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

		Jun/2013
Grupo de ramo	Ramos	Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
Recursos financeiros	46,48	2.200.000
	76	1.500.000
Pessoas Coletivos	98	1.500.000
	80	500.000
	29,77,82,84,87,93	1.500.000
Rural	98	1.500.000
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000
Responsabilidades	51	3.000.000

		Jun/2013	
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	293.526	604	100%
Crédito / Riscos Financeiros	40.768	--	100%
<b>Total</b>	<b>334.294</b>	<b>604</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

		R\$ mil	
		Dez/2012	
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	(556)	--	100%
Crédito / Riscos Financeiros	696.291	212	100%
<b>Total</b>	<b>695.735</b>	<b>212</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

### Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

A política financeira prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

## Notas Explicativas

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Rating dos riscos de crédito

Jun/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil /Valor Justo	Rating
BRASIL TELECOM	Debêntures	35.502	Aaa.br (Moody's)
BNDESPAR	Debêntures	28.337	brAAA ( S & P )
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A	Debêntures	20.268	brAA (S&P)
CONCES. DA ROD PRES DUTRA	Debêntures	16.757	AA-(bra) (Fitch Ratings)
CIA TRANS ENERG. ELET. PAULISTA	Debêntures	10.757	AA+ (bra) (Fitch Ratings)
BANDEIRANTE ENERGIA	Debêntures	10.482	AA+ (bra) (Fitch Ratings)
BROOKFIELD	Debêntures	10.330	Aa3.br (Moody's)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA	Debêntures	10.305	brAA- ( S & P )
EVEN	Debêntures	10.302	A2.br(Moody's)
CSN	Debêntures	10.125	brAAA (S&P)
ANHANGUERA-BANDEIRANTES	Debêntures	10.037	brAAA ( S & P )
TELEMAR NORTE LESTE	Debêntures	9.191	brAAA (S&P)
SABESP	Debêntures	7.213	brAA+ ( S & P )
AES TIETÉ	Debêntures	6.833	Aa1.br (Moody's)
COPASA	Debêntures	6.071	Aa2.br (Moody's)
INTERVIAS	Debêntures	4.154	Aa1.br (Moody's)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	4.802	Aa1.br (Moody's)
AUTOVIAS	Debêntures	4.153	Aa2.br (Moody's)
CONCEPA	Debêntures	3.448	AA-.bra (Moody's)
AMPLA	Debêntures	1.676	brAA- ( S & P )
CEMIG	Debêntures	333	brAA- ( S & P )
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	32.720	brAA+/Estável/brA-1 (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	30.946	Baa2 (S&P)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	28.391	Aaa.br (Moody's)
BCO ITAU UNIBANCO	Letras Financeiras	28.110	Aaa.br (Moody's)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	25.269	Aa1 (Moody's)
BCO BRADESCO	Letras Financeiras	17.236	Aaa.br (Moody's)
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Letras Financeiras	11.462	Aaa.br (Moody's)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	15.873	A3.br (Moody's)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	15.857	BBB+ ( Austin Ratings)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	23.343	Aa3.br (Moody's)
BCO INDUSVAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.669	A2.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	25.124	A1.br(Moody's)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.955	Baa3 (Moody's)
BCO FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	23.820	Aa3.br (Moody's)
BCO BIC	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.903	Aa1.br (Moody's)
BCO SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.888	Ba2 (Moody's)
BCO PARANA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.885	brAA (S & P)
BCO DO NORDESTE DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.253	AAA (bra) (Fitch Ratings)
CHEMICAL VII	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	30.713	Aaa.br/Baa3 (Moody's)
PETROQUÍMICA	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	27.782	brAAA ( S & P )
CHEMICAL VI	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	8.011	Ba1.br (Moody's)
CHEMICAL V - BRASKEM S/A.	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	1.682	Ba1.br (Moody's)
<b>TOTAL</b>		<b>648.968</b>	

**Notas Explicativas****Mapfre Seguros Gerais**

## Rating dos resseguradores dos contratos facultativos

Jun/2013			
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	68,32%	-
Local	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	29,00%	-
Local	ACE RESSEGUADORA S/A	1,43%	-
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA SA	0,82%	-
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,17%	-
Local	AUSTRAL RESSEGUADORA S.A.	0,12%	-
Local	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	0,10%	-
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,04%	-
	<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	
Admitido	mitsui sumitomo insurance company, limit	18,45%	A+
Admitido	factory mutual insurance company	16,67%	A
Admitido	mapfre re compania de reaseguos s.a	10,48%	A
Admitido	american home assurance company	7,16%	A+
Admitido	hannover rückerversicherung ag	6,66%	AA-
Admitido	catlin underwriting agencies l - 2003	3,01%	A+
Admitido	allianz global corporate & specialty ag	3,00%	AA
Admitido	swiss reinsurance company	2,22%	AA-
Admitido	travelers syndicate management l (5000)	2,17%	A+
Admitido	torus speciality insurance company	2,10%	A-
Admitido	ace underwriting agencies ltd - 2488	2,00%	A+
Admitido	liberty syndicate management ltd - 4472	1,96%	A+
Admitido	rj kiln and co ltd - 510	1,92%	A+
Admitido	talbot underwriting ltda - 1183	1,71%	A+
Admitido	amlin underwriting limited - 2001	1,40%	A+
Admitido	aspen managing agency ltd - 4711	1,32%	A+
Admitido	qbe underwriting limited - 1886	1,22%	A+
Admitido	partner reinsurance europe limited	1,16%	A+
Admitido	xl london market limited - 1209	1,15%	A+
Admitido	starr managing agents limited - 1919	0,99%	A+
Admitido	hiscox syndicates limited - 33	0,91%	A+
Admitido	argo managing agency ltd - 1200	0,72%	A+
Admitido	liberty mutual insurance company	0,70%	A-
Admitido	chaucer syndicates ltd - 1084	0,69%	A+
Admitido	navigators underwriting agency - 1221	0,62%	A+
Admitido	faraday underwriting limited - 435	0,62%	A+
Admitido	qbe underwriting limited - 5555	0,57%	A+
Admitido	starr managing agents ltd - 2243	0,56%	A+
Admitido	zurich insurance company	0,54%	AA-
Admitido	brit syndicates limited - 2987	0,50%	A+
Admitido	beazley furlonge ltd - 2623	0,46%	A+
Admitido	ascot underwriting limited - 1414	0,37%	A+
Admitido	munich re underwriting ltd - 457	0,37%	A+
Admitido	travelers syndicate management - lloyds	0,36%	A+
Admitido	antares managing agency ltd - 1274	0,35%	A+
Admitido	mitsui sumitomo insurance utg at - 3210	0,33%	A+
Admitido	flagstone syndicate management ltd 1861	0,33%	A+
Admitido	odyssey america reinsurance corporation	0,29%	A-
Admitido	argenta syndicate management - 1965	0,29%	A+
Admitido	federal insurance company	0,27%	AA
Admitido	hardy (underwriting agencies) ltd - 382	0,26%	A+
Admitido	amlin underwriting limited - 6106	0,23%	A+
Admitido	swiss reinsurance america corporation	0,21%	AA-
Admitido	atrium underwriters limited - 570	0,21%	A+
Admitido	atrium underwriters limited - 609	0,21%	A+

## Notas Explicativas

Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	0,20%	A+
Admitido	ALTERRAAT LLOYDS LTF - 1400	0,20%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,19%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,16%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LTD - 386	0,15%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,14%	A+
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,13%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,13%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,12%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,11%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,10%	A+
Admitido	MARKEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,10%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,08%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,08%	A+
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPAN	0,06%	A
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,06%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,05%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,04%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,04%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 6104	0,04%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,03%	A+
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,02%	AA-
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,02%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,02%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,02%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	0,01%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,01%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,01%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT L - 1910	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LT 3002	0,01%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4141	-0,07%	A+
	<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	21,45%	A-
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	19,45%	AA
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	13,88%	A+
Eventual	MUNCHENER RUCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	12,19%	AA-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	6,26%	A-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMP	5,00%	AA+
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	4,30%	A
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATI	4,00%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	2,98%	A+
Eventual	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INSURANCE CO	2,28%	AA-
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	2,27%	AA-
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,85%	A+
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	1,27%	A
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	1,09%	A
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,64%	A-
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	0,63%	A
Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,29%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	0,10%	A+
Eventual	MAPFRE RE CIA. DE RESSEGUROS S/A	0,03%	A
Eventual	TOKIO MARINE GLOBAL LTD.	0,02%	AA-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,02%	A+
	<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	

## Notas Explicativas

### Limites Assegurados e Ressegurados

Ramos	Jun/2013				
	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	moeda
01	automático	Stop loss	150%	300%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 71, 96	automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
35	automático	Excesso de Danos por risco	250	750	dolar
67	automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	dolar
48	automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	automático	Excesso de Danos por risco	100	400	dolar
75, 76	automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

#### *Exposição ao risco de liquidez*

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

#### *Gerenciamento do risco de liquidez*

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

**Notas Explicativas****Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

Jun/2013				R\$ mil
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	202.778	--	--	202.778
Valor justo por meio do resultado	486.738	532.536	446.210	1.465.484
Disponível para venda	99.352	294.786	261.572	655.710
Mantidos até o vencimento	188.990	230.655	386.183	805.828
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.343.460	544.257	--	1.887.717
Outros ativos	73.904	97	--	74.001
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.395.222</b>	<b>1.602.331</b>	<b>1.093.965</b>	<b>5.091.518</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 633.604 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Dez/2012				R\$ mil
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.931	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	484.855	395.209	347.587	1.227.651
Disponível para venda	81.004	279.388	169.974	530.366
Mantidos até o vencimento	190.149	411.075	214.703	815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	584.981	367.038	--	952.019
Outros ativos	155.514	96	--	155.610
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.620.434</b>	<b>1.452.806</b>	<b>732.264</b>	<b>3.805.504</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 623.007 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Vida Seguradora**

Jun/2013				R\$ mil
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	361	--	--	361
Valor justo por meio do resultado	277.835	33.908	53.001	364.744
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	78.808	--	121.882	200.690
Créditos das operações de seguros e resseguros	62.064	--	--	62.064
Outros ativos	4.351	190	--	4.541
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>423.419</b>	<b>34.098</b>	<b>174.883</b>	<b>632.400</b>

Os ativos financeiros relacionados a Depósitos judiciais e fiscais, R\$ 9.678 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Dez/2012				R\$ mil
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	783	--	--	783
Valor justo por meio do resultado	355.719	42.202	--	397.921
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	198.441	--	198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.876	--	--	28.876
Outros ativos	10.891	--	--	10.891
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>396.269</b>	<b>240.643</b>	<b>--</b>	<b>636.912</b>

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais no valor de R\$ 8.123 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### MAPFRE Vida S.A.

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.936	--	--	4.936
Valor justo por meio do resultado	141.652	33.037	55.466	230.155
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	57.465	7.765	194.875	260.105
Créditos das operações de seguros e resseguros	116.897	--	--	116.897
Outros ativos	54.216	660	--	54.876
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>375.166</b>	<b>41.462</b>	<b>250.341</b>	<b>666.969</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 358 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	--	--	24.946
Valor justo por meio do resultado	206.437	19.567	--	226.004
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	17.957	251.341	--	269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	141.742	--	--	141.742
Outros ativos	35.253	487	--	35.740
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>426.335</b>	<b>271.395</b>	<b>--</b>	<b>697.730</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 358 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### Brasilveículos Companhia de Seguros

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	--	--	5
Valor justo por meio do resultado	256.846	290.712	437.861	985.419
Disponível para venda	43.462	76.612	72.747	192.821
Mantidos até o vencimento	--	--	47.866	47.866
Créditos das operações de seguros e resseguros	590.074	--	--	590.074
Outros ativos	165.582	--	--	165.582
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.055.969</b>	<b>367.324</b>	<b>558.474</b>	<b>1.981.767</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 432.835 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.062	--	--	2.062
Valor justo por meio do resultado	231.069	--	--	231.069
Disponível para venda	106.972	33.710	--	140.682
Créditos das operações de seguros e resseguros	9.038	--	--	9.038
Outros ativos	78.035	--	--	78.035
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>427.176</b>	<b>33.710</b>	<b>--</b>	<b>460.886</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais no valor de R\$ 412.471 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Notas Explicativas****Aliança do Brasil Seguros S.A.**

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	44.962	--	--	44.962
Valor justo por meio do resultado	95.009	39.521	85.148	219.678
Disponível para venda	11.494	37.762	39.366	88.622
Mantidos até o vencimento	16.602	23.417	37.199	77.218
Créditos das operações de seguros e resseguros	293.066	--	--	293.066
Outros ativos	17.046	--	--	17.046
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>478.179</b>	<b>100.700</b>	<b>161.713</b>	<b>740.592</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 17.496 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	--	--	39.214
Valor justo por meio do resultado	99.331	41.638	67.095	208.064
Disponível para venda	21.321	5.154	50.078	76.553
Mantidos até o vencimento	32.794	39.191	--	71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	187.769	--	--	187.769
Outros ativos	9.026	--	--	9.026
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>389.455</b>	<b>85.983</b>	<b>117.173</b>	<b>592.611</b>

Os ativos financeiros relacionados a Depósitos judiciais e fiscais, R\$ 18.496 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	40.392	--	--	40.392
Valor justo por meio do resultado	844.828	162.315	147.291	1.154.434
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	178.313	21.213	532.147	731.673
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.980.556	138.934	--	2.119.490
Outros ativos	277.204	13.488	--	290.692
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>3.321.293</b>	<b>335.950</b>	<b>679.438</b>	<b>4.336.681</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 10.369 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42.623	--	--	42.623
Valor justo por meio do resultado	1.913.047	--	--	1.913.047
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	25.439	663.802	--	689.241
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.168.762	129.656	--	2.298.418
Outros ativos	296.097	688	--	296.785
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>4.445.968</b>	<b>794.146</b>	<b>--</b>	<b>5.240.114</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 8.970 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

## Notas Explicativas

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

R\$ mil

Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.383	--	--	3.383
Valor justo por meio do resultado	161.245	24.151	40.716	226.112
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	51.720	3.266	89.925	144.911
Créditos das operações de seguros e resseguros	203.234	4.225	--	207.459
Outros ativos	115.509	269	--	115.778
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>535.091</b>	<b>31.911</b>	<b>130.641</b>	<b>697.643</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 98.500 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.201	--	--	7.201
Valor justo por meio do resultado	198.460	17.329	--	215.789
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	1.496	130.340	--	131.836
Créditos das operações de seguros e resseguros	199.467	4.225	--	203.692
Outros ativos	126.196	760	--	126.956
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>532.820</b>	<b>152.654</b>	<b>--</b>	<b>685.474</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 84.131 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### Gerenciamento de Risco de mercado

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., em termos de exposição a riscos de mercado são conservadoras, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Para as empresas Vida Seguradora S.A. MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Affinity Seguradora S.A. o cálculo do VaR é realizado pela equipe da Superintendência de Risco e *Compliance* da MAPFRE DTVM. Diariamente a Diretoria Financeira dessas companhias, a BB-DTVM e a MAPFRE DTVM acompanham o resultado do VAR e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$5.468 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$673 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$2.821 mil.

## Notas Explicativas

No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$1.058 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$1.180 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$3.420 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$721 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas pelo seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing* e *Value At Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A Seguradora acompanha o VaR da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

### Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível à variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### Jun/2013

Do total de R\$2.927.022 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas R\$805.828 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$104.796 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$2.016.398 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco	R\$ mil
	Jun/2013
<b>Taxa de Juros</b>	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>
Elevação de taxas	(22.492)
Redução de taxas	23.429

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

## Notas Explicativas

### Dez/2012

Do total de R\$2.573.944 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$815.927 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$80.847 mil e R\$22 milhões relativos à posição de DPVAT e fundo não exclusivo, respectivamente. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.655.317 mil sendo que R\$ 986.889 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, pós-fixados e indexados a índice de preços. Considerando o total analisado, os títulos pré-fixados (NTN-F e LTN) representam 37,5, os índices de preços (IPCA) representam 12,1 e os pós-fixados 10,0%, perfazendo um total de 59,6% em títulos públicos do total analisado. Dadas as premissas adotadas, observou que o resultado é impactado negativamente quando da elevação de taxa de juros, tendo em vista que grande parte da sua carteira está centrada em ativos pré-fixados e índice de preço (estes foram considerados como ativos pré-fixados na análise de sensibilidade). Por outro lado, uma redução na taxa de juros proporciona resultado positivo considerando a concentração em taxas pré-fixados.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(17.413)
Redução de taxas		18.519

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

## Vida Seguradora S.A.

### Jun/2013

Do total de R\$565.434 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$200.689 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$60.721 mil referente à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$304.024 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(535)
Redução de taxas		699

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

### Dez/2012

Do total de R\$597.377 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$198.441 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$48.302 mil referente à posição de DPVAT e R\$1.016 mil relativo à investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$349.618 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(260)
Redução de taxas		290

**Notas Explicativas****MAPFRE Vida S.A.**Jun/2013

Do total de R\$490.259 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$260.161 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$43.925 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$123 mil relativos à exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$186.050 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(514)
Redução de taxas		598

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$449.334 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$269.298 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$185.230 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço:

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(144)
Redução de taxas		154

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

**Brasileículos Companhia de Seguros**Jun/2013

Do total de R\$1.226.106 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$47.866 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$63.523 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.114.717 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço:

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(19.032)
Redução de taxas		19.672

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de ativos no valor de R\$371.826 mil, são considerados os ativos categorizados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e os “Ativos financeiros disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado conforme as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pelo Banco do Brasil, excluído o valor de R\$54.867 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro no valor de R\$316.959 mil.

## Notas Explicativas

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Considerando as premissas adotadas os valores apurados são:

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(2.599)
Redução de taxas		2.777

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

#### Jun/2013

Do total de R\$385.518 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$50.686 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$37.412 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$297.420 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(2.403)
Redução de taxas		2.534

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

#### Dez/2012

Do total de R\$356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” bem como R\$34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$11.691 mil relativo a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e as taxas pré-fixadas.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(2.279)
Redução de taxas		2.419

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

#### Jun/2013

Do total de R\$1.886.107 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$731.674 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$108.644 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$871 mil relativos a exposição em outras

## Notas Explicativas

aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.044.918 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(3.172)
Redução de taxas		3.664

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

### Dez/2012

Do total de R\$2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.680.016 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(16.945)
Redução de taxas		18.454

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

## MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

### Jun/2013

Do total de R\$371.021 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$144.910 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$61.532 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$52 mil relativos a exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$164.527 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

		R\$ mil
Fator de Risco		Jun/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(361)
Redução de taxas		428

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

### Dez/2012

Do total de R\$369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$22.089 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$160.372 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Fator de Risco	R\$ mil
	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(81)
Redução de taxas	87

Parâmetros:

- a) 100 *basis* points nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis* points nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas auto-avaliações de riscos e controles, auditorias internas e externas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

### Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

### Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

## Notas Explicativas

O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento das Companhias é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas abaixo:

### Companhia Seguros Aliança do Brasil

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.128.933</b>
Participações societárias	(4.113)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(5.677)
Ativos Intangíveis	(27.960)
Obras de arte	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.091.178</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	878.120
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	262.181
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>878.120</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	902.627
Capital risco de subscrição	793.702
Capital risco de crédito	171.972
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(73.468)
Capital de risco operacional	10.421
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>902.627</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>188.551</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>20,89%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>974.565</b>
Participações societárias	(4.067)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(1.191)
Ativos Intangíveis	(14.306)
Obras de arte	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>954.996</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	242.601
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>742.993</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)	760.927
Capital adicional de subscrição – CAS	691.637
Capital adicional de crédito – CAC	123.478
Correlação entre Capitais Adicionais	(54.188)
<b>Capital mínimo requerido - CMR (c)</b>	<b>775.927</b>
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	775.927
<b>Suficiência de capital (a - c)</b>	<b>179.069</b>
<b>Suficiência de capital (% da EC)</b>	<b>23,08%</b>

**Notas Explicativas****Vida Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>414.527</b>
Participações societárias	(417)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(13)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(7.459)
Ativos Intangíveis	(765)
Obras de Arte	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>405.866</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	31.018
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	31.799
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>31.799</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	47.745
Capital risco de subscrição	41.242
Capital risco de crédito	9.373
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(3.975)
Capital de risco operacional	1.104
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>47.745</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>358.121</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>750,07%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>421.331</b>
Participações societárias	(401)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(27)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(13.167)
Ativos Intangíveis	--
Obras de arte	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>407.729</b>
0,2 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últ. 12 meses	48.331
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	30.261
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>48.331</b>
Capital base	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	34.757
Capital adicional de subscrição – CAS	24.112
Capital adicional de crédito – CAC	15.728
Correlação entre Capitais Adicionais	(5.084)
Capital Base + Capital Adicional (c)	49.757
<b>Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>49.757</b>
<b>Suficiência de capital (e = a - d)</b>	<b>357.972</b>
<b>Suficiência de capital (e/d)</b>	<b>719,44%</b>

## Notas Explicativas

### MAPFRE Vida S.A.

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>191.655</b>
Participações societárias	(186)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(137)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(10.221)
Ativos Intangíveis	(11.265)
Obras de arte	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>169.843</b>
Últimos 12 meses (a1)	92.489
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	96.904
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>96.904</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	143.445
Capital risco de subscrição	124.782
Capital risco de crédito	29.899
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(12.571)
Capital de risco operacional	1.335
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>143.445</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>26.398</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>18,40%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>209.574</b>
Participações societárias	(205)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(60)
Ativos Intangíveis	(10.131)
Obras de arte	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>199.175</b>
Últimos 12 meses (a1)	94.450
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	94.041
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>94.450</b>
Capital base	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	140.740
Capital adicional de subscrição – Cars	120.775
Capital adicional de crédito – CAC	33.781
Correlação entre capitais adicionais	(13.816)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>155.740</b>
<b>Suficiência de capital (e = a - d)</b>	<b>43.435</b>
<b>Suficiência de capital (e/d)</b>	<b>27,89%</b>

**Notas Explicativas****Brasilveículos Companhia de Seguros**

R\$ mil

Jun/13

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>472.072</b>
Participações societárias	(266)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(3.880)
Créditos Tributários - Prejuízo Fiscal	(9.901)
Ativos diferidos	(.127)
Ativos intangíveis	(22.046)
Obras de arte	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>435.851</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (a.1)	355.762
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (a.2)	348.952
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))</b>	<b>355.762</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	424.718
Capital risco de subscrição	378.417
Capital risco de crédito	71.607
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(31.187)
Capital de risco operacional	5.881
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>424.718</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>11.133</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>2,62%</b>

R\$ mil

Dez/2012

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>469.608</b>
Participações societárias	(275)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(2.242)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(18.121)
Ativos diferidos	(127)
Ativos Intangíveis	(6.331)
Obras de arte	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>442.511</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (a1)	2.798
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (a2)	282.786
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (a1) e (a2))</b>	<b>282.786</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	91.237
Capital adicional de subscrição – Cars	76.462
Capital adicional de crédito – CAC	24.534
Correlação entre Capitais Adicionais	(9.759)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>106.237</b>
<b>Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>282.786</b>
<b>Suficiência de capital (e = a – d)</b>	<b>159.725</b>
<b>Suficiência de capital (e/d)</b>	<b>56,48%</b>

**Notas Explicativas****Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>159.685</b>
Participações societárias	(288)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(919)
Ativos Intangíveis	(2.584)
Obras de Arte	--
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>155.894</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	118.102
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	41.827
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>118.102</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	113.872
Capital risco de subscrição	99.268
Capital risco de crédito	19.446
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(8.430)
Capital de risco operacional	3.588
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>118.102</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>37.792</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>32,00%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>120.197</b>
Participações societárias	(303)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	--
Ativos Intangíveis	(1.594)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>118.300</b>
Patrimônio mínimo necessários - por prêmio	100.626
Patrimônio mínimo necessários - por sinistro	33.501
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>100.626</b>
Capital base - CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	93.511
Capital adicional de subscrição - Cars	83.546
Capital adicional de crédito - CAC	17.467
Correlação entre capitais adicionais	(7.502)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>108.511</b>
<b>Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>108.511</b>
<b>Suficiência de Capital (e = a – d)</b>	<b>9.789</b>
<b>Suficiência de Capital (e/d)</b>	<b>9,02%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Seguros Gerais S.A**

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.614.899</b>
Participações societárias	(483.332)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(5.290)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	-
Ativos Intangíveis	(150.308)
Obras de Arte	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>975.821</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	683.013
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	550.886
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>683.013</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	713.402
Capital risco de subscrição	623.086
Capital risco de crédito	108.186
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(47.642)
Capital de risco operacional	29.773
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>713.402</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>262.419</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>36,78%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.545.498</b>
Participações societárias	(422.335)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(1.778)
Ativos Intangíveis	(118.463)
Obras de arte	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.002.775</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.920
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	574.879
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>929.920</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	961.359
Capital adicional de subscrição – Cars	887.269
Capital adicional de crédito – CAC	134.099
Correlação entre Capitais Adicionais	(60.009)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>976.359</b>
<b>Capital mínimo requerido – CMR (c)</b>	<b>976.359</b>
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	976.359
<b>Suficiência de capital (a - c)</b>	<b>26.416</b>
<b>Suficiência de capital (% da EC)</b>	<b>2,71%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>480.511</b>
<b>(-) Participações em coligadas e controladas</b>	<b>(280)</b>
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(8)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
(-) Ativos intangíveis	(2.654)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>476.398</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (b.1)	148.585
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (b.2)	62.297
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))</b>	<b>148.585</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	171.273
Capital risco de subscrição	150.781
Capital risco de crédito	31.261
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.443)
Capital de risco operacional	2.673
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>171.273</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>305.126</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>178,15%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>420.126</b>
(-) Participação em coligadas e controladas	(300)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	--
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
Ativos Intangíveis	(1.416)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>417.239</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (b1)	150.980
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (b2)	34.914
<b>Margem de Solvência (b) (maior entre (b1) e (b2))</b>	<b>150.980</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	171.099
Capital adicional de subscrição – Car	155.861
Capital adicional de crédito – CAC	27.659
Correlação entre capitais adicionais	(11.976)
<b>Capital Base + Capital Adicional (c)</b>	<b>186.099</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>186.099</b>
<b>Suficiência de Capital (e = a - d)</b>	<b>231.140</b>
<b>Suficiência de Capital (e/d)</b>	<b>124,20%</b>

**Ramo Capitalização****Brasilcap Capitalização S.A.****Governança dos riscos**

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve estrutura de comitês que, em conjunto, contam com a participação de representantes dos sócios, Presidente, Diretor Financeiro e Gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a. Comitê Financeiro
- b. Comitê de Auditoria
- c. Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

## Notas Explicativas

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de Gestão de Investimentos e Normas de Gestão de Riscos em documento institucional interno; e
- Referência às melhores práticas de gestão.

Todas as decisões relacionadas à gestão de riscos são tomadas de forma colegiada e de acordo com as diretrizes e normas internas da Companhia.

As competências e as alçadas dos cargos e funções são definidas por meio normativos internos, aprovados pela Diretoria Colegiada.

As decisões são comunicadas às áreas intervenientes por atas e consolidadas nos normativos internos, objetivando disseminar o posicionamento tomado pela Administração, garantindo a sua aplicação em todos os níveis da Companhia.

### Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como vetores principais para o processo de tomada de decisão.

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

**Preparação:** fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisadas e propostas medidas sobre os riscos para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

**Decisão:** as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

**Execução:** as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Gerência de Risco;

**Acompanhamento/Gestão:** é o controle realizado pela Gerência de Risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco proporcionam maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como o aprimoramento do processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

**Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio:** A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requeiram ações periódicas regulares ou extraordinárias. É o principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e de continuidade do negócio.

### Política de riscos de mercado

A Política de riscos de mercado e a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, aprovadas pelo Conselho de Administração, compõem os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia.

Esses documentos estabelecem as diretrizes a serem seguidas nas decisões negociais da Companhia, tratando de aspectos quantitativos e qualitativos, tais como política de *hedge*, diversificação e enquadramento legal.

A Gerência de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos e diretamente à Alta Administração da Companhia e mensalmente apresentados nas reuniões do Comitê Financeiro. Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, através do *VaR – Value-at-Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e semestralmente, testes de sensibilidade, descritos nos tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

## Notas Explicativas

### Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	Jun/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	3.961.593	50,1%	3.101.112		46,3%
Derivativos p/ Hedge (Ajustes)	7.164	0,1%	(49)		-
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.337.839	29,5%	1.891.519		28,3%
Cupom de IPCA	1.607.038	20,3%	1.696.599		25,3%
TR Ativo	2.904	-	3.712		0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	312	-	298		-
<b>Total</b>	<b>7.916.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.693.191</b>		<b>100,0%</b>

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegido contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, cujas alterações na exposição estão demonstradas no quadro a seguir:

### Efeito do Hedge a Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	Jun/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	3.961.593	50,1%	3.101.112		46,3%
Efeito do Hedge na exposição Pré-fixada	(2.255.212)	(28,5)%	(656.765)		(9,8)%
<b>Total Exposição ao Risco Pré</b>	<b>1.706.381</b>	<b>21,6%</b>	<b>2.444.347</b>		<b>36,5%</b>
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.337.839	29,5%	1.891.519		28,3%
Efeito do Hedge na exposição Pós	2.255.212	28,5%	656.765		9,8%
<b>Total Exposição ao Risco Pós</b>	<b>4.593.051</b>	<b>58,0%</b>	<b>2.548.284</b>		<b>38,1%</b>

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

### Análise de sensibilidade

Por meio da precificação da carteira, utilizando técnica de cálculo integral dos valores dos ativos, são simulados os efeitos no valor das exposições resultantes de variações no patamar dos fatores de risco de mercado.

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points* (+/- 1 ponto percentual).

Os resultados dos testes para todos os ativos e passivos financeiros da Companhia nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir, cujos valores de perdas ou ganhos estimados levam em conta os efeitos dos contratos futuros de DI (*hedge* das taxas prefixadas).

	Jun/2013				R\$ mil
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	
Taxa de Juros Pré-fixada	(15.424)	(25.707)	15.902		26.504
Taxa de Juros Pós-fixada	120	200	(124)		(207)
Cupom de IPCA	(25.633)	(42.721)	26.928		44.881
TR Ativo	--	--	--		--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.872	71.453	(51.498)		(85.830)
<b>Total</b>	<b>1.935</b>	<b>3.225</b>	<b>8.792</b>		<b>(14.652)</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>(11.427)</b>	<b>(19.045)</b>	<b>5.803</b>	<b>9.670</b>

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

	R\$ mil			
	Jun/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(1.136)	(1.894)	1.171	1.951
Taxa de Juros Pós-fixada	120	200	(124)	(207)
Cupom de IPCA	(6.641)	(11.069)	7.046	11.744
TR Ativo	-	-	-	-
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.872	71.453	(51.498)	(85.830)
<b>Total</b>	<b>35.215</b>	<b>58.690</b>	<b>43.405</b>	<b>(72.342)</b>

	R\$ mil			
	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582
Taxa de Juros Pós Fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>12.715</b>	<b>21.190</b>	<b>(19.283)</b>	<b>(32.140)</b>

Abaixo quadro demonstrativo da composição de ativos e passivos:

	R\$ mil				
	Jun/2013				
<b>Ativo Total</b>	<b>8.654.694</b>	<b>100,0%</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>8.654.694</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	7.916.850	91,5%	Provisões Técnicas	7.866.347	90,9%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	55.737	0,6%	Passivo Contencioso Fiscal	493.680	5,7%
Depósitos judiciais fiscais (2)	459.758	5,3%	Demais Passivos (3)	70.542	0,8%
Demais Ativos (2)	222.349	2,6%	Patrimônio Líquido	224.125	2,6%

## Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012					
<b>Ativo Total</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	6.693.192	91,9%	Provisões Técnicas	6.458.577	88,7%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	56.194	0,8%	Passivo Contencioso Fiscal	456.511	6,3%
Depósitos judiciais fiscais (2)	413.037	5,7%	Demais Passivos (3)	130.260	1,8%
Demais Ativos (2)	118.315	1,6%	Patrimônio Líquido	235.390	3,2%

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois se trata de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuarem testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial, bem como nas operações da empresa.

### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise atuarial como instrumento para avaliar o nível de exposição e descasamento de prazos entre ativos e passivos, monitorados trimestralmente pela Alta Administração da Companhia.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são periodicamente comparados com os prazos dos títulos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento desfavorável à liquidez. Devido à possibilidade de resgate antecipado, nesta análise, os fluxos futuros do passivo consideram resgates antecipados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Por outro lado, a maioria dos ativos garantidores possui mercado ativo que possibilita sua venda a mercado antes do vencimento do título, permitindo à companhia fazer frente às suas necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos não foi considerada na análise mostrada nesta nota. De forma conservadora, os ativos são considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Os valores futuros dos fluxos de caixa foram calculados com base nas taxas de juros e cupons extraídos das respectivas estruturas a termo de mercado. Os testes apresentados utilizam apenas parte da carteira de ativos financeiros da Companhia, o suficiente para garantir a cobertura das obrigações no futuro.

A tabela a seguir mostra as análises realizadas nas últimas datas base:

R\$ mil

A Valor Futuro	Fluxo data base 31/12/2012									
	1º/2013	2º/2013	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	A partir de 2017	Totais
Ativos	1.322.063	345.015	753.180	851.435	1.046.001	116.115	639.565	1.180.441	256.936	<b>6.510.751</b>
Provisões para resgate	1.614.102	1.095.265	1.077.074	830.276	851.057	766.633	141.213	54.476	72.184	<b>6.502.280</b>
Descasamento	(292.039)	(750.250)	(323.894)	21.159	194.944	(650.518)	498.352	1.125.965	184.752	<b>8.471</b>
Acumulado	292.039	(1.042.289)	(1.366.183)	(1.345.024)	(1.150.080)	(1.800.598)	(1.302.246)	(176.281)	8.471	<b>(7.882.191)</b>

### Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

### Sistemas de mensuração

A Companhia cumpre o nível de solvência exigido pelas Resoluções CNSP nº 226, 227 e 228, mantendo capital superior ao CMR – Capital Mínimo Requerido o que é suficiente para suportar os riscos de crédito ponderado de seus ativos, conforme tabela divulgada naquelas resoluções.

Os valores do CMR e nível de solvência dos últimos períodos estão demonstrados no tópico sobre Gestão do Capital, nesta Nota Explicativa.

## Notas Explicativas

Além do cumprimento legal do requisito de CMR, a Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de rating e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria.

A tabela a seguir mostra os percentuais utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

### Tabela de Atribuição de Probabilidade de Default por Rating e Prazo para Títulos de Renda Fixa Privados

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para as datas-base:

Rating	R\$ mil			
	Jun/2013		Dez/2012	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	685.792	973	921.765	1.042
AA	613.665	2.224	511.488	2.074
A	165.239	1.653	172.953	2.365
<b>Total Geral</b>	<b>1.464.696</b>	<b>4.850</b>	<b>1.606.206</b>	<b>5.481</b>

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

### Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

### Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco e de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas. Nas últimas datas bases a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Jun/13	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	81,4%	76,0%
Títulos Privados	18,6%	24,0%

A política de investimentos da companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	Jun/13	Dez/2012
AAA	8,7%	13,8%
AA	7,8%	7,6%
A	2,1%	2,6%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Fases do processo de gerenciamento do risco operacional.

A Gerência de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de software dedicado ao registro e avaliação dos registros de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Plano de Continuidade de Negócios – PCN.

Quanto ao Plano de Continuidade de Negócios (PCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo hardware, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

### Ramo Previdência

#### Brasilprev

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções CNSP nº 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria “Outros” compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

## Notas Explicativas

R\$ mil

Jun/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos – FIF</b>	<b>5.454.489</b>	<b>94.162</b>	-	-	-	<b>474.149</b>	<b>6.022.800</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	40.560	-	-	-	-	40.560
Contratos DI Futuro	-	-	-	-	-	1.289	1.289
Debêntures	-	5.091	-	-	-	-	5.091
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	423.762	-	-	-	-	-	423.762
Letras Hipotecárias (LH)	-	41.058	-	-	-	-	41.058
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.820.787	-	-	-	-	-	1.820.787
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.108.459	-	-	-	-	-	3.108.459
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	101.481	-	-	-	-	-	101.481
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	481.790	481.790
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	3.560	-	-	-	-	3.560
Letra Financeira (LF)	-	3.893	-	-	-	-	3.893
Outros (*)	-	-	-	-	-	(8.930)	(8.930)
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>41.157.160</b>	<b>12.189.521</b>	<b>4.895.048</b>	<b>430.138</b>	<b>33.749</b>	<b>7.951.396</b>	<b>66.657.012</b>
Ações	-	-	-	-	-	2.024.761	2.024.761
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.331.314	78.792	-	-	-	1.410.106
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	5.145	-	-	-	-	5.145
Contratos DI Futuro	-	-	-	-	-	111.567	111.567
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	-	(2.109)	(2.109)
Debêntures	-	1.805.740	4.394.693	375.505	10.394	-	6.586.332
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	35.763	54.633	23.355	-	113.751
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	18.959.791	-	-	-	-	-	18.959.791
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	4.097.685	-	-	-	-	-	4.097.685
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.064.597	-	-	-	-	-	9.064.597
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.035.087	-	-	-	-	-	9.035.087
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	5.796.818	5.796.818
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	545.375	272.628	-	-	-	818.003
Nota Promissória (NP)	-	101.022	85.527	-	-	-	186.549
Letra Financeira (LF)	-	8.400.925	27.645	-	-	-	8.428.570
Outros (*)	-	-	-	-	-	20.359	20.359
<b>Carteira Própria</b>	<b>2.844.273</b>	<b>180.465</b>	<b>16.631</b>	-	-	-	<b>3.041.369</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	18.122	-	-	-	-	18.122
Debêntures	-	5.577	16.631	-	-	-	22.208
Letras Hipotecárias (LH)	-	134.493	-	-	-	-	134.493
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	920.421	-	-	-	-	-	920.421
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.923.842	-	-	-	-	-	1.923.842
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	10	-	-	-	-	-	10
Letra Financeira (LF)	-	22.273	-	-	-	-	22.273
<b>Total Aplicações</b>	<b>49.455.922</b>	<b>12.464.148</b>	<b>4.911.679</b>	<b>430.138</b>	<b>33.749</b>	<b>8.425.545</b>	<b>75.721.181</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de *rating* por emissão.

## Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.377.144</b>	<b>105.488</b>	-	-	-	<b>121.950</b>	<b>5.604.582</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	45.508	-	-	-	-	45.508
Contratos Di Futuro	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Debêntures	-	5.435	-	-	-	-	5.435
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	194.245	-	-	-	-	-	194.245
Letras Hipotecárias (LH)	-	47.377	-	-	-	-	47.377
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.014.775	-	-	-	-	-	2.014.775
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.059.930	-	-	-	-	-	3.059.930
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	108.194	-	-	-	-	-	108.194
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	113.756	113.756
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	3.416	-	-	-	-	3.416
Letra Financeira (LF)	-	3.752	-	-	-	-	3.752
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	8.245	8.245
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>39.106.660</b>	<b>9.483.831</b>	<b>4.397.857</b>	<b>523.863</b>	<b>69.576</b>	<b>5.484.317</b>	<b>59.066.104</b>
Ações	-	-	-	-	-	2.247.0	2.247.014
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.737.404	193.801	70.711	13.560	-	2.015.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	5.081	-	-	-	-	5.081
Contratos Di Futuro	-	-	-	-	-	(7.323)	(7.323)
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	-	1.586	1.586
Debêntures	-	1.770.499	3.679.444	406.022	16.516	-	5.872.481
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	-	-	34.429	47.130	39.500	-	121.059
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	14.490.199	-	-	-	-	-	14.490.199
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	6.817.511	-	-	-	-	-	6.817.511
Nota do Tesouro Nacional (NTN0B)	8.120.672	-	-	-	-	-	8.120.672
Nota do Tesouro Nacional (NTN0F)	9.678.278	-	-	-	-	-	9.678.278
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	3.198.3	3.198.362
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	447.004	318.304	-	-	-	765.308
Nota Promissora (NP)	-	-	145.266	-	-	-	145.266
Letra Financeira (LF)	-	5.523.843	26.613	-	-	-	5.550.456
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	44.678	44.678
<b>Carteira Própria</b>	<b>2.706.232</b>	<b>195.574</b>	<b>18.275</b>	-	-	-	<b>2.920.081</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	11.439	-	-	-	-	11.439
Debêntures	-	7.571	18.275	-	-	-	25.846
Letras Hipotecárias (LH)	-	155.100	-	-	-	-	155.100
Nota do Tesouro Nacional (NTN0B)	815.193	-	-	-	-	-	815.193
Nota do Tesouro Nacional (NTN0C)	1.891.030	-	-	-	-	-	1.891.030
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	9	-	-	-	-	-	9
Letra Financeira	-	21.464	-	-	-	-	21.464
<b>Total</b>	<b>47.190.036</b>	<b>9.784.893</b>	<b>4.416.132</b>	<b>523.863</b>	<b>69.576</b>	<b>5.606.267</b>	<b>67.590.767</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de rating por emissão.

## Notas Explicativas

Abaixo segue quadro demonstrativo dos ratings das posições tomadas segundo o perfil setorial:

	Jun/2013						Total
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	
<b>Fundos de Investimento Exclusivos – FIF</b>	<b>5.454.489</b>	<b>94.162</b>	-	-	-	<b>474.149</b>	<b>6.022.800</b>
Energia Elétrica	-	4.585	-	-	-	-	4.585
Finanças Estruturadas	-	44.120	-	-	-	-	44.120
Financeiro	-	44.951	-	-	-	-	44.951
Infra estrutura e Transporte	-	506	-	-	-	-	506
Sem Rating	-	-	-	-	-	474.149	474.149
Títulos Públicos	5.454.489	-	-	-	-	-	5.454.489
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBl</b>	<b>41.157.160</b>	<b>12.189.519</b>	<b>4.895.048</b>	<b>430.140</b>	<b>33.749</b>	<b>7.951.396</b>	<b>66.657.012</b>
Administração e Participação	-	580.443	-	-	-	-	580.443
Aviação e Transportes	-	-	114.351	20.810	-	-	135.161
Bebidas e Alimentos	-	-	-	-	10.394	-	10.394
Construção e Incorporação	-	23.952	328.423	128.578	-	-	480.953
Consumo e Varejo	-	-	321.082	52.360	-	-	373.442
Educação	-	-	3.273	-	-	-	3.273
Energia Elétrica	-	317.168	1.728.743	122.407	-	-	2.168.318
Finanças Estruturadas	-	550.520	272.628	-	-	-	823.148
Financeiro	-	9.732.238	142.200	54.634	23.355	59.672	10.012.099
Infra estrutura e Logística	-	-	137.786	51.351	-	-	189.137
Infra estrutura e Transporte	-	179.558	109.021	-	-	-	288.579
Mineração	-	29.254	-	-	-	-	29.254
Sem Rating	-	-	-	-	-	7.891.724	7.891.724
Serviços de água	18.959.791	-	298.109	-	-	-	298.109
Siderurgia e Metalurgia	4.097.685	253.917	258.170	-	-	-	512.087
Telecomunicações	9.064.597	522.469	990.346	-	-	-	1.512.815
Saúde/Farmacêuticos	9.035.087	-	156.322	-	-	-	156.322
Serviços Financeiros	-	-	34.594	-	-	-	34.594
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-	41.157.160
-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Carteira Própria</b>	<b>2.844.273</b>	<b>180.465</b>	<b>16.631</b>	-	-	-	<b>3.041.369</b>
Finanças Estruturadas	-	18.122	-	-	-	-	18.122
Financeiro	-	156.766	-	-	-	-	156.766
Infra estrutura e Transporte	-	5.341	-	-	-	-	5.341
Mineração	-	236	-	-	-	-	236
Telecomunicações	-	-	16.631	-	-	-	16.631
Títulos Públicos	2.844.273	-	-	-	-	-	2.844.273
<b>Total Aplicações</b>	<b>49.455.922</b>	<b>12.464.146</b>	<b>4.911.679</b>	<b>430.140</b>	<b>33.749</b>	<b>8.425.545-</b>	<b>75.721.181</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de *rating* por emissão.

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

**Notas Explicativas**

R\$ mil

Jun/2013				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
<b>Ativo</b>				
Aplicações	67.893.573	2.814.295	5.007.826	75.721.181
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.200	-	-	2.200
Créditos das operações com previdência complementar	-	3.048	-	3.048
Títulos e créditos a receber	17.888	-	-	17.888
<b>Total Ativo</b>	<b>67.919.148</b>	<b>2.817.343</b>	<b>5.007.826</b>	<b>75.744.317</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	7.702.688	16.544.232	50.602.445	74.849.365
Contas a Pagar	192.916	94	-	193.010
Débitos das operações com seguros	2.133	-	-	2.133
Débitos das operações com previdência complementar	1.194	-	-	1.194
Depósitos de terceiros	103.170	-	-	103.170
Outros débitos (provisões judiciais)	-	174.082	-	174.082
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>8.002.101</b>	<b>16.718.408</b>	<b>50.602.445</b>	<b>75.322.954</b>

R\$ mil

Dez/2012				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
<b>Ativo</b>				
Aplicações	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.439	-	-	1.439
Créditos das operações com previdência complementar	667	2.883	-	3.550
Títulos e créditos a receber	17.299	-	-	17.299
<b>Total Ativo</b>	<b>59.827.470</b>	<b>2.787.246</b>	<b>4.981.849</b>	<b>67.596.565</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191
Contas a Pagar	148.865	-	1.334	150.199
Débitos das operações com seguros	5.595	-	-	5.595
Débitos das operações com previdência complementar	1.310	-	-	1.310
Depósitos de terceiros	19.549	-	-	19.549
Outros débitos (provisões judiciais)	-	124.132	-	124.132
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>7.048.702</b>	<b>14.897.282</b>	<b>45.303.992</b>	<b>67.249.976</b>

**c) Risco de subscrição**

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

## Notas Explicativas

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP nº 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

### Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;
- A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em Jun 2013			Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado	
Cancelamento	+100 bps	49.047	49.047	18.409		18.409
Cancelamento	-100 bps	(57.758)	(57.758)	(21.202)		(21.202)
Anuitização	10%	(35.985)	(35.985)	(22.876)		(22.876)
Anuitização	-10%	35.978	35.978	22.876		22.876
Longevidade	5%	(15.832)	(15.832)	(26.399)		(26.399)
Longevidade	-5%	15.528	15.528	25.046		25.046

R\$ mil

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

### d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

### Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGPOM e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque

## Notas Explicativas

nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria “títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado” e “títulos disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna ‘sensibilidade’ indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Jun 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1)	+ 100 bps	13	13	4	4
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(13)	(13)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(13.773)	(13.773)	(33.005)	(33.005)
Cupom	- 100 bps	15.195	15.195	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata) Risco operacional

### e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos as atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

### f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

## Notas Explicativas

### 7 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

#### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

#### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

#### c) Demonstração do Resultado por Segmento

	R\$ mil		
	1º Sem/2013		Total
	Seguridade	Corretagem	
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>608.364</b>	<b>804.555</b>	<b>1.412.919</b>
Receitas de comissões	--	804.555	804.555
Receitas de investimentos em participações societárias	608.364	--	608.364
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>11.471</b>	<b>(187.294)</b>	<b>(175.823)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	27.091	27.143	54.234
Despesas com pessoal	(2.682)	(5.217)	(7.899)
Despesas administrativas	(1.105)	(134.055)	(135.160)
Outras receitas/(despesas)	(11.833)	(75.165)	(86.998)
<b>Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social</b>	<b>619.835</b>	<b>617.261</b>	<b>1.237.096</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.998)</b>	<b>(210.361)</b>	<b>(214.359)</b>
<b>Lucro líquido (1)</b>	<b>615.837</b>	<b>406.900</b>	<b>1.022.737</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.837.831</b>	<b>1.499.156</b>	<b>8.336.987</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>626.999</b>	<b>1.058.845</b>	<b>1.685.844</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.210.832</b>	<b>440.311</b>	<b>6.651.143</b>

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	2º Trim/2013		Total
	Seguridade	Corretagem	
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>314.989</b>	<b>446.846</b>	<b>761.835</b>
Receitas de comissões	--	446.846	446.846
Receitas de investimentos em participações societárias	314.989	--	314.989
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>6.630</b>	<b>(95.585)</b>	<b>(88.955)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	14.769	14.043	28.812
Despesas com pessoal	(1.357)	(2.727)	(4.084)
Despesas administrativas	(530)	(73.006)	(73.536)
Outras receitas/(despesas)	(6.252)	(33.895)	(40.147)
<b>Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social</b>	<b>321.619</b>	<b>351.261</b>	<b>672.880</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(119.689)</b>	<b>(121.968)</b>
<b>Lucro líquido (1)</b>	<b>319.340</b>	<b>231.572</b>	<b>550.912</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.837.831</b>	<b>1.499.156</b>	<b>8.336.987</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>626.999</b>	<b>1.058.845</b>	<b>1.685.844</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.210.832</b>	<b>440.311</b>	<b>6.651.143</b>

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

**d) Subdivisão do Segmento Seguridade**

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Previdência Complementar; e iii) Capitalização.

**Seguros**

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

**Seguros – Vida, Habitacional e Rural**

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB MAPFRE SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

**Seguros - Patrimônio**

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* MAPFRE BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

**Previdência Privada**

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

**Capitalização**

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

## Notas Explicativas

### e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	1º Sem/2013			
	Seguros		Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio		
<b>Resultado de operações de seguros</b>				
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>2.228.557</b>	<b>3.528.716</b>	-	-
Prêmios emitidos	2.984.051	3.664.150	-	-
Variação das provisões técnicas	(755.494)	(135.434)	-	-
Receitas com emissão de apólices	3.545	(599)	-	-
Despesas com sinistros	(761.544)	(1.969.084)	-	-
Custos de aquisição	(550.607)	(767.689)	-	-
Resultado com resseguros	(138.828)	(63.110)	-	-
Outras receitas/despesas	(115.056)	(107.633)	-	-
Despesas administrativas	(124.915)	(408.982)	-	-
Despesas com tributos	(74.756)	(89.009)	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>114.937</b>	<b>67.862</b>	-	-
Receitas financeiras	166.630	143.639	-	-
Despesas financeiras	(51.693)	(75.777)	-	-
<b>Resultado de operações de previdência</b>	-	-	<b>61.670</b>	-
Rendas de contribuições e prêmios			11.932.736	
Constituição da provisão de benefícios a conceder			(11.871.066)	
Variação das provisões técnicas			(33.274)	
Renda com taxas de gestão			488.841	
Despesas com benefícios e resgates			(3.639)	
Benefícios retidos			(20.205)	
Contribuição para cobertura de riscos			92.906	
Despesas de comercialização			(116.744)	
Outras receitas/despesas			(8.404)	
Despesas administrativas			(122.374)	
Despesas com tributos			(40.726)	
<b>Resultado de operações de capitalização</b>				
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	-	-	-	<b>524.467</b>
Variação das provisões técnicas	-	-	-	13.355
Resultado com sorteios				(113.023)
Despesas de comercialização	-	-	-	(211.837)
Outras receitas/despesas				189
Despesas administrativas	-	-	-	(36.336)
Despesas com tributos	-	-	-	(18.700)
<b>Resultado financeiro</b>	-	-	<b>151.250</b>	<b>(12.989)</b>
Receitas financeiras	-	-	233.422	248.753
Despesas financeiras	-	-	(82.172)	(261.742)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(10.952)</b>	<b>(1.932)</b>	<b>5.428</b>	<b>72</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>570.381</b>	<b>188.541</b>	<b>454.730</b>	<b>145.199</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>78</b>	<b>76</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>570.459</b>	<b>188.617</b>	<b>454.736</b>	<b>145.199</b>
Impostos	(191.367)	(64.875)	(177.588)	(36.889)
Participações sobre o resultado	(4.334)	(19.552)	(4.928)	(1.660)
<b>Lucro líquido</b>	<b>374.758</b>	<b>104.190</b>	<b>272.220</b>	<b>106.650</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	281.031	52.095	204.152	71.094
Atribuível aos demais acionistas	93.727	52.095	68.068	35.556

## Notas Explicativas

R\$ mil

	2º Trim/2013			
	Seguros		Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio		
<b>Resultado de operações de seguros</b>				
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.173.422</b>	<b>1.806.323</b>	-	-
Prêmios emitidos	1.783.166	1.828.123	-	-
Variação das provisões técnicas	(609.744)	(21.800)	-	-
Receitas com emissão de apólices	1.493	(31)	-	-
Despesas com sinistros	(398.772)	(1.004.363)	-	-
Custos de aquisição	(291.433)	(365.369)	-	-
Resultado com resseguros	(90.627)	(24.002)	-	-
Outras receitas/despesas	(52.848)	(54.322)	-	-
Despesas administrativas	(62.859)	(209.601)	-	-
Despesas com tributos	(36.876)	(45.712)	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>57.003</b>	<b>28.001</b>	-	-
Receitas financeiras	83.430	81.288	-	-
Despesas financeiras	(26.427)	(53.287)	-	-
<b>Resultado de operações de previdência</b>	-	-	<b>32.139</b>	-
Rendas de contribuições e prêmios			5.895.030	
Constituição da provisão de benefícios a conceder			(5.862.891)	
Variação das provisões técnicas	-	-	(11.996)	-
Renda com taxas de gestão	-	-	255.189	-
Despesas com benefícios e resgates	-	-	(1.282)	-
Benefícios retidos			(11.613)	
Contribuição para cobertura de riscos			47.166	
Despesas de comercialização	-	-	(54.401)	-
Outras receitas/despesas	-	-	(4.398)	-
Despesas administrativas	-	-	(62.664)	-
Despesas com tributos	-	-	(21.546)	-
<b>Resultado de operações de capitalização</b>				
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	-	-	-	<b>299.548</b>
Variação das provisões técnicas	-	-	-	(975)
Resultado com sorteios				(76.265)
Despesas de comercialização	-	-	-	(138.053)
Outras receitas/despesas				275
Despesas administrativas	-	-	-	(20.486)
Despesas com tributos	-	-	-	(11.150)
<b>Resultado financeiro</b>	-	-	<b>70.765</b>	<b>(3.675)</b>
Receitas financeiras	-	-	218.028	139.092
Despesas financeiras	-	-	(147.263)	(142.767)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(5.501)</b>	<b>5.440</b>	<b>3.046</b>	<b>31</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>293.002</b>	<b>136.364</b>	<b>240.405</b>	<b>49.251</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	-	<b>76</b>	<b>26</b>	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>293.002</b>	<b>136.440</b>	<b>240.431</b>	<b>49.251</b>
Impostos	(92.303)	(47.421)	(93.600)	(20.101)
Participações sobre o resultado	(3.481)	(9.415)	(2.269)	(835)
<b>Lucro líquido</b>	<b>197.218</b>	<b>79.604</b>	<b>144.562</b>	<b>28.315</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	147.894	39.802	108.415	18.875
Atribuível aos demais acionistas	49.324	39.802	36.147	9.440

## Notas Explicativas

### 8 - Caixa e Equivalentes de Caixa

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa	--	1.500	15	1.624
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	14.184	--	1.675.417	1.326.307
<b>Total</b>	<b>14.184</b>	<b>1.500</b>	<b>1.675.432</b>	<b>1.327.931</b>

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

### 9 – Instrumentos Financeiros

#### a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	289	301	286	291

#### b) Ativos financeiros disponíveis para venda

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	92	1.850	107

## Notas Explicat

## 10 – Investimentos em participações societárias

## a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Empresas	R\$ mil									
	Controlador					Consolidado				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>	Saldo Contábil	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Movimentações 01.01 a 30.06.2013	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil
			31.12.2012			Outros Eventos	30.06.2013	1º. Sem 2013	30.06.2013	31.12.2012
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>5.610.832</b>	<b>5.603.330</b>	<b>(600.000)</b>	<b>(8.335)</b>	--	<b>615.837</b>	--	--	--
BB MAPFRE SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.957.130	2.674.815	--	(7.963)	2.857	281.031	281.031	2.950.750	2.674.815
MAPFRE BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.407.445	1.679.323	--	(396)	--	52.095	52.095	1.731.022	1.679.323
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.280.055	799.019	(71.301)	14	--	204.152	204.152	931.884	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	79.054	224.125	232.386	(43.329)	--	--	71.094	71.094	260.151	232.386
BB Capitalização S.A.	5.507	5.508	5.521	(6)	--	--	(7)	--	5.508	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>35.131</b>	<b>41.853</b>	<b>33.544</b>	<b>(399.563)</b>	<b>(13)</b>	<b>1.080</b>	<b>406.805</b>	--	<b>41.853</b>	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.411	33.424	(406.900)	(13)	--	406.900	--	33.411	--
<b>Total das participações</b>	--	--	<b>5.636.874</b>	<b>(999.563)</b>	<b>(8.348)</b>	<b>1.080</b>	<b>1.022.642</b>	<b>608.372</b>	<b>5.652.685</b>	<b>5.385.543</b>
Empresas	R\$ mil									
	Controlador					Consolidado				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>	Saldo Contábil	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Movimentações 01.04 a 30.06.2013	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil
			31.03.2013			Outros Eventos	30.06.2013	2º. Trim 2013	30.06.2013	31.03.2013
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>5.610.832</b>	<b>5.897.400</b>	<b>(600.000)</b>	<b>(5.907)</b>	--	<b>319.339</b>	--	--	--
BB MAPFRE SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.957.130	2.808.415	--	(5.559)	--	147.894	147.894	2.950.750	2.674.815
MAPFRE BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.407.445	1.691.573	--	(353)	--	39.802	39.802	1.731.022	1.679.323
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.280.055	823.464	--	5	--	108.415	108.415	931.884	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	79.054	224.125	241.276	--	--	--	18.875	18.875	260.151	232.386
BB Capitalização S.A.	5.507	5.508	5.511	(6)	--	--	3	--	5.508	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>35.131</b>	<b>41.853</b>	<b>208.859</b>	<b>(399.563)</b>	<b>1</b>	<b>1.080</b>	<b>231.476</b>	--	<b>41.853</b>	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.411	208.737	(406.900)	2	--	231.572	--	33.411	--
<b>Total das participações</b>	--	--	<b>6.106.259</b>	<b>(999.563)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>1.080</b>	<b>550.815</b>	<b>314.986</b>	<b>5.652.685</b>	<b>5.385.543</b>

## Notas Explicativas

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

### **b) Informações**

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 114.636 mil recebidos em fevereiro e em março de 2013.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

## Notas Explicativas

## c) Descrição do contexto operacional dos investimentos em participações societárias, por segmento de negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.06.2013	Total ON
<b>Segmento Seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, Habitacional e Rural</b>			
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
MAPFRE Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
<b>Seguros – Patrimônio</b>			
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasileveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
MAPFRE Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

## Notas Explicativas

## d) Composição analítica do resultado dos investimentos em participações societárias, apurado em conformidade com as IFRS

## d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
1º Semestre/2013						
Prêmios emitidos	245.596	167.692	2.570.763	-	-	2.984.051
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-
Varição das provisões técnicas de prêmios	(1.075)	5.010	(759.429)	-	-	(755.494)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>244.521</b>	<b>172.702</b>	<b>1.811.334</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.228.557</b>
Receita com emissão de apólices	(76)	-	3.621	-	-	3.545
Sinistros ocorridos	(174.615)	(85.041)	(501.888)	-	-	(761.544)
Custos de aquisição	(70.285)	(19.331)	(460.991)	-	-	(550.607)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.398)	949	(107.607)	-	-	(115.056)
Resultado com resseguro	(4.252)	(1.493)	(133.083)	-	-	(138.828)
Despesas administrativas	(19.821)	(12.390)	(92.101)	(603)	-	(124.915)
Despesas com tributos	(4.654)	(6.599)	(63.333)	(170)	-	(74.756)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>10.286</b>	<b>15.164</b>	<b>67.678</b>	<b>21.809</b>	<b>-</b>	<b>114.937</b>
Receitas financeiras	17.856	19.458	106.885	22.431	-	166.630
Despesas financeiras	(7.570)	(4.294)	(39.208)	(622)	-	(51.694)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>	<b>73</b>	<b>352.859</b>	<b>(369.819)</b>	<b>(16.926)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(27.333)</b>	<b>63.961</b>	<b>523.703</b>	<b>373.895</b>	<b>(369.819)</b>	<b>564.407</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	78	-	78
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(27.333)</b>	<b>63.961</b>	<b>523.703</b>	<b>373.973</b>	<b>(369.819)</b>	<b>564.485</b>
Imposto de renda	7.735	(16.161)	(92.389)	(1.127)	-	(101.942)
Contribuição social	4.743	(9.614)	(78.503)	(78)	-	(83.452)
Participações sobre o resultado	(2.947)	(57)	(1.330)	-	-	(4.334)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>(17.802)</b>	<b>38.129</b>	<b>351.481</b>	<b>372.768</b>	<b>(369.819)</b>	<b>374.757</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(13.350)	28.593	263.576	279.539	(277.327)	281.031
Atribuível aos demais acionistas	(4.452)	9.536	87.905	93.229	(92.492)	93.726

## Notas Explicativas

	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>2º Trimestre/2013</b>						
Prêmios emitidos	116.568	61.424	1.605.174	-	-	1.783.166
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-
Varição das provisões técnicas de prêmios	739	13.943	(624.426)	-	-	(609.744)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>117.307</b>	<b>75.367</b>	<b>980.748</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.173.422</b>
Receita com emissão de apólices	(31)	-	1.524	-	-	1.493
Sinistros ocorridos	(86.420)	(42.312)	(270.040)	-	-	(398.772)
Custos de aquisição	(33.729)	(9.134)	(248.570)	-	-	(291.433)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.945)	3.021	(53.924)	-	-	(52.848)
Resultado com resseguro	(2.430)	(1.025)	(87.172)	-	-	(90.627)
Despesas administrativas	(9.585)	(4.527)	(48.450)	(297)	-	(62.859)
Despesas com tributos	(2.031)	(2.881)	(31.850)	(114)	-	(36.876)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6.149</b>	<b>7.358</b>	<b>30.534</b>	<b>12.963</b>	<b>-</b>	<b>57.004</b>
Receitas financeiras	10.020	10.179	50.268	12.963	-	83.430
Despesas financeiras	(3.871)	(2.821)	(19.735)	-	-	(26.427)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>186.116</b>	<b>(194.621)</b>	<b>(8.489)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(12.735)</b>	<b>25.867</b>	<b>272.836</b>	<b>198.668</b>	<b>(194.621)</b>	<b>290.015</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(12.735)</b>	<b>25.867</b>	<b>272.836</b>	<b>198.668</b>	<b>(194.621)</b>	<b>290.015</b>
Imposto de renda	3.327	(6.928)	(44.860)	(1.063)	-	(49.524)
Contribuição social	1.996	(4.071)	(37.499)	(219)	-	(39.793)
Participações sobre o resultado	(603)	(57)	(2.821)	-	-	(3.481)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>(8.015)</b>	<b>14.811</b>	<b>187.656</b>	<b>197.386</b>	<b>(194.621)</b>	<b>197.217</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(6.011)	11.107	140.724	148.020	(145.946)	147.894
Atribuível aos demais acionistas	(2.004)	3.704	46.932	49.366	(48.675)	49.323

## Notas Explicativas

## d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	R\$ mil									
1º Semestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total		
Prêmios emitidos	368.320	903.398	2.018.170	374.262	-	-	-	3.664.150		
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Varição das provisões técnicas de prêmios	(72.010)	(9.007)	(74.429)	20.012	-	-	-	(135.434)		
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>296.310</b>	<b>894.391</b>	<b>1.943.742</b>	<b>394.273</b>	-	-	-	<b>3.528.716</b>		
Receita com emissão de apólices	1.263	(769)	(1.095)	2	-	-	-	(599)		
Sinistros ocorridos	(79.217)	(544.400)	(1.220.723)	(124.744)	-	-	-	(1.969.084)		
Custos de aquisição	(112.937)	(96.879)	(382.633)	(175.240)	-	-	-	(767.689)		
Outras receitas e despesas operacionais	(17.434)	(42.412)	(41.925)	(7.769)	1.907	-	-	(107.633)		
Resultado com resseguro	(21.989)	-	(40.567)	(554)	-	-	-	(63.110)		
Despesas administrativas	(25.207)	(130.985)	(205.813)	(44.574)	(1.665)	(738)	-	(408.982)		
Despesas com tributos	(10.394)	(19.230)	(41.893)	(15.853)	(1.567)	(72)	-	(89.009)		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>10.674</b>	<b>1.209</b>	<b>45.441</b>	<b>10.212</b>	<b>44</b>	<b>283</b>	-	<b>67.863</b>		
Receitas financeiras	19.981	19.363	89.516	14.452	44	283	-	143.639		
Despesas financeiras	(9.306)	(18.154)	(44.075)	(4.240)	-	-	-	(75.775)		
<b>Resultado patrimonial</b>	-	88	20.759	(1)	-	104.210	(128.044)	(2.988)		
<b>Resultado operacional</b>	<b>41.069</b>	<b>61.013</b>	<b>75.293</b>	<b>35.752</b>	<b>(1.281)</b>	<b>103.683</b>	<b>(128.044)</b>	<b>187.485</b>		
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	76	-	-	-	-	76		
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>41.069</b>	<b>61.013</b>	<b>75.369</b>	<b>35.752</b>	<b>(1.281)</b>	<b>103.683</b>	<b>(128.044)</b>	<b>187.561</b>		
Imposto de renda	(10.034)	(14.977)	(5.455)	(8.901)	320	852	-	(38.195)		
Contribuição social	(6.117)	(8.994)	(5.646)	(5.348)	115	366	-	(25.624)		
Participações sobre o resultado	(449)	(1.598)	(17.406)	(99)	-	-	-	(19.552)		
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>24.469</b>	<b>35.444</b>	<b>46.862</b>	<b>21.404</b>	<b>(846)</b>	<b>104.901</b>	<b>(128.044)</b>	<b>104.190</b>		
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	12.235	17.722	23.431	10.702	(423)	52.451	(64.022)	52.096		
Atribuível aos demais acionistas	12.235	17.722	23.431	10.702	(423)	52.451	(64.022)	52.096		

## Notas Explicativas

	Aliança do Brasil Seguros	Brasileículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>2º Trimestre/2013</b>								<b>R\$ mil</b>
Prêmios emitidos	189.173	472.497	976.570	189.883	-	-	-	1.828.123
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição das provisões técnicas de prêmios	(34.079)	(7.465)	14.181	5.563	-	-	-	(21.800)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>155.094</b>	<b>465.032</b>	<b>990.753</b>	<b>195.445</b>	-	-	-	<b>1.806.324</b>
Receita com emissão de apólices	544	(218)	(357)	-	-	-	-	(31)
Sinistros ocorridos	(32.428)	(298.322)	(609.974)	(63.639)	-	-	-	(1.004.363)
Custos de aquisição	(60.698)	(49.992)	(170.298)	(84.381)	-	-	-	(365.369)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.588)	(25.987)	(19.944)	(1.779)	976	-	-	(54.322)
Resultado com resseguro	(13.014)	-	(10.680)	(308)	-	-	-	(24.002)
Despesas administrativas	(13.843)	(83.851)	(88.777)	(22.122)	(1.110)	(318)	-	(210.021)
Despesas com tributos	(5.428)	(10.345)	(21.804)	(7.272)	(815)	(60)	-	(45.724)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6.396</b>	<b>538</b>	<b>15.351</b>	<b>5.685</b>	<b>29</b>	<b>143</b>	-	<b>28.142</b>
Receitas financeiras	11.994	10.118	51.269	7.878	29	143	-	81.431
Despesas financeiras	(5.596)	(9.580)	(35.918)	(2.193)	-	-	-	(53.287)
<b>Resultado patrimonial</b>	-	73	12.126	-	-	72.727	(79.816)	5.110
<b>Resultado operacional</b>	<b>29.035</b>	<b>(3.072)</b>	<b>96.396</b>	<b>21.629</b>	<b>(920)</b>	<b>72.492</b>	<b>(79.816)</b>	<b>135.744</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	76	-	-	-	-	76
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>29.035</b>	<b>(3.072)</b>	<b>96.472</b>	<b>21.629</b>	<b>(920)</b>	<b>72.492</b>	<b>(79.816)</b>	<b>135.820</b>
Imposto de renda	(7.143)	344	(16.572)	(5.396)	55	420	-	(28.292)
Contribuição social	(4.289)	200	(11.381)	(3.242)	20	182	-	(18.510)
Participações sobre o resultado	(449)	(327)	(8.620)	(19)	-	-	-	(9.415)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>17.154</b>	<b>(2.855)</b>	<b>59.899</b>	<b>12.972</b>	<b>(845)</b>	<b>73.094</b>	<b>(79.816)</b>	<b>79.603</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.577	(1.428)	29.950	6.486	(422)	36.547	(39.908)	39.802
Atribuível aos demais acionistas	8.577	(1.428)	29.950	6.486	(422)	36.547	(39.908)	39.802

## Notas Explicativas

## d.3) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil	
	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização
1º Semestre/2013		Total
Arrecadação com títulos de capitalização	3.150.496	3.150.496
Varição da provisão para resgate	(2.580.378)	(2.580.378)
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>570.118</b>	<b>570.118</b>
Varição das provisões técnicas	13.355	13.355
Resultado com sorteios	(113.023)	(113.023)
Despesas de comercialização	(211.837)	(211.837)
<b>Resultado bruto</b>	<b>258.613</b>	<b>258.613</b>
Outras receitas/despesas	216	(27)
Despesas administrativas	(36.222)	(114)
Despesas com tributos	(29.026)	(36)
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>193.581</b>	<b>(177)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13.176)</b>	<b>186</b>
Receitas financeiras	248.566	187
Despesas financeiras	(261.741)	(1)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>72</b>	<b>-</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>180.477</b>	<b>9</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>180.477</b>	<b>9</b>
Imposto de renda	(44.739)	(2)
Contribuição social	(27.427)	-
Participações sobre o resultado	(1.660)	-
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>106.651</b>	<b>7</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	71.094	7
Atribuível aos demais acionistas	35.557	-



## Notas Explicativas

## d.4) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
1º Semestre/2013				R\$ mil
Rendas de contribuições e prêmios	11.903.113	29.623	-	11.932.736
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(11.842.516)	(28.550)	-	(11.871.066)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>60.598</b>	<b>1.073</b>	-	<b>61.671</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	483.474	5.367	-	488.841
Variação de outras provisões técnicas	(32.558)	1.694	-	(30.864)
Benefícios retidos	(18.481)	(1.723)	-	(20.205)
Custo de aquisição	(115.991)	(753)	-	(116.744)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.297)	(24)	-	(6.320)
Contribuições para cobertura de riscos	92.634	273	-	92.906
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.735)	(7)	-	(1.742)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>90.899</b>	<b>265</b>	-	<b>91.164</b>
Sinistros Ocorridos	(3.566)	(73)	-	(3.639)
Custo de aquisição	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(2.084)	-	-	(2.084)
Despesas administrativas	(119.824)	(2.550)	-	(122.374)
Despesas com tributos	(39.894)	(829)	-	(40.724)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>151.484</b>	<b>(234)</b>	-	<b>151.250</b>
Receitas financeiras	236.265	(2.843)	-	233.422
Despesas financeiras	(84.781)	2.609	-	(82.172)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>1.352</b>	-	<b>3.430</b>	<b>4.782</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>449.112</b>	<b>2.213</b>	<b>3.430</b>	<b>454.755</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6	-	-	6
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>449.118</b>	<b>2.213</b>	<b>3.430</b>	<b>454.761</b>
Imposto de renda	(109.877)	(530)	-	(110.407)
Contribuição social	(66.849)	(332)	-	(67.181)
Participações sobre o resultado	(4.928)	-	-	(4.928)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>267.462</b>	<b>1.352</b>	<b>3.430</b>	<b>272.244</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	200.583	1.014	2.572	204.169
Atribuível aos demais acionistas	66.879	338	858	68.075

## Notas Explicativas

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.		Ajustes/ Eliminação	Total
	R\$ mil		R\$ mil			R\$ mil
<b>2º Trimestre/2013</b>						
Rendas de contribuições e prêmios	5.880.476	14.554			-	5.895.030
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(5.848.865)	(14.026)			-	(5.862.891)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>31.611</b>	<b>529</b>			<b>-</b>	<b>32.140</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	252.458	2.732			-	255.189
Variação de outras provisões técnicas	(12.361)	937			-	(11.424)
Benefícios retidos	(10.498)	(1.113)			-	(11.613)
Custo de aquisição	(53.843)	(558)			-	(54.401)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.676)	(2)			-	(3.677)
Contribuições para cobertura de riscos	47.029	138			-	47.166
Variação das provisões técnicas de prêmios	91	3			-	94
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>47.120</b>	<b>140</b>			<b>-</b>	<b>47.260</b>
Sinistros Ocorridos	(1.248)	(34)			-	(1.282)
Custo de aquisição	-	-			-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(721)	-			-	(721)
Despesas administrativas	(61.430)	(1.234)			-	(62.664)
Despesas com tributos	(21.126)	(420)			-	(21.547)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>70.952</b>	<b>(188)</b>			<b>-</b>	<b>70.765</b>
Receitas financeiras	(143.374)	(3.890)			-	(147.263)
Despesas financeiras	214.326	3.702			-	218.028
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>473</b>	<b>-</b>			<b>1.906</b>	<b>2.379</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>237.711</b>	<b>789</b>			<b>1.906</b>	<b>240.406</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	26	-			-	26
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>237.737</b>	<b>789</b>			<b>1.906</b>	<b>240.432</b>
Imposto de renda	(57.761)	(198)			-	(57.959)
Contribuição social	(35.522)	(118)			-	(35.640)
Participações sobre o resultado	(2.269)	-			-	(2.269)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>142.184</b>	<b>473</b>			<b>1.906</b>	<b>144.563</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	106.631	355			1.429	108.415
Atribuível aos demais acionistas	35.553	118			477	36.148

## Notas Explicativas

## d.5) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	2º Trimestre/2013	1º Semestre/2013
	<b>BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens</b>	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>446.846</b>	<b>804.555</b>
Receitas de corretagem	480.646	802.351
Outras receitas operacionais	(33.800)	2.204
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(111.094)</b>	<b>(210.052)</b>
Despesas administrativas	(67.364)	(141.098)
Outras despesas operacionais	(43.730)	(68.954)
<b>Resultado operacional</b>	<b>335.752</b>	<b>594.503</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>15.509</b>	<b>22.758</b>
Receitas financeiras	16.159	27.143
Despesas financeiras	(650)	(4.385)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>351.261</b>	<b>617.261</b>
Impostos	(119.689)	(210.361)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>231.572</b>	<b>406.900</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	231.572	406.900
Atribuível aos demais acionistas	-	-

## Notas Explicativas

## e) Composição analítica dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias, apurados em conformidade com as IFRS

## e.1) Segmento Seguridade: Seguros-Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil					Total
30.06.2013	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4.936	278.033	615.035	710.055	-	1.608.059
Aplicações	490.383	287.762	2.514.862	222.780	-	3.515.787
Crédito das operações com seguros e resseguros	116.897	57.978	1.831.184	-	-	2.006.059
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.058	2.424	255.219	-	(11.766)	256.935
Títulos e créditos a receber	167.767	100.448	1.016.906	4.866	-	1.289.987
Outros valores e bens	3.207	600	107	-	-	3.914
Despesas antecipadas	201	45	10.089	11	-	10.346
Custos de aquisição diferidos	13.987	4.183	770.719	-	-	788.889
Diferimento - vigência do risco						
Investimentos	4.169	424	4.118	2.382.332	(1.735.114)	655.929
Imobilizado	913	9.248	6.008	-	-	16.169
Intangível	11.265	765	27.960	686.635	-	726.625
Outros ativos						
<b>Total</b>	<b>824.783</b>	<b>741.909</b>	<b>7.052.208</b>	<b>4.006.679</b>	<b>(1.746.881)</b>	<b>10.878.698</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	60.992	28.460	262.912	1.180.189	14.963	1.547.516
Débitos com operações de seguros e resseguros	86.835	11.245	1.086.818	-	-	1.184.898
Provisões técnicas – seguros	240.419	281.997	3.978.788	-	(49.174)	4.452.030
Depósitos de terceiros	3.573	1.783	47.191	-	-	52.547
Outros passivos	234.005	871	535.451	-	-	770.327
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>198.959</b>	<b>417.552</b>	<b>1.141.048</b>	<b>2.826.490</b>	<b>(1.712.669)</b>	<b>2.871.380</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	149.199	313.122	855.672	2.119.585	(1.284.330)	2.153.248
Atribuível aos demais acionistas	49.760	104.430	285.376	706.905	(428.339)	718.132
<b>Total</b>	<b>824.783</b>	<b>741.909</b>	<b>7.052.208</b>	<b>4.006.679</b>	<b>(1.746.881)</b>	<b>10.878.698</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil					
	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>31.12.2012</b>						
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	-	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	-	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	141.743	36.164	952.020	-	-	1.129.927
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.323	2.229	213.047	-	(10.413)	216.186
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.558	-	1.439.880
Outros valores e bens	3.432	8.785	211	-	-	12.428
Despesas antecipadas	60	28	3.701	-	-	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.722	4.663	565.414	-	-	582.799
Diferimento - vigência do risco	-	-	-	-	-	-
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	-	-	18.905
Intangível	10.131	-	14.306	686.635	-	711.072
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>849.025</b>	<b>771.182</b>	<b>5.627.114</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.615.882)</b>	<b>9.270.701</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	57.836	73.200	404.836	472.553	12.601	1.021.026
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.306	10.016	626.748	-	-	712.070
Provisões técnicas – seguros	228.699	260.070	3.079.822	-	(41.916)	3.526.675
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	-	-	57.877
Outros passivos	225.750	808	521.980	-	-	748.538
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>216.818</b>	<b>423.081</b>	<b>984.473</b>	<b>3.166.709</b>	<b>(1.586.567)</b>	<b>3.204.514</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
<b>Total</b>	<b>849.025</b>	<b>771.182</b>	<b>5.627.114</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.615.882)</b>	<b>9.270.701</b>

## Notas Explicativas

## e.2) Segmento Seguridade: Seguros-Patrimônio

	R\$ mil							Total
30.06.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	117.995	5	777.627	164.531	7.361	2.906	-	1.070.425
Aplicações	312.718	1.226.215	1.149.754	209.925	3.276	1.413	-	2.903.301
Crédito das operações com seguros e resseguros	281.970	590.074	2.119.491	206.307	-	10	-	3.197.852
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	104.993	-	875.314	302	-	-	(17.425)	963.174
Títulos e créditos a receber	55.757	711.682	541.374	275.859	3.496	775	-	1.588.943
Outros valores e bens	13	64.949	127.778	517	-	-	-	193.257
Despesas antecipadas	5.055	3.880	5.290	21	-	13	-	14.259
Custos de aquisição diferidos	83.252	104.458	406.127	273.167	-	-	-	867.004
Diferimento - vigência do risco	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	288	1.795	490.349	304	-	2.502.135	(2.729.514)	265.357
Imobilizado	561	1.599	98.210	298	-	-	-	100.668
Intangível	2.585	22.174	150.308	2.654	-	64.739	-	242.460
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>965.176</b>	<b>2.726.829</b>	<b>6.741.622</b>	<b>1.133.886</b>	<b>14.134</b>	<b>2.571.991</b>	<b>(2.746.938)</b>	<b>11.406.700</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	78.317	230.269	284.000	61.652	11.787	55.981	16.529	738.535
Débitos com operações de seguros e resseguros	137.889	297.284	714.106	88.873	-	-	-	1.238.152
Provisões técnicas – seguros	555.669	1.319.532	3.465.596	380.206	-	-	(58.746)	5.662.257
Depósitos de terceiros	8.602	22.270	51.874	9.550	-	-	-	92.296
Outros passivos	24.302	365.132	602.012	98.418	-	-	-	1.109.864
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>160.396</b>	<b>472.342</b>	<b>1.624.033</b>	<b>495.188</b>	<b>2.347</b>	<b>2.516.009</b>	<b>(2.704.721)</b>	<b>2.565.594</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	120.281	354.209	1.217.862	371.341	1.760	1.886.755	(2.028.270)	1.923.938
Atribuível aos demais acionistas	40.115	118.133	406.171	123.847	587	629.254	(676.451)	641.656
<b>Total</b>	<b>965.176</b>	<b>2.726.829</b>	<b>6.741.622</b>	<b>1.133.886</b>	<b>14.134</b>	<b>2.571.991</b>	<b>(2.746.938)</b>	<b>11.406.700</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil							
31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	-	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	-	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	197.688	9.038	2.298.418	203.691	-	-	-	2.708.835
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	114.942	-	767.286	308	-	-	(17.596)	864.940
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.180	-	1.549.524
Outros valores e bens	153	17.897	162.792	620	-	-	-	181.462
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	-	-	-	-	7.026
Custos de aquisição diferidos	56.836	883	492.000	265.573	-	-	-	815.292
Diferimento - vigência do risco	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	303	2.087	429.433	325	-	2.390.783	(2.556.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	-	-	-	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	-	64.739	-	192.669
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>833.681</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.554.298</b>	<b>1.144.821</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.574.418)</b>	<b>10.482.904</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	91.129	23.641	464.841	139.338	1.879	58.197	16.917	795.942
Débitos com operações de seguros e resseguros	104.483	223	724.283	95.476	-	-	-	924.465
Provisões técnicas – seguros	487.898	200.943	4.239.585	390.489	-	-	(59.878)	5.259.027
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.412	1.050	-	-	-	29.529
Outros passivos	20.987	358.643	550.170	83.388	-	-	-	1.013.188
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>121.137</b>	<b>469.571</b>	<b>1.555.008</b>	<b>435.080</b>	<b>1.392</b>	<b>2.410.023</b>	<b>(2.531.456)</b>	<b>2.460.755</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	90.841	352.131	1.166.100	326.266	1.044	1.807.276	(1.898.339)	1.845.319
Atribuível aos demais acionistas	30.296	117.440	388.908	108.814	348	602.747	(633.117)	615.436
<b>Total</b>	<b>833.681</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.554.298</b>	<b>1.144.821</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.574.418)</b>	<b>10.482.904</b>

## Notas Explicativas

## e.3) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil			
30.06.2013	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>				
Disponível	202	-	-	202
Aplicações	7.972.587	5.527	-	7.978.114
Títulos e créditos a receber	653.889	-	-	653.889
Despesas antecipadas	6.090	-	-	6.090
Investimentos	1.283	-	-	1.283
Imobilizado	7.716	-	-	7.716
Intangível	8.506	-	-	8.506
Outros ativos	4.421	2	-	4.423
<b>Total</b>	<b>8.654.694</b>	<b>5.529</b>		<b>8.660.223</b>
	-			
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar	62.168	6	-	62.174
Débitos de operações com capitalização	7.962	4	-	7.966
Provisões técnicas capitalização	7.866.347	-	-	7.866.347
Outros passivos	494.092	11	-	494.103
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>224.125</b>	<b>5.508</b>		<b>229.633</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	149.402	5.508	-	154.910
Atribuível aos demais acionistas	74.723	-	-	74.723
<b>Total</b>	<b>8.654.694</b>	<b>5.529</b>		<b>8.660.223</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil		
31.12.2012	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação
Ativo			Total
Disponível	2.378	-	2.378
Aplicações	6.749.386	5.563	6.754.949
Títulos e créditos a receber	668.032	-	668.032
Despesas antecipadas	1.436	-	1.436
Investimentos	1.293	-	1.293
Imobilizado	9.173	-	9.173
Intangível	8.638	-	8.638
Outros ativos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.440.336</b>	<b>5.563</b>	<b>7.445.899</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	341.782	30	341.812
Débitos de operações com capitalização	493	-	493
Provisões técnicas capitalização	6.458.577	-	6.458.577
Outros passivos	457.010	26	457.036
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>182.474</b>	<b>5.507</b>	<b>187.981</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	121.637	5.507	127.144
Atribuível aos demais acionistas	60.837	-	60.837
<b>Total</b>	<b>7.440.336</b>	<b>5.563</b>	<b>7.445.899</b>

## Notas Explicativas

## e.4) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência		Ajustes/ Eliminação	Total
	30.06.2013		30.06.2013			
						R\$ mil
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5.165	565	-	-	-	5.730
Aplicações	75.708.906	410.861	-	-	-	76.119.767
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.200	-	-	-	-	2.200
Títulos e créditos a receber	264.997	4.619	(740)	-	-	268.878
Outros valores e Bens	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	4.387	-	-	-	-	4.387
Custos de aquisição diferidos	441.651	-	-	-	-	441.651
Créditos das operações com previdência complementar	3.048	3.959	-	-	-	7.007
Investimentos	23.297	-	(23.297)	-	-	-
Imobilizado	17.776	-	-	-	-	17.776
Intangível	165.714	-	-	-	-	165.714
<b>Total</b>	<b>76.637.143</b>	<b>420.004</b>	<b>(24.037)</b>	<b>-</b>	<b>(24.037)</b>	<b>77.033.111</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	294.008	7.537	(740)	-	-	300.805
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.133	1.086	-	-	-	3.219
Débitos de operações com previdência complementar	1.194	-	-	-	-	1.194
Depósitos de terceiros	103.170	669	-	-	-	103.840
Provisões técnicas - seguros	48.212.204	258.921	-	-	-	48.471.125
Provisões técnicas - previdência complementar	26.637.161	128.215	-	-	-	26.765.377
Outros passivos	174.082	280	-	-	-	174.361
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.213.190</b>	<b>23.297</b>	<b>(23.297)</b>	<b>-</b>	<b>(23.297)</b>	<b>1.213.190</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	909.771	17.470	(17.470)	-	-	909.771
Atribuível aos demais acionistas	303.419	5.827	(5.827)	-	-	303.419
<b>Total</b>	<b>76.637.143</b>	<b>420.004</b>	<b>(24.037)</b>	<b>-</b>	<b>(24.037)</b>	<b>77.033.111</b>

## Notas Explicativas

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência		Ajustes/ Eliminação	Total
	31.12.2012					
	R\$ mil					
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	46	436	-	-	-	483
Aplicações	67.538.757	425.733	-	-	-	67.964.489
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.439	-	-	-	-	1.439
Títulos e créditos a receber	243.804	4.263	(1.796)	-	-	246.271
Outros valores e Bens	-	3.937	-	-	-	3.937
Despesas antecipadas	313	-	-	-	-	313
Custos de aquisição diferidos	364.365	-	-	-	-	364.365
Créditos das operações com previdência complementar	3.543	21	-	-	-	3.564
Investimentos	24.954	-	(24.954)	-	-	-
Imobilizado	18.115	-	-	-	-	18.115
Intangível	176.452	-	-	-	-	176.452
<b>Total</b>	<b>68.371.789</b>	<b>434.390</b>	<b>(26.750)</b>	<b>(26.750)</b>	<b>(26.750)</b>	<b>68.779.429</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	164.648	7.296	(1.796)	-	-	170.149
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.595	-	-	-	-	5.595
Débitos de operações com previdência complementar	1.309	298	-	-	-	1.607
Depósitos de terceiros	19.549	689	-	-	-	20.239
Provisões técnicas - seguros	40.786.803	267.594	-	-	-	41.054.397
Provisões técnicas - previdência complementar	26.161.692	130.629	-	-	-	26.292.322
Outros passivos	124.132	2.929	-	-	-	127.060
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.108.061</b>	<b>24.954</b>	<b>(24.954)</b>	<b>(24.954)</b>	<b>(24.954)</b>	<b>1.108.061</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	830.935	18.713	(18.713)	-	-	830.935
Atribuível aos demais acionistas	277.126	6.241	(6.241)	-	-	277.126
<b>Total</b>	<b>68.371.789</b>	<b>434.390</b>	<b>(26.750)</b>	<b>(26.750)</b>	<b>(26.750)</b>	<b>68.779.429</b>

## Notas Explicativas

## e.5) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens</b>		
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	824.003	622.848
Títulos e valores mobiliários	390	398
Ativos fiscais	60.300	17.815
Outros ativos	614.463	434.794
<b>Total</b>	<b>1.499.156</b>	<b>1.075.855</b>
<b>Passivo</b>		
Dividendos a pagar	406.900	287.101
Provisões	7.300	5.718
Passivos fiscais	192.567	88.944
Outros passivos	858.978	660.668
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>33.411</b>	<b>33.424</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	33.411	33.424
Atribuível aos demais acionistas	--	--
<b>Total</b>	<b>1.499.156</b>	<b>33.424</b>

## Notas Explicativas

### f) Saldo das operações com seguros e resseguros dos investimentos em participações societárias avaliados por equivalência patrimonial.

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>1.733.836</b>	<b>1.213.284</b>
Prêmios a Receber	1.424.290	981.754
Operações com Seguradoras	34.534	26.949
Operações com Resseguradoras	308.006	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(32.994)	(30.649)
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>3.200.978</b>	<b>3.286.045</b>
Prêmios a Receber	2.272.370	2.225.947
Operações com Seguradoras	63.588	130.179
Operações com Resseguradoras	925.614	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(60.594)	(49.795)
<b>Outros Créditos</b>	<b>336.069</b>	<b>150.935</b>
<b>Total</b>	<b>5.270.883</b>	<b>4.650.264</b>
Atribuível à BB Seguridade	3.086.165	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	2.184.718	1.906.609

### g) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>53.011.253</b>	<b>44.646.476</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	48.266.171	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.715.830	1.993.954
Sinistros a Liquidar	1.029.535	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	403.805	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	275.605	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	41.208	30.331
Outras Provisões	279.099	144.234
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>5.701.264</b>	<b>5.421.188</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.501.607	3.325.292
Sinistros a Liquidar	1.691.051	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	442.440	323.476
Outras Provisões	66.166	150.900
<b>Previdência Complementar</b>	<b>26.831.702</b>	<b>26.343.788</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGBL	23.308.367	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGBL	1.197.468	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	580.285	571.022
Provisão para Riscos Não Expirados	26.718	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	12.940	11.152
Provisão de Insuficiência de Contribuição	636.758	9.683
Outras Provisões	1.069.166	495.786
<b>Capitalização</b>	<b>7.865.656</b>	<b>6.370.384</b>
Provisão matemática para resgates	7.482.813	6.044.898
Provisão para sorteios e resgates	308.627	225.686
Outras provisões	74.216	99.800
<b>Total</b>	<b>93.409.875</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	67.971.872	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	25.438.003	22.586.098

## Notas Explicativas

### h) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização por produto das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>53.011.253</b>	<b>44.646.476</b>
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	48.307.379	41.002.959
Vida	3.866.929	2.756.584
Ramos elementares	602.729	746.665
Dpvat	234.216	140.268
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>5.701.264</b>	<b>5.421.188</b>
Auto	3.236.459	3.163.390
Vida	405.518	419.801
Ramos elementares	1.736.183	1.560.700
Dpvat	323.104	277.297
<b>Previdência</b>	<b>26.831.702</b>	<b>26.343.788</b>
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	19.076.359	18.846.829
Planos tradicionais	7.755.343	7.496.959
<b>Capitalização</b>	<b>7.865.656</b>	<b>6.370.384</b>
<b>Total</b>	<b>93.409.875</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	67.971.872	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	25.438.003	22.586.098

### i) Garantias dos passivos por contratos de seguros e das provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.

	R\$ mil				
	30.06.2013				
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	42.524.767	--	24.159.653	--	66.684.420
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.856.007	4.055.552	2.563.924	3.726.487	17.201.970
Títulos públicos	2.078.224	6.347	1.029.730	2.784.171	5.898.472
Títulos privados	709.955	597.214	71.356	1.363.059	2.741.584
Direitos creditórios	938.959	1.365.174	--	98.870	2.403.003
Imóveis	3.979	20.620	--	--	24.599
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	322	1.258	--	--	1.580
<b>Total</b>	<b>53.112.213</b>	<b>6.046.165</b>	<b>27.824.663</b>	<b>7.972.587</b>	<b>94.955.628</b>
Atribuível à BB Seguridade	39.828.848	3.023.082	20.867.106	5.314.526	69.033.562
Atribuível aos demais acionistas	13.283.365	3.023.083	6.957.557	2.658.061	25.922.066

	R\$ mil				
	31.12.2012				
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
<b>Total</b>	<b>44.826.849</b>	<b>5.695.853</b>	<b>26.858.523</b>	<b>6.749.385</b>	<b>84.130.610</b>
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

## Notas Explicativas

### j) Teste de adequação de Passivos

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- a) taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- b) sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- c) mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

## Notas Explicativas

### 11 – Impostos

#### a) Ativos por impostos correntes e diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Impostos correntes - impostos a compensar	41	--	65.114	18.098
Impostos diferidos – créditos tributários	--	--	6.307	5.762
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>--</b>	<b>71.421</b>	<b>23.860</b>

#### b) Ativos por impostos diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Ativos fiscais diferidos</b>				
Amortização de ágio	--	--	3.053	3.052
Provisões passivas	--	--	2.613	2.073
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	--	--	158	157
Outras provisões	--	--	483	480
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>6.307</b>	<b>5.762</b>

#### c) Expectativa de realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2013	11	10
Em 2014	396	342
Em 2015	1.241	1.000
Em 2016	1.823	1.368
Em 2017	1.861	1.317
A partir de 2018	975	673
<b>Total</b>	<b>6.307</b>	<b>4.710</b>

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2012, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 1.157 mil, correspondente a 160,07% da respectiva projeção de utilização no exercício.

**Notas Explicativas****d) Passivos por impostos correntes**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Impostos correntes</b>				
Liminar – IR – Suspensão	--	--	67.852	55.412
Imposto de Renda	--	--	83.044	21.980
Contribuição Social	--	--	31.930	10.426
COFINS	--	--	6.954	4.248
PASEP	--	--	1.130	690
ISS	--	--	4.835	--
<b>Total</b>	--	--	<b>195.745</b>	<b>92.756</b>

**e) Passivos por impostos diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Passivos fiscais diferidos</b>				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	269.123
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	6.535	(531)
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
<b>Total</b>	--	--	<b>270.479</b>	<b>269.654</b>

**f) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
<b>Resultados antes dos tributos e participações</b>	550.275	1.022.310	672.244	1.236.672
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(187.094)	(347.585)	(228.563)	(420.468)
Resultado da participação em controladas e coligadas	187.277	347.698	107.093	206.844
Outros valores	(119)	(113)	(434)	(1.007)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>65</b>	<b>--</b>	<b>(121.904)</b>	<b>(214.632)</b>

**12 – Dividendos a receber**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Dividendos a receber <sup>(1)</sup>	999.563	--	--	--
<b>Total</b>	<b>999.563</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

(1) R\$ 600.000 mil da BB Seguros e R\$ 399.563 mil da BB Cor.

**13 – Outros ativos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Rendas a receber <sup>(1)</sup>	--	--	598.816	381.550
Depósitos judiciais	--	--	132.316	128.848
Imposto pago antecipadamente	--	--	-	44.201
Outros	--	--	152	280
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>731.284</b>	<b>554.879</b>

(1) Refere-se essencialmente a dividendos e comissões a receber dos investimentos em participações societárias.

As comissões a receber - Seguradoras – referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Automóvel – Brasilveículos	--	--	4	11
Aliança do Brasil	--	--	387.965	194.303
Aliança do Brasil Seguros	--	--	34.620	17.200
Automóvel – MAPFRE Vera Cruz	--	--	56.138	50.052
<b>Total</b>	--	--	<b>478.727</b>	<b>261.566</b>

**14 – Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis****a) Provisões****Ações fiscais**

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de imposto sobre serviços de qualquer natureza.

**Ações cíveis**

Nas ações de natureza cível, classificadas como risco provável, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Demandas Fiscais</b>				
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.475	1.246
Reversão de provisão	--	--	--	(562)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>2.720</b>	<b>1.245</b>
<b>Demandas Cíveis</b>				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	687	5.688
Reversão de provisão	--	--	(256)	(2.825)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>4.904</b>	<b>4.473</b>
<b>Total</b>	--	--	<b>7.624</b>	<b>5.718</b>

**b) Passivos Contingentes****Ações fiscais**

O Grupo BB Seguridade contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. Há depósito recursal de R\$ 27.488 mil. A possibilidade de êxito da demanda está classificada como possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

**Ações cíveis**

Nas ações de natureza cível, classificadas com risco possível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Demandas fiscais</b>				
Saldo inicial	--	--	5	7
Ingressos	--	--	--	668
Baixas	--	--	--	(670)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
Saldo inicial	--	--	6.035	5.719
Ingressos	--	--	1.116	1.719
Baixas	--	--	(754)	(1.403)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>6.397</b>	<b>6.035</b>
<b>Total</b>	--	--	<b>6.402</b>	<b>6.040</b>

**c) Depósitos em garantia de recursos**

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências prováveis, possíveis e/ou remotas são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	126.177	122.783
Demandas cíveis	--	--	6.139	6.065
<b>Total</b>	--	--	<b>132.316</b>	<b>128.848</b>

(1) Refere-se a ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 97.993 mil (R\$ 95.184 em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

**15 – Dividendos a pagar**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar <sup>(1)</sup>	--	--	349.442	624.698

(1) Dividendos a pagar da BB Seguros.

**16 - Outros passivos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Comissões a apropriar	--	--	826.139	504.428
Credores diversos no país	637	--	37.072	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Outros	--	--	--	743
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>--</b>	<b>863.211</b>	<b>661.411</b>

## Notas Explicativas

### 17 - Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.665.836 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,33 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

#### b) Reservas de Lucros

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>204.462</b>	--	<b>204.462</b>	--
Reserva Legal	51.115	--	51.115	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--

#### c) Dividendos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Base de cálculo:</b>	<b>971.195</b>		<b>971.195</b>	
- Lucro líquido	1.022.310	--	1.022.310	--
- Reserva legal constituída no período	(51.115)	--	(51.115)	--
Dividendos a pagar	817.848	--	817.848	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	--	0	--

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 09.08.2013 e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento e serão deduzidos do Patrimônio Líquido quando efetivamente pagos.

#### d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

**Notas Explicativas****18 – Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Aplicações em operações compromissadas	263	471	26.891	49.006
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	5	9
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.497	2.893
Valorização de quotas de fundos	--	--	97	187
Outras receitas de juros	--	--	693	2.809
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>471</b>	<b>29.183</b>	<b>54.904</b>

**19 – Despesas com Pessoal**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Proventos	(443)	(443)	(2.951)	(5.158)
Encargos sociais	(207)	(207)	(1.683)	(3.179)
Benefícios	(15)	(15)	(54)	(96)
Honorários de conselheiros	(131)	(131)	(362)	(481)
<b>Total</b>	<b>(796)</b>	<b>(796)</b>	<b>(5.050)</b>	<b>(8.914)</b>

**20 – Despesas Administrativas**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Suporte operacional	--	--	(32.054)	(60.859)
Processamento de dados	--	--	(16.854)	(34.990)
Custo administrativo de produtos	--	--	(23.826)	(37.629)
Publicação	--	--	(278)	(290)
Gastos com comunicação	--	--	(238)	(473)
Provisão operacional	--	--	(105)	(336)
Serviços contratados de terceiros	--	--	(54)	(250)
Associação de classe	--	--	(90)	(191)
Outras	(5)	(5)	(57)	(175)
<b>Total</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>(73.556)</b>	<b>(135.193)</b>

**21 – Outras Receitas/(Despesas) Operacionais**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Impostos e taxas	--	--	(33.220)	(58.464)
Despesas de devoluções de comissões	--	--	108	(10.766)
Variações monetárias passivas	--	--	(6.958)	(16.218)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(328)	(1.826)
Outras	(2)	(2)	233	222
<b>Total</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>(87.052)</b>

**Notas Explicativas****22 – Receitas de Comissões**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
SH1	--	--	208.986	396.938
SH2	--	--	75.262	145.150
Brasilprev	--	--	71.727	130.260
Brasilcap	--	--	89.839	126.050
Outras empresas	--	--	1.032	3.953
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	--	2.204
<b>Total</b>	--	--	<b>446.846</b>	<b>804.555</b>

**23 – Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes**

R\$ mil

	30.06.2013		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.675.432	-	1.675.432
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	301	-	301
Ativos financeiros disponíveis para venda	92	-	92
Investimentos em participações societárias	-	5.873.807	5.873.807
Ativos por impostos correntes	65.114	-	65.114
Ativos por impostos diferidos	-	6.307	6.307
Outros ativos	731.284	-	731.284
<b>Total</b>	<b>2.472.223</b>	<b>5.880.114</b>	<b>8.352.337</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	7.624	-	7.624
Dividendos e bonificações a pagar	349.442	-	349.442
Passivos por impostos correntes	195.745	-	195.745
Passivos por impostos diferidos	-	270.479	270.479
Outros passivos	863.211	-	863.211
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>6.665.836</b>	<b>6.665.836</b>
<b>Total</b>	<b>1.416.022</b>	<b>6.936.315</b>	<b>8.352.337</b>

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	31.12.2012		Total
	Até 1 ano	Após 1 ano	
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762
Outros ativos	554.879	--	554.879
<b>Total</b>	<b>1.901.306</b>	<b>5.391.305</b>	<b>7.292.611</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	624.698
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654
Outros passivos	661.411	--	661.411
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>5.638.374</b>	<b>5.638.374</b>
<b>Total</b>	<b>1.384.583</b>	<b>5.908.028</b>	<b>7.292.611</b>

**24 - Partes Relacionadas**

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade, no 2º trimestre de 2013, foram de R\$ 362 mil (R\$ 482 mil no 1º semestre de 2013).

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

**Notas Explicativas****a) Sumário das transações com partes relacionadas**

R\$ mil

	30.06.2013			
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.675.432	--	--	1.675.432
<b>Outros ativos</b>	--	<b>1.406.469</b>	<b>598.797</b>	<b>598.803</b>
Comissões a receber	--	--	478.727	478.727
Dividendos a receber	--	1.406.469	119.984	119.990
Outros créditos <sup>(6)</sup>	--	--	86	86
<b>Passivo</b>				
Dividendos e bonificações a pagar	349.442	--	--	349.442
<b>Outros passivos</b>	<b>32.547</b>	--	<b>729.687</b>	<b>762.234</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas	32.547	--	--	32.547
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	729.687	729.687

R\$ mil

	1º semestre/2013				
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	54.717	187	-	-	54.904
Receita de comissões	-	-	804.555	-	804.555
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas <sup>(7)</sup>	-	-	-	26.356	26.356
Despesas com pessoal	(8.914)	-	-	-	(8.914)
Despesas administrativas <sup>(8)</sup>	(135.193)	-	-	-	(135.193)
Variações monetárias passivas	(14.917)	-	-	-	(14.917)

R\$ mil

	2º trimestre/2013				
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	29.086	97	--	--	29.183
Receita de comissões	--	--	446.846	--	446.846
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas <sup>(7)</sup>	--	--	--	13.861	13.861
Despesas com pessoal	(5.050)	--	--	--	(5.050)
Despesas administrativas <sup>(8)</sup>	(73.556)	--	--	--	(73.556)
Variações monetárias passivas	(6.265)	--	--	--	(6.265)

## Notas Explicativas

	31.12.2012			R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	--	1.327.931
<b>Outros ativos</b>	<b>--</b>	<b>14</b>	<b>381.639</b>	<b>381.653</b>
Comissões a receber	--	--	261.566	261.566
Dividendos a receber	--	14	119.983	119.997
Outros créditos <sup>(6)</sup>	--	--	90	90
<b>Passivo</b>				
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	-	624.698
<b>Outros passivos</b>	<b>55.334</b>	<b>--</b>	<b>596.329</b>	<b>651.663</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas	55.334	--	-	55.334
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	596.329	596.329

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A.e Brasilcap Capitalização S.A.

(4) Subsidiárias integrais do Banco do Brasil, principalmente a BB Gestão de recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).

(5) Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

(6) Referem-se aos direitos creditórios relativos ao Convênio DPVAT a receber da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em decorrência da alienação da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.

(7) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(8) refere-se as despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil e BB Corretora.

### b) Remuneração paga a empregados e Administradores

O Grupo BB Seguridade não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus Administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilcap, BB Corretora e Banco do Brasil	14/07/1999	R\$ 124.393.885,51 (2º trimestre/2013) R\$ 193.871.103,16 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo de 05 anos a partir da data da assinatura do contrato, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

**Relação com o emissor** Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

**Objeto contrato** Comercialização pela BB Corretora de produtos da Brasilcap no tocante aos serviços de angariação dos Planos da Capitalização OUROCAP e o recebimento das respectivas parcelas pela Brasilcap, por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os produtos com a marca OUROCAP são comercializados exclusivamente pela BB Corretora, ou por quem esta indicar. Os planos de capitalização as suas respectivas condições gerais, desenvolvidos pela Brasilcap, em comum acordo com a BB Corretora, são objeto de contratos operacionais específicos, partes integrante deste contrato, para cada plano e são firmados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Brasilcap.

No 2º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilcap e a BB Corretora foi de R\$ 89.839.181,12 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 34.977.716,14. No 1º semestre de 2013, o volume transacionado entre Brasilcap e BB Corretora por meio deste contrato foi de R\$ 126.049.839,84 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 67.821.263,32.

**Garantia e seguros** Não há.

**Rescisão ou extinção** - Utilização pela Brasilcap dos dados cadastrais dos subscritores e titulares dos planos comercializados pela BB Corretora, sem a sua prévia e expressa autorização, salvo nas hipóteses previstas no contrato;

- As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses.

**Natureza e razão para a operação** Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil	06/10/1999	R\$ 75.817.960,41 (2º trimestre/2013) R\$ 182.001.160,09 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 05 anos a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

**Relação com o emissor** Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

**Objeto contrato** Comercialização e promoção pela BB Corretora de planos previdenciários da Brasilprev e a prestação dos serviços bancários por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os planos e os respectivos regulamentos desenvolvidos pela Brasilprev são objeto de contratos operacionais específicos para cada produto, firmados entre a Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil.

Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.

No 2º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilprev e a BB Corretora foi de R\$ 71.727.332,86 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil, de R\$ 4.090.627,55. No 1º semestre de 2013, o volume transacionado entre Brasilprev e

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

BB Corretora foi de R\$ 130.260.159,23 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil de R\$ 51.741.000,86.

<b>Garantia e seguros</b>	Não.
<b>Rescisão ou extinção</b>	As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses. A rescisão ou denúncia não obriga a parte promotora a qualquer ônus, indenização ou obrigações em decorrência da medida, ressalvada a subsistência da obrigação da Brasilprev com participantes do plano.
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilprev e BB-BI.	28/11/1994	R\$ 54.067.678,55 (2º trimestre/2013)  R\$ 104.720.484,70 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
---------------------	------------	--	----	----------------	----------------------	------	------

<b>Relação com o emissor</b>	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

<b>Objeto contrato</b>	Prestação pelo BB-BI à Brasilprev de serviços de assessoramento na gestão financeira dos recursos da Brasilprev, de acordo com a política, diretrizes e segmentos beneficiados definidos pelo Conselho de Administração da Brasilprev mediante proposta de seu Comitê Financeiro. A remuneração do BB-BI é apurada sobre o saldo diário do patrimônio da carteira administrada dos Planos Tradicionais e conforme regulamento dos respectivos fundos de investimento. As condições do contrato e aditivos posteriores foram consolidadas em minuta de 20 de maio de 2009. Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.
------------------------	---

<b>Garantia e seguros</b>	Não há.
<b>Rescisão ou extinção</b>	O descumprimento do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilização da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis.  O Contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo por qualquer das partes, mediante comunicação por escrito, com antecedência de 360 dias.

<b>Natureza e razão para a operação</b>	Não aplicável.
---	----------------

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilcap e BB-BI	20/10/1995	R\$ 17.693.995,27 (2º trimestre/2013)  R\$ 33.313.143,83 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
-------------------	------------	---	----	----------------	----------------------	------	------

<b>Relação com o emissor</b>	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

<b>Objeto contrato</b>	Prestação pela BB-BI à Brasilcap dos serviços de administração dos recursos da Carteira de Títulos, valores mobiliários e metal ("carteira de títulos"), no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. A remuneração do BB-BI é apurada a partir da taxa de administração aplicada sobre o patrimônio líquido da carteira de títulos administrada, calculada conforme metodologia definida no contrato. É previsto também, ao final de cada semestre, um bônus equivalente a 20% da parcela que exceder à 100% do CDI acumulado no período, a título de
------------------------	---

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
performance, conforme as regras definidas em contrato. É permitido ao BB-BI firmar convênios e contratos com sociedades corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bolsas de valores e instituições financeiras para execução ou operacionalização das atribuições a ele outorgadas. Os termos do contrato e respectivos aditivos foram consolidados em 07 de dezembro de 2012.							
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	O descumprimento de quaisquer cláusulas do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilidade da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O contrato poderá ser rescindido de comum acordo, observados os prazos de vigência das operações em curso.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Não aplicável						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora, BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, MAPFRE Participações, Vida Seguradora, Aliança do Brasil, Brasilveículos e AB Seguros.	30/06/2011	R\$ 284.247.565,79 (2º trimestre/2013) R\$ 609.604.717,29 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos a contar de sua assinatura, renovando-se automaticamente por períodos adicionais de cinco anos	Não	Não.

<b>Relação com o emissor</b>	Controlador direto, controlada e coligadas, respectivamente.						
<b>Objeto contrato</b>	<p>Regular os direitos e obrigações das partes relativamente ao desenvolvimento, divulgação, distribuição e comercialização de produtos de seguros nos segmentos/ramos de pessoas e elementares conforme definido na legislação aplicável atual ou futura, sendo que a distribuição dos produtos de seguros das seguradoras será feita com exclusividade nos canais bancários do Banco do Brasil, por meio da BB Corretora, em âmbito nacional. Em ambos os casos, o recebimento e o repasse às seguradoras dos respectivos prêmios dos seguros será efetuado pelo Banco do Brasil. As partes autorizaram a utilização, por qualquer um dos signatários, das marcas das outras partes deste acordo. A remuneração da BB Corretora e do Banco do Brasil foi estipulada em percentuais variáveis sobre os prêmios líquidos.</p> <p>No 2º trimestre/2013, por meio deste contrato, a BB Corretora movimentou com a Aliança do Brasil R\$ 208.985.660,40, com a Brasilveículos, R\$ 48.895,79, com a Aliança do Brasil Seguros R\$ 26.594.357,70 e com a MAPFRE Participações R\$ 48.618.651,90.</p> <p>No 1º semestre de 2013, por meio deste contrato, a Aliança do Brasil movimentou R\$ 396.937.700,38 com a BB Corretora e R\$ 18.570.884,97 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 49.135.680,82 com a BB Corretora e R\$ 48.945.902,37 com o BB. A Brasilveículos transacionou R\$ 98.810,84 com a BB Corretora. A MAPFRE Participações movimentou R\$ 95.915.737,91. A Vida Seguradora não transacionou valores por meio deste contrato.</p>						

<b>Garantia e seguros</b>	Não.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O acordo operacional poderá ser rescindido antecipadamente:</p> <p>(a) relativamente à Vida Seguradora e Aliança do Brasil, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH1, firmado por MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011;</p> <p>(b) relativamente à Brasilveículos e AB Seguros, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH2, celebrado entre MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011.</p> <p>O presente acordo poderá ser terminado, a exclusivo critério das demais partes, independentemente de decisão arbitral, na hipótese de qualquer das partes incorrer em intervenção, liquidação extrajudicial, cassação da autorização de funcionamento pelo órgão competente, falência, requerimento de recuperação judicial ou procedimento semelhante ou início de procedimento de recuperação extrajudicial ou ainda, caso a parte tenha sua intervenção, falência ou liquidação requerida e tal situação não seja remediada no prazo de 30 dias a contar da data em que tal parte tomar conhecimento do evento.</p>						

**Notas Explicativas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil e BB Corretora	25/10/2011	72.915.165,96 (2º trimestre/2013) 133.863.680,09 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos	Não	Não
<b>Relação com o emissor</b>	Controlador direto e controlada, respectivamente.						
<b>Objeto do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos contrato</b>	Disciplinar as condições, a forma de cálculo, a periodicidade dos ressarcimentos devidos pela BB Corretora ao Banco do Brasil, relacionados aos custos e às despesas decorrentes da utilização do quadro de pessoal, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos do Banco, necessários para que a BB Corretora desempenhe as suas atividades operacionais.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há previsão.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.						

## **Notas Explicativas**

### **BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**

#### **DIRETORIA**

##### **DIRETOR PRESIDENTE**

Marcelo Augusto Dutra Labuto

##### **DIRETOR DE GOVERNANÇA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Leonardo Giuberti Mattedi

##### **DIRETOR DE PRODUTO E COMUNICAÇÃO**

Ângela Beatriz de Assis

##### **DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO**

André Luis Cortes Mussili

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Claudia Wehber

Francisca Lucileide de Carvalho

Guilherme Sodrê Barros

José Henrique Paim

#### **CONSELHO FISCAL**

Adriano Meira Ricci

Antonio Pedro da Silva Machado

Sérgio Wulff Gobetti

#### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos  
Acionistas e Diretores da  
BB Seguridade Participações S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparados sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patricia di Paula da Silva Paz  
Contador CRC-1SP198827/O-3 – "S" - DF

